Levantamento de Firmas e Indivíduos Que Se Locupletaram Com as "Facilidades" da Antiga Regulamentação Sôbre Capital Estrangeiro

Indiferente o Govêrno Ante as Insólitas Declarações de Miller e Sloan

VARGAS NÃO RECUARÁ

Reação Favorável Nos Circulos Econômicos Responsáveis do País — Uma Companhia Norte-Americana de Remédios Com Lucro Anual Superior Dezoito Vezes ao Seu Capital — O Povo Dos Estados Unidos Não se Confunde Com Meia Dúzia de Reacionários

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora — 1 Cruzeiro
Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 18 de Janeiro de 1952 ☆ N. 185

NO RIO O TRANSATLANTICO DOS TURISTAS MILIONARIOS

Dois Dias Permanecerá no Porto o Navio Inglês "Caronia" — Uma das dez Mulheres Mais Bem Vestidas do Mundo — Famosos Industriais e Riquissimos Fazendeiros — Um Cruzeiro de Cem Dias Com Visita a 21 Paises e 26 Cidades — James Fitzpatrick Filmará as Belezas da Africa

Cura do Cancer Pela Homeopatia Atômica

Resultado a Que Chegou, Após 15 Anos de Pesquisas Sôbre Coloides, o Quimico Georges Clausen

O quimico e bateriologista, sr. Georges Clausen, deverá avistar-se hoje, à tarde, com o ministro da Educação, depois de haver estado com o Presidente da Republica, a fim de pedir auxilio ao Instituto de Tecnologia para prosseguir em seus estudos e experiências em torno de um novo medicamento para a cura do cancer.

Falando à nossa reportagem, embora [illegible] a fornecer detalhes do novo medicamento, esclareceu que o mesmo é homeopático, baseado nas modernas concepções da fisica nuclear.

O sr. Georges Clausen explicou, ainda, que chegou ao novo remédio, após quinze anos de estudos para descobrir um coloide de aplicação na cura do cancer. Surgiram, então, as novas teorias, nascidas com a energia nuclear. Construiu um cicloton de tamanho reduzido, obra inteiramente sua, que lhe foi de grande utilidade nas experiencias que realizou. Hoje, quinze anos depois, pode apresentar um resultado de sua pesquisa: um remédio homeopático, de preparação [illegible], a 250 cruzeiros o vidro. (Outros detalhes na segunda pagina deste caderno)

Com Vidro Moido e Paciencia Assassinou a Esposa do Amante

Uma Filha de Criação Desconfiou da Enfermeira e Denunciou-a à Policia — Exumado o Cadáver Depois de Vários Meses — (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

ANTONIO ALFELD: *No hospital, apaixonou-se pela enfermeira. E de comum acôrdo com ela transformou vidro moido em remédio, para eliminar a companheira que atrapalhava os seus amores senis*

ENFERMEIRA *Anita de Araujo: apaixonou-se pelo ancião de 64 anos e resolveu, de comum acôrdo com êle, eliminar friamente a sua espôsa, ministrando-lhe, como remédio, vidro moido*

Nelson Carneiro Derrota Nelson Carneiro

Na primeira vez que reuniu a sua equipe, Rodolfo Mayer leu a comedia de Nelson Carneiro na presença do autor. Na gravura vemos o deputado-comediografo, o diretor, Ira Rodrigues, Mario Brazzini, Edmundo Maia, Maria de Castro, Ligia Sarmento, André Villon, Gastão Helion, Carlos Melo, Gina Wolf e Luiza Camargo, os interpretes de "O culpado é você"

O "Deputado" Costa Aragão, Personagem da Peça 'O Culpado Foi Você', Leva a Melhor no Debate Sobre o Divorcio — O Parlamentar é Bem Mais Convincente do Que o Teatrologo... — Nunca Mais Escreverá Comedias Nem Dramas

Reportagem de GALBA MENEGALE

(LEIA NA SETIMA PAGINA DESTE CADERNO)

Canrobert, Juarez e Etchegoyen, Membros da Comissão de Promoções do Exército

Por atos de hoje, o Presidente Vargas nomeou o general de Exercito Canrobert Pereira da Costa e os generais de Brigada Juarez Fernandes Tavora, [illegible] Etchegoyen, João Vicente Sabão Cardoso, [illegible] da Silva Junior e João de Segadas Viana, para membros temporarios da Comissão de Promoções do Exercito em 1952.

O Chefe do Govêrno assinou outro [illegible] o cel. [illegible] de Barros Falcão, para as [illegible] de Adido Militar junto à Embaixada do Brasil na Argentina.

Café, Aqui e Nos Estados Unidos

Não Existem Entendimentos Para Alterar o Preço-Teto

Subiram os Preços em Consequência da Escassez da Presente Safra

A alta do café nesses últimos dias, no mercado norte-americano, vem preocupando os exportadores brasileiros e os orgãos oficiais do Govêrno dos Estados Unidos encarregados do contrôle do preço teto, por êles fixados.

O limite fixado para o consumidor de lá, é de 55.5 centavos por libra peso de café tipo mole. A última cotação registrada na Bolsa de New York, foi de 51.8 centavos por libra peso.

Conforme se pode verificar, não está o café longe de atingir o preço teto adotado pela política econômica dos Estados Unidos.

Nossa reportagem consultou os meios oficiais encarregados de proteger e fiscalizar a exportação do café e apurou que não ocorreu ainda nenhum entendimento entre os governos dos dois países sobre o assunto em foco. Os referidos circulos tampouco acreditam que o Govêrno norte-americano venha a alterar sua politica de preços teto, apenas no interesse de solucionar ou acomodar a situação excepcional de nosso principal produto. Mesmo porque a fixação de preços tetos atinge uma grande serie de produtos, entre os quais o café está incluido.

Podemos, outrossim, adiantar que o Govêrno Brasileiro evitará o mais possivel interferir nesse setor, de vez que considera o problema como sendo mais do Govêrno americano do que propriamente do nosso. Acresce ainda notar que a alta ora verificada no preço do café, é em grande parte, motivada pela escassez da presente safra, em virtude das secas e das geadas.

INDIGNADOS OS ARTISTAS COM A PRISÃO DE CACILDA BECKER

(Leia na Quarta Página do Segundo Caderno)

Nova Reunião Dos Juizes Para Decidir Sôbre o Juri Popular

(LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

EIS UM "MODÊLO" musical para as "glamourosas" do Rio. Ele é apresentado por Madame Thomas R. Davies, considerada como uma das dez mulheres que melhor se trajam em todo o mundo. Madame Davies, chegou hoje ao Rio, pelo transatlantico "Caronia", que se encontra em viagem de turismo. — "Vocês são felizes em possuirem uma [illegible] tão linda como esta" — disse James Fitzpatrick ao reporter de ULTIMA HORA, ao saltar do "Caronia"

(Leia na Segunda Pagina)

Um Tapuia de Aguas Belas Visita Rondom em Seu Retiro

45 Dias de Viagem Para Trazer a Mensagem de Sua Gente ao Velho Sertanista — Maravilhado Com o Rio de Janeiro — Numa Mansão, em Mendes, o Encontro Emocionante

[illegible] na 5ª Pag. [illegible]

"EU QUERO VER O NOSSO PROTETOR" [illegible]

O TAPUIA UBIRAJARA, da tribo de Aguas Belas, [illegible] ... os tempos quando ainda os tapuias eram matos

A Dúvida

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

CONEGO OLIMPIO: — Estou de licença-prêmio, Excia ...
GETULIO: — Como ministro de Deus ou do Tribunal de Contas?

Discussão de Advogados em Torno de Walter Rosa

Romeiro Neto Desmente Gusmar Araujo: "D. Elza Não Pretende Casar Com Nenhum Cabeleireiro" — Opinião Unânime: "Walter Rosa Deve ir Para Longe do Rio" — Detida, Ontem, Uma Das Amantes do Criminoso — A Policia Continua Marcando Passo e o Vereador Manuel de Almeida Vai Promover Uma Sessão Espirita Para Desfazer o Misterio —

(Leia Texto na Quinta Pagina Deste Caderno)

VEREADOR MANOEL DE ALMEIDA, *de Petrópolis, que propôs a ULTIMA HORA uma sessão espirita especial em que seria invocado o espirito do Desembargador Manoel Filho para esclarecer a identidade do mandante do homicidio de que foi vitima*

INICIADA A PERÍCIA NO IBGE

O Ultimo Inspetor Regional de Estatistica que Faltava Pedir Demissão ao Gen. Poli Coelho o Fez na Manhã de Hoje — E o de Santa Catarina

(Leia Noticiario na Segunda Página Dêste Caderno)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

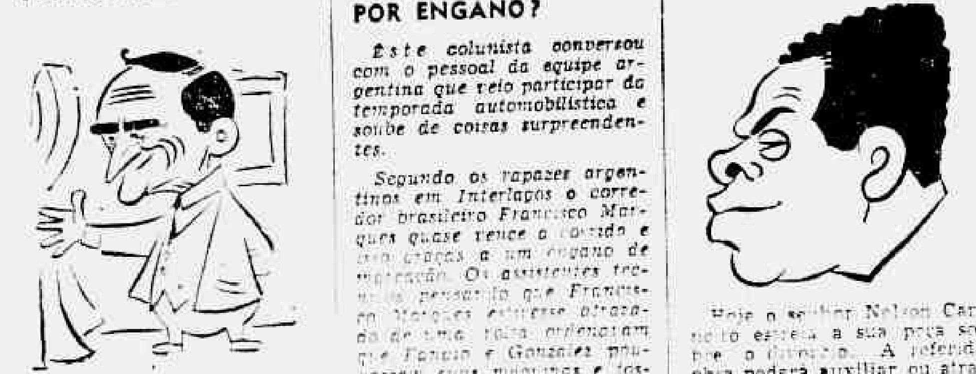
5 SÉRIE O.

Semana de 14 a 19 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 27 de janeiro de 1952

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.



PERIGO PARA GENERAL

Explicando o motivo da designação de um coronel para embaixador na Bolívia o ministro João Neves disse que um general como os embaixadores não estão em idade de suportar a altitude de La Paz, 3.600 metros. Daí a escolha de um coronel.

A verdade é que La Paz tem sido um ótimo cemitério de diplomatas. [illegible]

VENCEDOR POR ENGANO?

Êste colunista conversou com o pessoal da equipe argentina que veio participar da temporada automobilística e soube de coisas surpreendentes.

Segundo os rapazes argentinos em Interlagos o corredor brasileiro Francisco Marques quase venceu a corrida e isso graças a um engano de marcação. Os assistentes técnicos pensando que Francisco Marques estivesse atrasado de uma volta ordenaram que Fangio e Gonzalez poupassem suas máquinas e fossem reduzindo o primeiro lugar para dar sensação ao público. Quando os argentinos pararam e Marques tomou o primeiro lugar e que estava ouvindo a gritaria do povo e o movimento do box brasileiro, [illegible] *e verificaram que "el brasileño estaba em primera colocación". Diante disto Fangio foi em três voltas recuperar o seu lugar o mesmo não acontecendo a Gonzalez que foi atrasado demais. Os argentinos explicam que não tocaram no assunto por uma questão de oportunidade e sobretudo para não diminuir o brasileiro que corre bem, embora o seu automóvel não possa competir com os argentinos.*

Fangio, Gonzalez e todos da equipe concordam que depois de Chico Landi o melhor dos brasileiros é Gino Bianco [illegible] *com seus motores em velocidade reduzida e calculam demais* [illegible] *"cavalo de pau" numa curva. Explicam os volantes argentinos que no autódromo de Interlagos a Gávea foi ser difícil com um* [illegible] *do box sobretudo porque é uma pista cheia de* [illegible] *e impossível de ser "decorada". Manoel de Teffé aconselha correr na Gávea com regularidade, sem empregar demais o carro e deixar que os "malucos" enguicem pelo caminho. Maneco espera poder correr com o novíssimo Masserati dois litros alugado por trinta mil cruzeiros.*

QUEM É O CULPADO?

Hoje o senhor Nelson Carneiro estreia a sua peça sobre o divórcio. A referida obra poderá auxiliar ou atrapalhar muito ao deputado divorcista. Sabe-se que senhoras pertencentes a determinadas congregações religiosas estão dispostas a boicotar "O culpado foi você". Dizem alguns irônicos que no fundo a peça favorece menos ao divórcio do que outra coisa.

UM DUPLO PERIGO DE VIDA

As obras de demolição do Hotel Central estão sendo alvo de protestos. Nós já protestamos desta coluna contra a poeira que inunda todos os apartamentos da circunvizinhança. Não existe por parte da companhia encarregada a menor preocupação de molhar antes de derrubar, como manda a Prefeitura. Ontem ULTIMA HORA publicou uma fotografia mostrando o perigo que os transeuntes correm ao passar perto das obras que não oferecem segurança e a não ser a proteção da cêrca de madeira.

A Secretaria de Viação já tomou conhecimento do fato, mas tudo continua como antes. Por quê?

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 18 de janeiro de 1952, aos rapazes da equipe de "basket" do Flamengo que conquistaram em Lyon mais uma bela vitória.

ANN PASSOU LOURA

Passou pelo Rio a atriz inglesa Ann Todd e pouca gente soube da sua [illegible] ao caso. Ann Todd é casada com o diretor David ("Grandes Esperanças") Lean e a melhor amiga de Ingrid Bergman, e vai a Punta del Este para assistir ao Festival.

JOGA-SE POR TODA PARTE

O jogo, a roleta, o "bacarat" estão voltando. A policia no Estado do Rio como nos locais de veraneio e cura de águas minerais não consegue terminar com isso. Mesmo porque a policia desses lugares sabe que sem jogo os hotéis ficam vazios, o comércio não ganha, os desempregados aumentam. Em quase todos os grandes hotéis de veraneio existe, neste momento, jôgo mais ou menos publico e aberto.

Enquanto isso o Turismo vai ser devidamente estudado.

A CORAGEM E O PERFIL DOS BARRYMORE

John Barrymore Junior, ao passar pelo Rio, criticou as "sub-produções" que Hollywood está fabricando para o mundo. É que o filho do grande Barrymore é um estudioso de cinema e apesar de ter tão só 19 anos, já produziu 2 documentários de curta metragem e que nunca passaram de experiências anti-comerciais. O Amor da família dos grandes [illegible] quer ser diretor, produtor e artista. Laurence Olivier é a sua maior admiração. O projeto parece que vai longe. Pelo menos coragem de falar mal de Hollywood êle tem.

No Rio, o Transatlântico Dos Turistas Milionários

Chegou hoje a esta capital procedente de Nova Iorque o navio inglês "Caronia", que se encontra em viagem turistica com cêrca de 290 passageiros a bordo. Essa viagem do luxuoso transatlantico durará 100 dias escalando nesta capital, Africa do Sul, Suez, Secilia, Villefranche, Lisbôa, Cheburgo e Southampton, terminado da excursão.

Milionários em Profusão

Esse cruzeiro turistico organizado pela Cunard Company, é um dos mais dispendiosos até agora realizado.

Dentre os passageiros notamos numerosos multimilionarios, famosos industriais, astros de cinema e teatro. Uma caracteristica interessante é que a maioria dos passageiros são idosos sendo bem poucos os que contam menos de 40 anos. Todos entretanto são potentados em varios setores da atividade humana.

Uma Das 10 Mulheres Mais Bem Vestidas do Mundo

Num dos numerosos "decks" do "Caronia", nossa reportagem encontrou Madame Thomas B. Davies, tida em 1951, como uma das dez mulheres mais bem vestidas do mundo. Madame Davies usava elegante, porem, simples traje matinal esportivo e em palestra mantida com o nosso companheiro não regateou elogios a beleza natural do Rio. Suas palavras foram de admiração pelo panorama desfrutado.

Outros Passageiros

No "deck" de prôa do "Caronia", os turistas se dedicavam a filmar as paisagens cariocas, e, mais pareciam profissionais do cinema como "camerans" do que turistas propriamente ditos. A presença dos reporteres foi documentada através de numerosas camaras de filmar que surgiam em profusão incalculavel. Notamos tambem a presença a bordo dos seguintes personagens: sra. A. Choate, presidente da Organização Internacional das Bandeirantes, T. Mazzot, conhecidissimo industrial, fabricante de geladeiras, M. F. Cavanaugh, engenheiro de maquinas fabricadas no Canadá e EE. UU.; James Fitzpatrick, famoso produtor cinematografico de filmes documentarios; Helen Flint, atriz de teatro e cinema; G. Nelson Strander, grande fazendeiro do Texas; sra. David Doninguer, diretora da Mac Lean Stores, uma das fabricas de roupas mais famosas dos Estados Unidos; Edwin D. de Golia, magnata dos hotéis em São Francisco da California; Senador, H.G. Stapells, pelo Canadá e conceituado indusrial de minerios, e muitos outros.

James Fitzpatrick a Bordo

Na lista de passageiros encontramos o nome do conhecidissimo produtor cinematografico, James Fitzpatrick. Encontrava-se o produtor de filmes documentarios, instalado na cabine M-81 no segundo "deck". Fitzpatrick, só às oito e meia conseguiu ser abordado pela reportagem. Gosta imensamente de dormir até tarde, quando não tem obrigações a cumprir. A presença da reportagem entretanto, obrigou James a levantar-se mais cedo e antes mesmo de fazer a sua primeira refeição foi crivado por uma serie de perguntas

Viagem Maravilhosa

Helen Flint, que já teve seu brilho e esplendor no "ecran" norte-americano e que agora se dedica ao teatro, foi um dos poucos passageiros que primou pela palestra cordial com a reportagem. Sempre alegre, fazia questão de posar. Conversou bastante e declarou sua satisfação em conhecer a Cidade Maravilhosa que tanto falavam nos EE. UU., onde Carmem Miranda era uma das principais cicerones das nossas coisas. Helen Flint não perdeu a oportunidade para dizer que a viagem que estava empreendendo era simplesmente maravilhosa, pois haveria de percorrer nada menos de 21 paises e 26 grandes cidades.

sobre filmes e suas atividades cinematograficas.

"A Mais Bela Baia do Mundo!"

Já no salão de estar, James Fitzpatrick declarou:

— "Já tive ensejo de filmar varias peliculas sobre o Brasil e suas coisas. Viajo sempre acompanhado de minha esposa, pessoa aliás, encarregada dos arranjos musicais. Em 1932, filmei o Rio sob varios aspetos, tendo o "short" em apreço, recebido o nome de "O Rio e suas magnificencias". Em 1942, — prossegue James — novamente tive oportunidade de rodar novo filme, que teve por titulo: "Rio, cidade do esplendor" e para este ano, novo filme já se encontra a caminho do Brasil e focaliza o Rio, São Paulo e a Foz do Iguaçu".

O que acha de nossa capital, indaga o reporter:

— "Já percorri o mundo 15 vezes. Conheço quase todos os paises, porém, jamais vi em minha vida beleza tão natural como a da Bahia de Guanabara. Sidney, na Australia e a propria Nova York, são bonitas, porém, igual à Guanabara que reune a mais estasiante beleza natural que conheço, nunca encontrei. Vocês são felizes..."

Africa Seu Principal Objetivo

James Fitzpatrick continua sua palestra com o reporter. Seus filmes são distribuidos pela M.G.M. e custam os "shorts", cerca de 30 mil dolares cada, em tecnicolor. Pretende também nessa viagem filmar varios aspetos desta capital e de Lisbôa, para a confecção de um outro "short" onde possa apresentar em confronto, as belezas naturais do Rio e as tradições portuguesas. Seu principal objetivo nessa viagem, entretanto, é a Africa, onde deverá encontrar três de seus auxiliares, para a rodagem de uma pelicula sobre o interior do Continente Negro. Os pontos mais pitorescos da Africa serão focalizados em seus detalhes para o conhecimento do mundo, pois seus filmes são exibidos em cerca de 15 mil cinemas e em cinco idiomas diferentes.

A Visita à "Cidade Maravilhosa"

A Companhia de Turismo, que indicou o sr. Harold F. Hennesey como cicerone e interprete, designou o seguinte roteiro para a visita a esta capital: HOJE, DIA 18 — Passeio pela cidade, praias, museus e Quinta da Boa Vista. A TARDE, Jardim Botanico, Pão de Açucar, Tijuca, Corcovado e Joá. AMANHÃ, DIA 19 — Petropolis, saindo os turistas às 8,30 horas e almoçando em Quitandinha. DIA 20 — Um novo grupo visitará a Tijuca e à tarde visita ao Joquei Clube Brasileiro. O navio deverá prosseguir viagem as 21 horas do dia 20, rumo a Africa do Sul.

CONVERSA do dia

Por Marques Rebêlo



SOFRI DEMAIS

Se eu detesto quatro coisas — cinema, teatro, marmelada e colunismo diário — como confessei ontem iniciando esta Seção, adoro quatrocentas outras e acima de tôdas a estatistica.

Com que prazer leio e guardo tôdas as que me caem nas mãos, com que prazer as repasso e as comparo nas noites de verão, ou nos dias de chuva, edificando meus filhos ou ilustrando as minhas namoradas. Com que prazer as procuro, com que prazer cultivo algumas secretamente com a avareza de quem faz coleção de sêlos ou moedas. Porque a verdade é esta — tenho uma coleção particular de estatisticas, que não troco por dinheiro algum, por nenhuma posição, nem mesmo pelo elevado cargo de diretor do IBGE.

Ambicionando cada dia enriquecer mais o meu tesouro, com que emoção abro os jornais matutinos para saber quantos transeuntes foram atropelados na véspera, apesar do nosso modelar serviço de trânsito, quantas casas foram assaltadas, apesar da nossa modelar policia; quantos contos de vigário foram passados, apesar da nossa esperteza nata.

Saboreio as estatisticas com a mesma volupia com que os conhecedores do bom vinho enxugam uma garrafa de privilegiada colheita. Sempre encontrei mais beleza em saber quantas crianças morrem no Brasil, pela desvelosa atenção dos poderes públicos, que inteligência nos artigos do senhor Afrânio Coutinho. Sempre encontrei mais encanto em apurar quantas toneladas de cereais apodrecem nos nossos campos por falta de transporte, problema que os poderes públicos sempre consideraram a mola da nossa produção e da nossa riqueza, do que no colorido das gravatas que o nosso mestre pintor desenhou para que a minha cozinheira me presenteasse no Natal. Sempre gozei mais com o número de crianças sem escola primária existente na Capital da República, que com o lirismo gorduroso de certos poetas do alto comércio.

Eis porque a crise que atingiu o IBGE feriu também a minha carne — será que não vamos mais ter estatisticas? Sofri demais, tal como um amante da boa adega que visse o presidente do Instituto do Vinho (que ainda não se lembraram de criar...) substituir sob o vil argumento da praticidade, os dourados vinhos do vale do Loire pela quimica vinicola do Rio Grande do Sul.

CURA DO CANCER PELA HOMEOPATIA ATOMICA

O sr. Georges Clausen contou ainda à reportagem que bombardeava o nucleo do átomo, visando incluir nele um electron de forma estavel, de tal maneira que na elaboração do produto final este electron permanecesse na sua posição. Conseguiu obter assim um "ion" estavel, portanto, organico, que introduzido no organismo tem ação imediata, de tal maneira evidente, tornando possivel a preparação de um remedio simples como são os homeopatiços.

O novo medicamento recebeu do quimico o nome de "Thorium de terceira dinamização centesimal". Por enquanto já está pronta a formula liquida, preocupando-se o sr. Georges Clausen em elaborar o mesmo remedio sob a formula de tabletes e injeções.

Declarou-nos ainda que alguns medicos homeopaticos, seus amigos, experimentaram seu medicamento, notando os mesmos que a ação do "Thorium" se faz sentir dentro de dez dias, qualquer que seja o tipo de cancer.

O sr. Georges Clausen fez questão de esclarecer que o fato de existirem alguns casos de cura, isso não quer dizer que o seu medicamento liquide todos os casos de cancer. Observou, em todas as vezes, acentuadas melhoras, fóra os casos já existentes de cura.

Anunciou ainda o sr. Georges Clausen que está estudando outros medicamentos, homeopaticos de base atomica, para a cura da lepra e da tuberculose.

Concluiu o quimico destacando que seu objetivo não é enriquecer: "Não quero lucro — disse — minha alegria serão as lagrimas de satisfação dos cancerosos que meu remedio conseguir curar".

LIBERAÇÃO DO AÇUCAR REFINADO

A Comissão Central de Preços, sob a presidencia do sr. Benjamin Cabelo, esteve reunida na manhã de hoje, tendo estudado varios assuntos, destacando-se entre eles o pedido de reajustamento de preços do açucar.

Na parte destinada à ordem do dia falou inicialmente o sr. Porto Carrero Veloso, representante do Instituto do Açucar e do Alcool e presidente da sub-comissão designada para estudar o problema. A aludida comissão propôs a criação de um tipo de açucar popular cristalizado, que será vendido ao preço de Cr$ 4,10 o quilo. Quanto a açucar refinado, que está sendo vendido atualmente por aquele preço, será oferecido no mercado, liberado. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, a reunião prosseguia, devendo uma outra ser marcada para hoje, à noite, quando serão discutidas as questões do preço da mandioca, preço da farinha de trigo e preço da carne. Com relação a êste ultimo produto, podemos antecipar que o mesmo será elevado pois, segundo declarações do sr. Benjamin Cabelo, a arroba de carne está sendo adquirida aos abatedores a Cr$ 150,00 e oferecida aos revendedores a Cr$ 120,00.

NORMALIZADAS AS ENTREGAS DE LEITE

O abastecimento de leite à cidade ainda hoje não se processou normalmente pois atrasaram os trens da Leopoldina e da Central (bitola larga). O atraso dos trens retardou de algumas horas a distribuição, ainda prejudicada por um boato de que seriam apreendidos os carroceiros que vendessem o leite pela nova tabela.

A Sociedade Mineira de Laticinios, até as 7 horas, somente havia recebido 300 dos 1.300 latões que costuma receber. Os outros começaram a chegar depois de [illegible] horas.

A CCPL, tambem, não escapou. Mas, diante do atraso da vespera, quando teve de estocar 1.900 latas, conseguiu distribuir leite em quantidade consideravel na primeira distribuição. A segunda, no entanto, destinada às leiterias e cafés, foi bastante prejudicada, o que acarretou a falta do produto em diversos estabelecimentos comerciais.

A CCPL conseguiu, não obstante, receber 5.300 latas, num total de 285.000 litros.

Outros Detalhes

Na seção de engarrafamento e de pasteurização, na rua Jorge Rudge, foram lacrados 56.968 litros. A distribuição processou-se normalmente entre os nove postos. Estes, diversamente do que sucedia, até o inicio do "lock-out", quando funcionavam desde às 6.30 horas, só às 8 horas abriram as suas portas. Foram atendidos em quase todos os assinantes e a freguezia particular. Apenas dois postos restrigiram suas atividades aos assinantes. Foram os do Méier e do Rio Comprido, sendo que o da rua Uranos não funcionou.

Os assinantes irão pagar, doravante, Cr$ 3,70 pelo litro do leite.

Para o entreposto Perola chegaram 500 latas. O deficit foi apenas de 12 latas, exatamente a quantidade que a Usina de Mathias Barbosa está enviando a menos, pois os produtores da região ainda não normalizaram as suas entregas.

EM 45 DIAS QUER A COMISSÃO CONCLUIR A PERICIA NO IBGE

A Ordem do Presidente de Que Sejam Mantidos os Processos e Critérios Até Agora Seguidos, Deve Ser Obedecida — Telegrama do Diretor do Departamento de Estatística do Espirito Santo ao Secretário Geral do I. B. G. E. — Providências Para Possibilitar Uma Trégua na Luta

Já está empossada a Comissão nomeada pelo Presidente Vargas para examinar os trabalhos do IBGE e sôbre os mesmos emitir um laudo tecnico, constatando a veracidade ou não das reiteradas acusações do gal. Poli Coelho de que as estatisticas brasileiras são "caras, retardadas e de duvidosa precisão".

Imediatamente depois da posse a Comissão iniciou as suas atividades, pretendendo mesmo concluir os trabalhos em quarenta e cinco dias e não em sessenta, como estabelece o Decreto que a criou.

Desorganização Dos Serviços

Um dos aspectos que mais está preocupando os técnicos ibgeanos é o que diz respeito à desorganização dos serviços do Instituto. Dois dos seus mais importantes Departamentos — o Serviço de Estudos e Planificação e a Inspetoria Geral controladora das Agências Municipais — foram virtualmente extintos, de vez que os seus chefes foram exonerados e os seus funcionários lotados em outros serviços, sem substituição.

Tal desorganização, evidentemente contrariando ordens expressas do Presidente Vargas, que, através do ministro Negrão de Lima, em nota amplamente divulgada, determinou que "com o fim de não interromper os trabalhos estatísticos, sejam mantidos os processos e critérios até agora seguidos", [illegible] sérios obstáculos à ação da Comissão de Inquerito que deve, por isso mesmo, redobrar a sua vigilancia.

[illegible] relativo ao Registro Civil, já planificado e em vias de execução, por fôrça de uma Resolução da Junta de Estatística, foram suspensos.

Essa paralização e a extinção de serviços essenciais ao sistema em vigor até há poucos meses, prejudicam, evidentemente, a perícia a ser empreendida pela Comissão.

Telegrama ao Secretário Geral do I. B. G. E.

Ainda ontem, conforme comunicação que nos vem de Vitória, do Espírito Santo, o Diretor do Departamento Estadual de Estatística, respondendo à comunicação de posse do sr. Lourival Câmara nas funções de Secretário Geral do IBGE, dirigiu a este o seguinte telegrama: "Acuso o recebimento da comunicação de sua posse. Lamento constatar que [illegible] do Conselho Nacional de Estatística tenha assumido o pôsto tão dignamente [illegible] por Valdemar Lopes. O melhor meio de servir ao nosso Departamento seria não o de não [illegible] detrator dos profissionais estatísticos brasileiros em defesa do patrimônio moral do Instituto. Estatísticos espirito-santenses [illegible] pedir aos Governos estadual e [illegible] e isolar-se da organização [illegible] a aceitar o atual estado de [illegible] que promoverá a [illegible] notavel instituição criada [illegible] Teixeira de Freitas. [illegible] Antonio Lugon, Diretor [illegible]

Tambem o Prefeito de [illegible] convenios municipais.

Os Estados, Sem Inspetores Regionais

Pode-se dizer que todas as Inspetorias Regionais de Estatística [illegible] brasileira.

BALANÇAS PARA BANHEIRO DETECTO

Recebemos: Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias [illegible] — Av. N. S. Copacabana 802 e Senador Dantas 14-loja.

EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS

Transcorreu Com Grande Brilhantismo o Ato Inaugural Sob o Patricinio do Professor Oscar Stevenson, Presidente do IAPETEC — Aplausos à Iniciativa do sr. Julio Adolpho Pitombo — Inauguração de um Busto do Presidente

Conforme foi amplamente anunciado, realizou-se às 21 horas do dia 16, a inauguração da EXPOSIÇÃO DE AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS, à Praia de Botafogo, CDR, revestindo-se de grande brilhantismo apesar da chuva torrencial que caia naquele momento. Entre as figuras de destaque presentes ao ato, anotamos, o sr. Fernando Pinto Aleixo, representante do sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da CCP, o sr. major José Reis, representante do Chefe de Policia, o sr. dr. Fernando Pinto Aleixo, representante do sr. prof. Oscar Stevenson, presidente do IAPETEC, que pronunciou um discurso de saudação ao sr. Julio Pitombo, elogiando a sua iniciativa e considerando-a da maior oportunidade e de verdadeira colaboração com financiamento a longo prazo. No ato da inauguração do busto do do busto do Presidente Getulio Vargas, o jornalista José [illegible] *de Economia* [illegible] *pronunciou* [illegible] *discurso* [illegible] *Chefe do Governo...*

ABERTO HOJE O NICHO DE SÃO SEBASTIÃO

O Frei Superior Dos Capuchinhos Pronunciará Uma Oração Sôbre a Vida e Morte do Santo

A exemplo do que se faz todos os anos na data de hoje, às 15 horas, o nicho de São Sebastião existente no saguão da Câmara dos Vereadores será aberto pelo frei superior dos Capuchinhos, que pronunciará uma oração alusiva ao ato e à vida e morte do padroeiro da cidade. O nicho vai permanecer aberto para adoração dos fiéis até o dia 20 ao anoitecer, quando com a mesma solenidade será fechado. O presidente da Câmara, sr. João Machado, convidou para a cerimônia o prefeito João Carlos Vital e altas autoridades municipais. Na foto acima aparece a porta da Câmara já preparada para a festa religiosa de hoje.

ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA O CABÊLO

História de um menino triste

Os soldados retiraram o menino dos escombros e o entregaram ao capelão do regimento, que o adotou. Mas a criança lembrava-se apenas dos bombardeios que a atemorizavam. As ruínas da Coréia haviam também invadido o seu espírito. Esta é uma das narrativas publicadas em Seleções de janeiro, que divulga ainda 28 outros artigos de palpitante atualidade e enorme interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "Demônios de Bombachas". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de janeiro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da

Rainha do Verão

VALIDO DE 17 DE JANEIRO DE 1952 A 21 DE JANEIRO DE 1952

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

4

Aumento Das Passagens de Ônibus

A Comissão já Comunicou ao Prefeito o Resultado Dos Estudos Que Fez Sôbre a Matéria — Nada Menos de 50 Centávos a Majoração a Ser Concedida

O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura levou ao prefeito o resultado dos estudos que acabou de fazer sôbre o pedido de aumento de tarifas formulado pelas companhias, em vista do processo em curso no Ministério do Trabalho tratando do aumento de salários dos empregados em empresas de transportes coletivos. A comissão concluiu pelo aumento de 50 centavos nas passagens, caso o Ministério do Trabalho conceda o aumento de salários. O sr. João Carlos Vital resolveu tomar conhecimento das conclusões, mas determinou que se espere a solução do Ministério do Trabalho sôbre o assunto. Os promotores do movimento reivindicatório marcaram uma audiência com o sr. Segadas Viana para sexta-feira, quando esperam obter seu pronunciamento sôbre o memorial enviado, e, no caso de não serem atendidos nas suas pretensões, **afirmam que irão ao dissidio coletivo.**

POR TRÁS DA CORTINA

O problema do petróleo está agitando os meios parlamentares. Apesar de ser um assunto debatido, sôbre o qual a grande maioria já tem opinião firmada, a luta nos bastidores toma, às vezes, aspetos verdadeiramente dramáticos.

Reunir-se-á, por exemplo, terça-feira proxima, a bancada do PSP para debater a materia. Como se sabe, uma das suas mais destacadas figuras, o sr. Manhães Barreto, tem já posição firmada e publicamente declarada em entrevistas, artigos, discursos e no trabalho que elaborou e ofereceu a Vargas. E' o ex-Secretário da Viação de São Paulo o relator do "Petrobas" na Comissão de Finanças.

Entretanto, não se sabe até que ponto as idéias do sr. Manhães Barreto serão prestigiadas pela sua bancada ou, mais propriamente, pelo Presidente do Partido, sr. Ademar de Barros.

* * *

Informa-se, por exemplo, nos circulos parlamentares, que o sr. Ademar de Barros não estaria de acôrdo com a solução nacionalista, divergindo mesmo, em muitos pontos, do sr. Manhães Barreto. Inclinar-se-ia o ex-Governador de São Paulo por uma solução eclética, que satisfizesse a ambas as correntes. E tanto isso seria verdade, que Ademar já teria feito sentir a Manhães Barreto a posição que o PSP deveria assumir a respeito do importante problema.

Divergeria Ademar, no caso, do PTB, que está inteiramente comprometido com a fórmula nacionalista e a sua bancada chegaria mesmo a emendar o Projeto com o objetivo de ajustá-lo ao seu ponto de vista.

Aliado do PTB, nessa batalha, seria o PR, cuja maioria acha o Projeto bom, de modo geral, e defende a posição nacionalista. O seu Presidente, sr. Artur Bernardes, reunirá a bancada para uma atitude em bloco, avistando-se mesmo com o sr. Getúlio Vargas, a quem pretende dar conhecimento da posição do seu grêmio político e das emendas, de base nacionalista, que apresentará.

* * *

Na próxima semana o sr. Manhães Barreto ocupará a tribuna da Câmara, pronunciando um discurso a respeito do assunto. Isso depois de defender, frente aos companheiros de partido, a sua posição.

Ocorre, porém, que o PSP pode divergir do sr. Manhães Barreto nos fundamentos da sua tese, apesar dos propositos conciliatórios em que todos se encontram. Se tal acontecer, o sr. Manhães Barreto não será o relator da Mensagem na Comissão de Finanças.

E, então, sob espectativas dessa ordem que se inicia, nos bastidores parlamentares a luta pelo petróleo brasileiro.

H. A.

INDIFERENTE O GOVERNO ANTE AS INSOLITAS DECLARAÇOES DE MILLER E SLOAN

VARGAS NÃO RECUARÁ

Será Procedido, Pelo Banco do Brasil, o Levantamento de Firmas e Individuos Que se Locupletaram Com as "Facilidades" da Antiga e Criminosa Regulamentação -- Reação Favoravel Nos Circulos Economicos Responsaveis do País -- Uma Companhia 'Yankee' de Remedios Com Lucro Anual Superior 18 Vezes ao Seu Capital -- O Povo Dos EE.UU. Não se Confunde Com Meia Duzia de Reacionarios

Estamos seguramente informados de que o govêrno não modificará, em nenhuma hipótese, a nitida e vigorosa atitude que assumiu com referencia ao retorno dos capitais estrangeiros no Brasil, anunciada pelo Presidente Getulio Vargas no seu discurso de Ano Bom e logo depois concretizada no decreto que estabeleceu nova regulamentação sobre o assunto de vital interesse para o Brasil.

O govêrno manter-se-á, por conseguinte, alheio à violenta e impertinente reação que a medida despertou nos circulos mercantilistas norte-americanos. O Presidente da Republica não recuará da sua decisão, passando por cima da onda de pânico, que alguns testas de ferro de firmas estrangeiras tentaram levantar, fazendo côro às inábeis declarações do sr. Edward Miller e as ridiculas ameaças do sr. George Sloan, no sentido da suspensão de investimentos no Brasil.

Dentro da linha inflexivel de conduta, que traçou, neste caso, o govêrno determinou que o Banco do Brasil, através da Fiscalização Bancária, procedesse a um amplo e profundo levantamento de todas as firmas, organizações e pessoas, que se locupletaram com as "facilidades" do antigo regulamento da Carteira de Câmbio, em boa hora abolido pelo sr. Getulio Vargas.

Após êsse levantamento, o govêrno ficará de posse de informações completas sôbre a natureza dos ataques que vem sofrendo, podendo apontar para o julgamento da Nação os nomes daqueles que, sob a bandeira do patriotismo, escondem os verdadeiros motivos das suas criticas, aliás bem suspeitos por que anti-nacionais.

Nessa oportunidade, o Presidente da República terá certamente novos argumentos em defesa da posição que corajosamente assumiu, argumentos que quebrarão os dentes dos mais reacionários diretores da Câmara de Comercio Internacional.

A' guisa de contribuição, para o levantamento que o Banco do Brasil vai proceder, vamos revelar um fato, que vem de ser constatado em circulos econômicos responsáveis, que apoiam sem tergiversões, desde o primeiro momento, a salutar providência adotada pelo govêrno da República a respeito do retorno de capitais estrangeiros.

Trata-se do seguinte. Uma das personalidades do nosso mundo financeiro, que primeiro saltou na arena, secundando com entusiasmo suspeito as infelizes palavras do sr. Edward Miller, é simplesmente o diretor de uma companhia norte-americana de produtos farmacêuticos, estabelecida no Brasil há pouco mais de tres anos, com o capital de apenas 100 mil dolares, isto é, 2 milhões de cruzeiros. Pois bem. Essa companhia teve que registrar no Banco do Brasil o seu ultimo balanço, por fôrça da nova lei, acusando em um ano de atividades um lucro liquido de 37 milhões de cruzeiros, o que significa 18,5 vezes mais o seu proprio capital.

Tais inversões, o Brasil agradece. Evidentemente, não nos devemos preocupar com o lucro, desde que seja normal, pois o lucro é da essencia do sistema capitalista em que vivemos. Torna-se, porém, inadmissivel aceitar que uma só companhia aufira lucros cerca de vinte vezes superior ao capital que inverteu originariamente, fazendo remeter não só o capital, como tambem os lucros, para o estrangeiro. Isso não é mais inversão, e sim exploração.

E' sem duvida estranho, e mais do que isso, lamentavel, que no momento em que o Brasil e os Estados Unidos discutem problemas de defesa mutua e da segurança do continente, venham os srs. Miller e Sloan, acolitados por testas de ferro nacionais, com semelhantes criticas, tentando perturbar a cordialidade nas relações entre os dois paises. O Brasil reafirmou mais uma vez a sua boa vontade em cooperar com os Estados Unidos no terreno militar, franqueou-lhe o que tinha de mais precioso, os minerais estrategicos, esta em suma perfeitamente identificado com os ideais e sentimentos norte-americanos, mas ainda não perdeu a sua dignidade, consciente de que só aos brasileiros cabem resolver sobre os problemas nacionais.

O povo norte-americano ha de compreender a nossa estranheza, que reflete a estupefação de todo o povo brasileiro. O nosso consolo é que a maioria dos homens e mulheres que vivem naquele grande pais não pensam da mesma forma que meia duzia de reacionarios, que só tem em mira a defesa de interesses mercantis.

EDWARD MILLER. *Secretário Adjunto do Departamento de Estado para os assuntos latino-americanos que, com as declarações na Câmara de Comércio de São Francisco, está provocando o debate sôbre o retorno de capitais estrangeiros.*

POLITICA DO DISTRITO

CADA VEZ MAIS DIFICIL A COMPOSIÇÃO DA MESA

Os Partidos de Representante Único Formam um Bloco de 11 Membros — Grande Demais a Pretensão do PTB — Em Sério Embaraço o PSD Com a Sua Fórmula — Espera a UDN Tirar Proveito da Confusão Reinante Com os Furadores de Chapa

O PTB procura ter na mesa da Câmara dos Vereadores a parte do leão, o que está dificultando o aproveitamento dos partidos de representante unico com promessa, desde o ano passado, de figurarem na Comissão Diretora da próxima sessão legislativa. Em represalia, esses partidos resolveram formar uma coligação capaz de modificar o andamento das negociações, pois o novo bloco reune 11 membros e pode muito bem decidir a sorte de qualquer grupo.

O PSD reservara para o PTB na sua fórmula apenas dois lugares, mas, na hipótese de a bancada petebista insistir, estaria disposto a sacrificar os partidos pequenos, a ver repetido o caso do ano passado quando a UDN conseguiu fazer o 1.º secretário com os votos dos petebistas que furaram a chapa. Por enquanto, o PTB não resolveu nada de positivo, pois só na terça-feira o Diretório Metropolitano decidirá em definitivo a questão.

O sr. Mauricio Joppert, presidente da UDN carioca, tenta convencer alguns petebistas descontentes a se unirem à UDN, sob a promessa de lhes garantir os três lugares. Isso vem criando embaraços [illegible] ao PSD, pois se o PSD concordar com a entrega de três lugares aos petebistas vai perder o apoio dos partidos pequenos, agora coligados num bloco de onze membros.

Os temores dos pessedistas têm sua razão porque o PTB não é um partido em que se confie, [illegible] por tantos desentendimentos entre seus membros, desde o ano passado, [illegible] do sr. José Junqueira. Os pessedistas sabem disso e não fazem muita fé nos acôrdos que celebram. A UDN espera tirar proveito [illegible] o PTB além das pretensões exageradas na mesa existe no seio da bancada grande luta entre os candidatos aos postos.

O Presidente do Conselho Nac. de Imigração Visitará Paraná e Santa Catarina

O ministro Nilo de Alvarenga, presidente do Conselho Nacional de Imigração, viajará nos primeiros dias da semana vindoura pelos Estados de Paraná e Santa Catarina, a fim de inspecionar os principais centros de imigrantes ali recém-radicados, a fim de controlar pessoalmente as instalações e a natureza da colonização.

Sabe-se que um dos pontos focalizados pela visita será o do novo nucleo localizado em Guarapuava.

Construção da Nova Esc. de Guerra Naval

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Armada, em aviso assinado na manhã de hoje autorizou o diretor da Escola de Guerra Naval a entrar em entendimentos com a Diretoria de Engenharia, a fim de ser aberto concurso de projetos para a edificação da nova Escola de Guerra, a ser construida no terreno situado entre a Escola Nacional de Medicina e a Estação do Caminho Aereo do Pão de Açúcar, lado par da Avenida Pasteur.

As bases para concurso devem ser calcadas nas especificações organizadas pela Escola de Guerra Naval, com audiência da Diretoria de Engenharia, que serão submetidas à aprovação do titular da pasta.

Escolinha de Arte do Brasil

Assembléia Geral Para Aprovação Dos Estatutos

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorium do IPASE, a assembléia geral da Escolinha de Arte do Brasil, convocada especialmente para a aprovação dos estatutos da novel sociedade e eleição da sua primeira diretoria.

A Escolinha de Arte, que tem como finalidade promover atividades artisticas e recreativas, visando ao desenvolvimento estetico e ao ajustamento emocional e social da criança, convida a todos os educadores e pais de alunos e amigos interessados no problema a comparecerem a essa primeira assembléia geral.

Para qualquer informação a respeito, os interessados poderão dirigir-se à secretaria da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36, 2º andar, edificio do IPASE.

Apertado o Cerco em Torno de Chico Romão

O Deputado Acusa o Delegado de Fazer Afirmações Falsas

Cercado de Amigos Espera as Autoridades Para Recebe-las à Bala — Discute-se Agora se Serrita Foi ou Não Abandonada Pela População

RECIFE, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — Ouvido pela reportagem, a respeito das declarações do delegado Estacio Cardoso, enviado do Secretario de Segurança ao sertão e que disse nada haver de anormal naquela zona, o deputado Esmerino Sampaio reafirmou os termos da sua entrevista concedida ao enviado especial de ULTIMA HORA a Serrita, acrescentando:

— A cidade foi abandonada pelos meus parentes, que não suportam violências policiais.

Acentuou que estava em Serrita quando ali chegou o enviado do coronel Roberto de Pessoa dizendo-se promotor, o qual apenas mantivera entendimentos com o delegado de policia, não conversando com mais ninguém.

— Eu mesmo esperei ser procurado mas o delegado voltou sem nada falar-me. Enquanto isso as violências prosseguem: acaba de ser varejada a casa do presidente da Câmara Municipal, bem como sua fazenda e o seu estabelecimento comercial. Outro correligionário nosso, Severino Bernardo, levou uma surra enquanto dois outros amigos foram espancados. Tudo isso cria um clima insuportável em Serrita. — Concluiu.

O jornalista Paulo Antunes, que estêve recentemente em Serrita, confirmou que a cidade estava realmente deserta quando lá apareceu, o que é atestado pelas fotografias feitas por Luiz Luna.

Apertado o Cêrco

SALGUEIRO, 18 (Do enviado especial) — A polícia [illegible] o cêrco em tôrno de Chico Romão, que muitos acreditam estar no município de Serrita, protegido por amigos e disposto a receber à bala qualquer autoridade que tente prendê-lo.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPOSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depositos ATÉ AS 17,30 HORAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 43
TELS.: 22-6383 e 22-9770

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a/a
ATÉ CR$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980 (Ramos)
Estrada da Portela, 45-A

O Dia do Presidente

RESTRIÇOES IMPOSTAS À EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Os exportadores, corretores e trabalhadores que têm suas atividades ligadas ao café nesta capital voltaram ontem à presença do sr. Getulio Vargas, para fazer novas e severas criticas contra as restrições e prejuizos impostos ao comércio cafeeiro pelo último convênio e pela nova lei sôbre impostos de vendas e consignações já aprovada pela Câmara de Vereadores do Distrito Federal. O porto desta capital está praticamente proibido de exportar café, disseram ao Presidente os dois maiores exportadores mundiais do [illegible] à audiencia. A proibição resultou do limite mensal de 105 mil sacas, imposto pelo Convênio Cafeeiro como uma das medidas de defesa do produto. Ora — alegam os exportadores — o movimento de exportação no porto do Distrito Federal excede de muito essa quota. A tal ponto que já estão praticamente negociadas as quotas referentes a abril.

Depois de acentuar que é "absolutamente injustificavel essa restrição ao nosso principal produto de exportação, num momento em que o Brasil tanto necessita de divisas", os corretores, exportadores e demais trabalhadores no café pediram [illegible] mente a atenção do Presidente Vargas para o que eles chamaram de "verdadeiro crime contra o nosso principal produto". Isto é a nova lei sôbre impostos de vendas e consignações que ainda depende de mensagem do Prefeito à Câmara de Vereadores para a sua aprovação. Se entrar em vigor essa nova lei, disseram, o café exportado pelo porto do Distrito Federal ficará duplamente gravado, pois já sofre a incidencia de varias taxas e impostos nos Estados de origem, ou seja, nos Estados do Rio, Minas, Espirito Santo e Santos, etc.

Falando sôbre o assunto, o Presidente Vargas manifestou-se em principio contrário a qualquer novo tributo sôbre o café, acentuando que já havia mesmo expressado êsse seu ponto de vista ao Prefeito João Carlos Vital, no decorrer da audiência que se realizara momentos antes.

Ficou, finalmente, resolvido que os interessados encaminharão oportunamente às mãos do Presidente Vargas novos memoriais dirigidos à Prefeitura do Distrito Federal e ao Ministerio da Fazenda, [illegible] o problema nos seus termos [illegible]

"VOLTE PARA INFORMAR"

O Presidente Vargas quer saber qual a importancia total que se pretende reservar na verba global do Ministerio da Justiça para a compra de medicamentos de urgencia, pelo regime de adiantamento a determinados funcionarios. Este o sentido do despacho exarado ontem pelo Chefe do Governo no processo em que aquele Ministerio solicitava seja o Departamento Federal de Compras autorizado a conceder aos servidores da Divisão de Material adiantamento de numerario destinado à aquisição de medicamentos prescritos em carater de urgencia pelos medicos das repartições educacionais e penais daquele Ministerio.

[illegible] o Chefe do Governo exarou tambem ontem outro despacho, no qual pede informações mais completas sobre adiantamentos entregues aos diretores da Escola Agricola "Artur Bernardes", de Viçosa, e "Wenceslau Braz", de Itajubá, para a compra de certos materiais.

[illegible]

ORDEM NACIONAL DO MÉRITO

Por decretos de ontem foram incluidos na Ordem Nacional do Mérito no grau de Comendador o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e a sra. Yolanda Penteado Matarazzo, pelos relevantes serviços prestados à cultura brasileira, sobretudo com a organização da Primeira Bienal, em São Paulo.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente [illegible]

[illegible]

Corrigenda [illegible]

CONTRA A ROTINA

[illegible]

O NETO

[illegible]

CONEGO OLIMPIO CONTA UMA HISTORIA

O conego Olimpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas, como ele próprio se chama, deve ter contado ontem muitas boas historias ao Presidente, no decorrer da audiência que manteve com o Chefe do Govêrno, seu velho amigo desde os tempos em que o conego era Prefeito e tomava banho na piscina da Granja [illegible], o sr. Getulio Vargas riu gostosamente durante quase todo o encontro com o ilustre sacerdote, que está em licença premio e acaba de regressar de Pernambuco.

— Foi realmente um encontro muito cordial — disse o conego Olimpio ao reporter, após a audiencia. — Eu e o Presidente somos, afinal, velhos e bons amigos. Conversamos apenas. Nada de politica. Politica é com o João Machado, que aliás esta hoje aqui também por mera coincidencia.

Muito alegre e bem humorado, o famoso cônego que na vida terrena é chefe politico de prestigio na zona rural do Distrito, acabou por revelar ao reporter uma das historias que havia contado ao Presidente. E a complicada historia de umas frutas do norte, encomendadas, em nome de Agamemnon Magalhães, a Barbosa Lima Sobrinho, para o embaixador Muniz Aragão. Agamemnon ignorava a encomenda e respondeu em telegrama a Barbosa Lima:

— "Não sei do que se trata, mas agradeço".

Brasil -- "América" Dos Capitalistas Estrangeiros

Falam Congressistas Sobre a Atitude da Camara de Comercio Internacional e As Declaracões do Sr. Edward Miller — Para o Sr. Mauro Andrade os Capitais Estrangeiros Não Fugirão — Ferreira de Souza: "A Atitude Anterior da Superintendencia da Moeda e do Credito Não Era Escandalosa Nem Causou Prejuizos ao País" — O Que Cumpre é Não Agravar a Nossa Posição de País Sub Desenvolvido", Acentua Samuel Duarte — Ostoja Roguski, da UDN: "Protestos Dessa Ordem Não Ensejarão Solução Conciliatoria" — "Para Mozart Lago, Vargas Resguardou os Interesses Nacionais — Amplo Debate Propiciado Pela Reportagem de ULTIMA HORA

A atitude do Conselho Norte-Americano da Câmara de Comercio Internacional, pedindo ao Governo dos EE. UU. que não conceda emprestimos nem auxilio ao Brasil, enquanto o Governo deste país não modificar sua politica de restrições ao capital estrangeiro, e as declarações nesse mesmo sentido feitas na Câmara de Comercio de São Francisco, pelo sr. Edward Miller, Secretario de Estado Adjunto para os negocios latino-americanos, obtiveram viva repercussão em nosso país.

A esse respeito, a reportagem de ULTIMA HORA nas duas Casas do Congresso, teve oportunidade de ouvir parlamentares dos vários partidos, cujas opiniões publicamos abaixo.

Brasil, "América" do Capital Estrangeiro

[illegible]

Protestos Dessa Ordem Não Permitirão Soluções Harmônicas

Assim se externou o sr. Ostoja Roguski, deputado pela UDN:

— A declaração do sr. George Sloan, Presidente do Conselho da Camara de Comercio Internacional dos Estados Unidos, de que, caso não se modifique a politica do governo do Brasil de restrições impostas ao capital estrangeiro, os EE. UU. e as organizações econômicas internacionais deveriam se abster de conceder emprestimos ao Brasil, contrasta sem duvida alguma com os pronunciamentos [illegible] do Ministerio das Relações Exteriores.

[illegible]

O Govêrno Andou Acertado

[illegible]

A Restrição Deve Ser Temporaria

O sr. João Agripino, membro da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, pela UDN, assim se manifestou:

[illegible]

O Govêrno Encontrará a Solução

O sr. Ferreira de Souza [illegible]

[illegible]

O Decreto Deve Ser Mantido

[illegible]

A Hostilidade é o Pior Caminho

[illegible]

Não Agravar a Posição de País Subdesenvolvido

[illegible]

Defender os Nossos Interesses

[illegible]

Politica Que Inspire Confiança ao Capital Estrangeiro

[illegible]

Resguardar os Interesses do Brasil

[illegible]

Nada Impede o Reexame

[illegible]

Falta de Atenção Norte Americana

[illegible]

[illegible] os quais aparecem no foto em torno do Chefe do Govêrno.

[illegible] patriotica e oportuna decisão de [illegible] e que o Brasil não se apre- [illegible] se disciplina das remessas de [illegible]

Ultima Hora NO CONGRESSO

PETROLEO, SALARIO MINIMO, MERCADO DO CAMBIO E BAYER, ONTEM NA CAMARA

Em conversa com o reporter, o lider do govêrno na Câmara, deputado Gustavo Capanema, informou que todos os relatores da mensagem presidencial sôbre o petroleo já foram designados pelas comissões, com exceção da de Economia. "Isso por que — explicou-nos — encontram-se ausentes do Rio o presidente e o vice-presidente daquele órgão tecnico". Aguardemos, pois, a chegada dos srs. Rui Palmeira e Frota Moreira, para resolver esse assunto que o govêrno e tôda a nação consideram de suma importância. O sr. Rui Palmeira está em Maceió. O sr. Frota Moreira, em São Paulo, bem mais perto. Ambos resolveram encompridar as férias parlamentares, mas é preciso notar que o alagoano tem sido assiduo e o paulista (que por sinal nasceu no Ceará), apesar de homem culto e inteligente, encara com muita displicência a sua condição de vice-presidente da Comissão de Economia.

Não é possivel que alguem pense em protelar a discussão sôbre o magno problema. Já se falou na organização de uma comissão de relatores que pudesse estudar em conjunto. A idéia é interessante, embora o regimento não cogite dessa hipotese. Mas isso não impede de que, dentro ou fora do formalismo parlamentar, os relatores se reunam para trocar pontos de vista sôbre o petroleo. E' pelo menos o que a experiência aconselha. Se a medida é acertada, consente-se quanto antes o regimento.

* * *

O sr. Aziz Maron respondeu ontem, em nome da maioria, à critica que fez o sr. Bilac Pinto sôbre o decreto baixado pelo Presidente da Republica, fixando novos niveis do salário minimo. A argumentação do orador é muito simples e convincente — a própria Consolidação das Leis do Trabalho, bem como os decretos anteriores relativos ao assunto, permitiam a alteração das bases do salário por parte do Executivo. Este só modificara as tabelas até então vigorantes. Mas para isso observara cada uma das disposições legais em vigor, sendo que a Constituição é omissa na questão relativa ao salário minimo.

E agora me digam onde está a incompatibilidade, uma vez que o assunto não colide com a Constituição?

O sr. Herbert Levy, que costuma fazer côro às criticas do sr. Bilac Pinto, defendeu a tese de que o govêrno cometeu um êrro, ao regulamentar o retôrno dos capitais estrangeiros. O representante da UDN Paulista acha que o problema deveria ser resolvido de outro modo: liberando o mercado de cambio. Nesse sentido, apresentara um projeto, permitindo o retôrno dos capitais estrangeiros e dos lucros e dividendos, em cambiais de exportação, até o maximo de 13 por cento, a critério da direção cambial do Banco do Brasil. De um lado se acautelariam os nossos interêsses contra a evasão exagerada de numerário necessário à balança comercial brasileira, mas liberava-se, também, sem prejuizo desta, o mercado de capitais estrangeiros para que aqui afluissem em larga escala. E esta liberalidade nos traria vantagens, entre as quais desde logo se apontava a do incremento da concorrência, que por si só forçaria a baixa nos altos rendimentos das inversões realizadas.

Ora bolas. E' exatamente essa "liberalidade" que o govêrno quer acabar...

* * *

E por fim, queremos chamar a atenção do leitor para a carta que o sr. Lucio Bittencourt dirigiu ao Presidente da República estranhando o ato da Comissão de Reparações de Guerra, que mandou "devolver" aos antigos proprietarios o acêrvo da "Bayer". O deputado do PTB Mineiro pressentiu aí qualquer "marmelada", e quer pôr em brios a Comissão de Reparações de Guerra, a qual, segundo se depreende, agiu como "amiga da onça", isto é, dos nazistas alemães.

F. A. B.

O PARQUE DE DIVERSÕES ERA UM CASSINO

A Policia Chegou e Acabou Com a Brincadeira — Um Menor Participava do Jôgo

As 21 horas de ontem uma turma de policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo detetive Luiz Fernando irrompeu inesperadamente no "Parque Brasil", em Del Castilho, e pegou de surpreza numa de suas barracas um pequeno grupo que jogava desenfreadamente. Foram detidos o menor Benedito Barcelos, que comprava o jogo, o jogador Sebastião Braga Gonçalves e o [illegible] Leme Silva. Foram tambem apreendidas duas roletas, 50 espelhos, 20 fichas e 1.341 cruzeiros e 90 centavos. Depois de autuados foram os contraventores recolhidos ao xadrez, com exceção do garoto que foi encaminhado à Delegacia de Menores.

O parque de diversões que há muito tempo vinha sendo "acompanhado", pertence à Emprêsa Francisco Perrota.

Nova Reunião Dos Juizes Para Decidir Sôbre o Júri Popular

Devem Ser Presididos Pelos Juizos Eleitorais, Argumenta o dr. Hamilton Moraes e Barros — Evitar o Congestionamento do Tribunal do Juri

Na reunião de hoje dos juizes criminais com o presidente do Tribunal do Juri, o Juiz Hamilton Moraes e Barros vai apresentar sugestão defendendo o ponto de vista de que a presidência dos Tribunais Populares seja atribuição dos titulares das Varas Eleitorais.

— O Tribunal do Juri — argumenta o dr. Hamilton Morais e Barros — tem hoje um grande congestionamento de processos, em virtude de haver mais de um crime de morte por dia e só ser possivel um único julgamento. Sobrecarregá-lo com os julgamentos dos crimes contra a economia popular iria prejudicar a Justiça.

Fazendo outras considerações sôbre sua tese, acrescentou que "o Juri de Economia Popular não é um Tribunal de Exceção". Nada impede ao legislador ordinário criar novos juizos colegiados ou tribunais. A legislação brasileira conhece outro Juri, o de Imprensa. Até hoje não se discutiu a constitucionalidade desse Tribunal.

Quatro Horas

— Os estudiosos estimam que cada julgamento do Juri Popular — prosseguiu o Juiz Morais e Barros — vá demorar 4 horas, visto como será dada uma hora para a defesa e uma hora para a acusação, prazo que poderá ser elevado ao dobro se forem dois os acusados, o que é frequente quando patrão e empregado comparecem. Isto irá congestionar permanentemente o Juri ou as Varas Singulares, com prejuizo do resto da competência, dada a amplitude do elenco dos atos puniveis do art. 2, do inciso 6.º da nova lei. Por isso é que defendo o ponto de vista de que os Tribunais Populares devam ser presididos pelos juizes das 15 zonas Eleitorais.

De Ontem Para Hoje no Trânsito do Rio

Parada Brusca — Caiu do Trem e Morreu — De Rodas Para o Ar — Choque de Veiculos

Com fratura do cranio, foi internado no Hospital de Pronto Socorro após ser convenientemente medicado no Posto de Assistência do Meier, um homem de côr parda, presumivelmente de 35 anos de idade, que na [illegible] Goiás, em frente à estação de Piedade, caiu do alto de um caminhão ao solo quando o veiculo foi obrigado a efetuar uma parada brusca.

Quanto ao caminhão, chapa 7-15-60, (caminhão feira) prosseguiu em seu itinerário sem se deter para prestar socorros à vitima.

O fato foi comunicado ao comissário Machado Junior, de dia ao 23.º distrito policial.

Caiu do Trem e Morreu

Um passageiro do elétrico UM-118, que vinha para a estação de Pedro II, foi vitima de sua própria imprudência. Procurando saltar do trem em movimento na estação de Engenho de Dentro, escorregou e caiu sob as rodas, perecendo horrivelmente estraçalhado. Por falta de documentos, o comissário Heitor Leite, do 22.º distrito policial, não pôde identificar a vitima que trajava um terno surrado de casimira, aparentava ter 26 anos de idade e era de côr parda. O cadáver foi removido para o necrotério da policia.

De Rodas Para o ar

Na noite de ontem deu entrada no Hospital Getulio Vargas com fratura de várias costelas, contusões e escoriações, o alfaiate Abelardo Fernandes da Silva, casado, de 41 anos, residente à rua Henrique da Fonseca, 137. Pouco antes, viajava ele num caminhão de chapa ignorada, dirigido pelo seu cunhado Amaro Ferreira Crespo, residente à rua Maria Bittencourt, 10, pela estrada Rio-Petrópolis quando, à altura do corte n.º 8, foi "fechado" por outro veiculo. Desviado bruscamente o autotransporte desgovernou-se e colheu um pedestre, capotando em seguida. Juntamente com o alfaiate foi medicado o atropelado, José de Azevedo, casado, de 40 anos, residente em Duque de Caxias, que após os curativos retornou, tendo o primeiro ficado internado.

As autoridades policiais de Caxias inteiraram-se do fato.

Vitimados num choque entre os automoveis chapas 5-59-71 e 8-38, foram medicados hoje pela manhã no Hospital Miguel Couto as seguintes pessoas: Edgard Costa Filho (filho do Desembargador Edgard Costa), 30 anos de idade, solteiro, comerciante, domiciliado à rua Voluntário da Pátria, 195; Yolanda Pereira, 19 anos de idade, solteira, domiciliada à rua Gomes Carneiro, 148, apartamento 504; Hilda Ferreira da Silva, 20 anos de idade, solteira, residente na rua Real Grandeza, 122, apartamento 405.

Tomou conhecimento do fato e as providências por êle requeridas o distrito policial.

Auto Roubado

Foi roubado, ante-ontem, o auto "Citroen", de côr cinza, chapa n. 2-32-11, quando se encontrava estacionado à porta do prédio n. 23 da rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

A policia do 2.º D. P. foi informada da ocorrência.

Não Estava Jogando no Cassino Clandestino

Publicamos ontem, de acordo com informações fornecidas pela policia, que entre os detidos quando de batida no apartamento 2, da rua Corrêa Dutra, 70, figurava o funcionario publico Alvaro Gezi de Carvalho. Em carta dirigida à nossa redação explica o sr. Alvaro que não se achava no local onde foi realizada a diligencia, mas sim que saia do apartamento numero 3 no momento da confusão, não tendo contra ele sido lavrado flagrante.

Virá a São Paulo o Orfeão de Coimbra

COIMBRA, 18 (U.P.) — Está absolutamente assentado que, por ocasião do IV Centenario da cidade brasileira de São Paulo, em 1954, a Comissão das Associações Portuguesas na terra paulista convidará oficialmente o Orfeão Académico da Universidade de Coimbra a participar das comemorações.

O PROMOTOR DISSE QUE NÃO ADMITE LIÇÃO DO DELEGADO

Em Tôrno de um Processo de Adulterio

Nos autos de um flagrante de adultério, que foi da Policia à Justiça, voltou à Policia e tornou outra vez à Justiça, o promotor Newton Marques Cruz escreveu que o delegado que organizou o processo "não tem capacidade juridica, funcional ou técnica para ministrar à Promotoria qualquer lição de qualquer espécie". O delegado é o sr. Benedito Lopes, do 28.º Distrito Policial, e o despacho do promotor foi inspirado no fato de haver êle, delegado, considerado ilegal a devolução dos autos à Justiça.

O Flagrante

Tudo isso porém foi consequência de uma diligência efetuada pelo 28.º Distrito. Certa pessoa, desconfiando da espôsa, resolveu fazer uma verificação das suas dúvidas. Constatando a infidelidade, pediu à Policia que fizesse o flagrante. Organizado depois o processo, foi o mesmo distribuido à 28.ª Vara Criminal. Lá chegando os autos, o promotor verificou certas irregularidades, inclusive uma que o intrigou: a espôsa infiel apresentava várias equimoses pelo corpo. Pediu então o dr. Marques Cruz esclarecimentos à Delegacia, devolvendo os autos. O delegado Benedito Lopes informou, mas registrou seu "parecer" sôbre a "ilegalidade" da devolução.

"O sr. delegado — escreveu o promotor — depois de cumprir o despacho, como aliás era o que lhe competia, arvorou-se em professor". E depois de citações do Código de Processo Penal: "S. S., naturalmente enfastiada de sua função numa delegacia longinqua, quis fazer uma incursão na atividade do Promotor. Entretanto, saiu-se como sairia um sapateiro que se metesse a rabequista". E finalizou dizendo que não aceitava lições do delegado.

O processo foi arquivado, não tendo valor o flagrante do adultério.

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Comerciários

Divisão de Administração Imobiliária

Edital de concorrência pública para a locação do cinema compreendido no conjunto residencial de Coelho Neto, à Rua Guaszupi, esquina da Rua Bagé, de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários torna público, para conhecimento de quem interessar possa, que na Divisão de Administração Imobiliária, 7.º andar do Edifício Sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, à rua México, 128, nesta cidade, perante a Comissão integrada pelos Chefes das Secções e sob a presidência do respectivo Chefe da Divisão, serão recebidas propostas para a locação do cinema, das 13 às 14 horas do dia 10 de fevereiro de 1952. Para a locação do referido cinema, dotado de 1.170 poltronas de madeira, instalação para ventilação e iluminação, 2 projetores cinematográficos marca Philips, com tela e aparelhos sonoros, os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

I) — As propostas em duas vias, datilografadas ou manuscritas, sem emendas, entrelinhas ou rasuras, deverão ser entregues dentro de envelopes fechados e lacrados, sendo que a primeira via deve estar selada de acôrdo com a lei.

II) — Das propostas deverá constar a declaração expressa e completa, de que os candidatos se submeterão às condições constantes dêste edital;

III) — As propostas serão abertas no dia .. às 15 horas, em presença de ..dos os interessados que queiram comparecer, não sendo permitidas quaisquer retificações que possam influir, de qualquer modo, no resultado da concorrência, nem serão tomadas em consideração, aquelas que contiverem, apenas, a oferta de um acréscimo sôbre o preço mais alto oferecido, isto é, o proponente deverá, obrigatoriamente, mencionar o preço.

IV) — Caberá preferência para a locação ao autor da proposta mais alta, sôbre o preço base de Cr$ 41.618,70, mensais, embora seja minimo o acrescimo sôbre o preço base.

V) — Por ocasião da abertura das propostas, cada concorrente deverá apresentar o recibo correspondente à caução de ...... Cr$ 50.000,00, feita na Tesouraria Geral do Instituto mais em original, pública forma, ou certidão:

a) O registro do contrato social ou da firma individual, com declaração expressa do capital;

b) Estatutos, em original, ou Diário Oficial em que se acham publicados, com aprovação e registro, quando se tratar de Sociedade Anônima legalmente constituida de acôrdo com o Dec. Lei n. 2.627, de 26-9-940.

c) Quitação dos impostos sindical, de renda, municipais e federais;

d) documentos comprobatórios de idoneidade, devidamente selados.

VI) — Tôdas as despesas de seguro contra os riscos de incêndio ou outro acidente que destrua no todo ou em parte o imóvel e o equipamento de cinema, correrão por conta exclusiva do proponente locador, como tambem todos os pagamentos de impostos, taxas e tributos fiscais, quer municipais ou federais.

VII) — O prazo da locação será de 3 (três) anos, obrigando-se o vencedor pelo asseio e bôa conservação do imóvel e suas dependências e pelo bom uso e conservação de todo o equipamento, e pela substituição de qualquer material que não estiver em perfeitas condições de funcionamento.

VIII) — O vencedor da concorrência, por ocasião da assinatura do contrato, onde serão estabelecidas as condições de locação, prestará a caução de Cr$ 125.000,00 que será levantada após o término do prazo de contrato ou da rescisão dêste, uma vez que tenha cumprido as cláusulas contratuais.

IX) — Todos os concorrentes deverão comparecer, pessoalmente ou por seus representantes legais, ao ato da abertura das propostas que deverão ser rubricadas por todos os presentes, não constituindo, entretanto, motivo de nulidade, a ausência de qualquer dêles.

X) — As propostas que não preencherem os requisitos exigidos, serão impugnadas no ato da abertura, após devidamente autenticadas por todos os presentes;

XI) — O concorrente vencedor se obriga a ceder a área locada, na parte da manhã, aos domingos, duas vezes por mês, ao Serviço Social do Instituto, para fins educacionais e recreativos.

Em 4 de Janeiro de 1952

RAUL GLYCERIO — Chefe da D.A.I.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO — FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00 — SULACAP

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1951

242 Títulos por Cr$ 5.680.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

KQV ERF GLJ OGH YEB FGM

3 TITULOS de Cr$ 200.000,00 - Cr$ 600.000,00	32 TITULOS de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 800.000,00
12 TITULOS de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 1.200.000,00	29 TITULOS de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 580.000,00
19 TITULOS de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 950.000,00	138 TITULOS de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 1.380.000,00
5 TITULOS de Cr$ 30.000,00 - Cr$ 150.000,00	4 TITULOS de Cr$ 5.000,00 - Cr$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como portadores dos titulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TITULOS de Cr$ 100.000,00 - Cr$ 400.000,00	6 TITULOS de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 120.000,00
2 TITULOS de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 100.000,00	34 TITULOS de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 340.000,00
7 TITULOS de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 175.000,00	1 TITULO de Cr$ 5.000,00 - Cr$ 5.000,00

F. E. Aquino & Cia. (3 titulos)
José Alves dos Santos
João José de Carvalho (2 titulos)
Joaquim Gonçalves, comerciante
Noel Filstein, comerciante
Dr. Julio Pedroso de Lima Netto, advogado
Guilherme Ferreira Maia, (2 tits.) industriario
Luiz Fernandes Gomes, comerciario
Antonio Pereira de Barros, comerciante
João Dumani, comerciante
Bernardo Victor Schnezler, comerciante
Daniel Augusto de Moraes, comerciante
Dercilia Monteiro Goulart
Cia. Metropolitana Armazens Gerais
Ruy dos Anjos, p/f. Buell, func.º publico
Portador não identificado
Rosa Piller
Waldemar Arraiz de Alencar, industriario
Euridice Rocha Passos
Johann Hauener, industrial
Nair da Silva Soares
Dirme Bugge, comerciante
Antonio J. Ferreira & Cia.
Maria Adelaide Cavalcanti Cruz (2 titulos)
Antonio Dominguez Pereira
Soc. Alimentação Rijoampa Ltda.
Fausto Capanema (2 titulos)
Mario Rodrigues Ferreira
José Riedlinger
Ariette Freirato
João Gomes, p/f. Olivia, industrial
Amadeu Gomes da Silva, motorista
A. Niklaus Júnior
Marc Kitorer
Joaquim de Oliveira Carvalho
Heitor Freitas Marinho, func.º público
Francisco Antonio Giffoni F.º, farmacêutico (2 titulos)
Banco Almeida Magalhães p/c/2.º
Leopoldo Pereira de Sá, banqueiro
Francisco Gonçalves Marques, maritimo
Gyemant Stephan
Harriette Francis Mc. Lauchlan
Hygino da Silva Silveira, industrial
Fábrica de Ferragens Ltda.
Dr. Wilson Viriato de Medeiros p/f. Maria
Manoel Fernandes Gonzales, comerciante
S. Seabra & Cia. Ltda.

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO de Cr$ 50.000,00 - Cr$ 50.000,00	2 TITULOS de Cr$ 20.000,00 - Cr$ 40.000,00
2 TITULOS de Cr$ 25.000,00 - Cr$ 50.000,00	13 TITULOS de Cr$ 10.000,00 - Cr$ 130.000,00

Mariene Guimarães Fleschen — Niterói
Justino Rodrigues — Niterói
Moacyr Fernandes Oliveira — Nilópolis — E. do Rio
Ermeria Moraes Porto — S. Gonçalo — E. Rio
José Antonio Loureiro Old — Belfort Roxo — E. do Rio
Antonio Moraes Neves p/f.º — Niterói
Francisco Pereira Garcia — Niterói
Antonio Zarur — Macaé — E. Rio
Júlio da Silva Couceiro — Niterói
João Teixeira Lopes Guimarães — Niterói
Ronaldo D. Dames Moreira — Campos
Maria Vera Carvalho Lima — Petrópolis
Zacarias Fernandes Moça, p/f.º — Vitoria
Boris Davidovitch — Vitoria
Norma Saad — Vitoria
Acceulino dos Santos — Vitoria
Manoel R. Sarmento — Sta. Leopoldina — E. Santo
Nagib Borges — Vitoria

Até dezembro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 503.745.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

DOIS Mundos

DE MOSCOU

"CANIBAIS MODERNOS"

PARIS, 18 (United Press) — Durante a sessão de ontem da Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU, o delegado soviético, Andrei Vishinsky, pronunciou violento discurso contra as nações ocidentais, dizendo que não podia haver a menor esperança de paz na Coréia em virtude das petições absurdas dêsses "canibais modernos" que representam os Estados Unidos.

Disse o Chanceler russo que muitos dos delegados ocidentais estavam dedicados a uma "farsa", já que "entendem tanto das questões em debate como um porco entende de uma controvérsia anti-religiosa".

ACÔRDO SOVIETICO COM O IRÃ

LONDRES, 18 (A. F. P.) — Consoante certos meios comunistas de Londres, o embaixador da Russia em Teerã estaria a ponto de concluir um novo tratado de comercio irano-soviético.

Nos termos desse tratado, a Russia se comprometeria a entregar ao Irã bens de equipamento, e ajudaria essa potência a reorganizar sua industria petrolifera.

A União Soviética consentiria, de outra parte, no repatriamento do ouro iraniano, estimado em cêrca de 150 milhões de libras, até o momento retido pelo govêrno soviético, em compensação das despesas incorridas pelo Exército soviético na Persia, durante a ultima guerra.

ACÔRDO COMERCIAL SUECO-SOVIETICO

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — A Suécia e a União Soviética assinaram um acôrdo comercial para o ano em curso, culminando assim as conversações que vinham sendo celebradas nesta capital e em Moscou.

A informação foi dada pelo Ministerio das Relações Exteriores, expressando que o acôrdo, assinado aqui, estipula que a Suécia importará produtos russos no valor de 100.000.000 de "corôas" (19.200.000 dolares), incluindo 100.000 toneladas de trigo. Receberá, tambem metais e outras matérias primas russas.

A Suécia venderá à Russia ferro, aço e produtos industriais no valor de 15.400.000 dólares.

DE N. YORK

Bombardeariam a China

WASHINGTON, 18 (U.P.) — Fontes oficiais revelaram hoje que as estradas de ferro, os centros de abastecimento, as usinas elétricas e outros objetivos militares do território continental da China vermelha poderão ser objeto de ataques aéreos aliados em massa, se os comunistas tentarem qualquer "golpe" na trégua da Coréia. Disseram as mesmas fontes que os dezesseis paises aliados que têm tropas na Coréia chegaram a um "acôrdo geral" no sentido de se formular uma advertência à China de que qualquer violação importante da trégua — se e quando a mesma for concluida — determinaria uma represália imediata além do teatro de operações da Coréia. Altos funcionarios militares e diplomáticos aqui acreditam que ainda há mais de 50 por cento de probabilidades de que o armisticio venha a ser eventualmente negociado na Coréia, apesar de tôdas as táticas de retardamento dos vermelhos. Encarando o problema da aplicação das condições de cessação de fogo, chegou-se ao acôrdo de que a advertência de um "rapido e terrivel" castigo para qualquer deslealdade deve ser formulada aos comunistas.

Derrota Soviética

PARIS, 18 (U. P.) — A Russia sofreu ontem uma de suas maiores derrotas na Assembléia Geral da ONU quando a Comissão Politica, por 53 votos contra 5 e 2 abstenções, decidiu que a nova proposta russa sôbre o contrôle atômico passe à Comissão de Desarmamento, em vez de ser estudada imediatamente conforme haviam sugerido os soviéticos.

Abstiveram-se de votar a Argentina e a India.

Pressão Americana

LONDRES, 18 (U. P.) — Em circulos britânicos acusa-se os EE. UU. de terem influenciado o Japão em sua decisão de reconhecer a China nacionalista. O govêrno britanico declarou oficialmente o uso de pressão contra o Japão. Funcionários britânicos, em caráter particular, manifestação a sua irritação contra a pressão exercida por John Foster Dulles, o "pai" do tratado de paz japonês.

Suspensão Das Imunidades de Schumacher

BONN, 18 (A.F.P.) — O ministro da Justiça da Rhenania Westphalia pediu ao Parlamento federal a suspensão das imunidades parlamentares do doutor Kurt Schumacher, presidente do Partido Social Democrata.

Efetivamente, foi aberto processo contra o doutor Schumacher em consequência de declaração feita por um militante social democrata diretamente comprometido num caso de roubo de documento da Chancelaria federal, declaração segundo a qual documentos qualificados de "secretos" foram comunicados, entre outras pessoas, ao secretário e ao lider do Partido Social Democrata.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO MARECHAL JOFFRE — Por motivo da passagem do centenário do nascimento do Marechal Joffre, o ministro dos Ex-Combatentes, M. Temple, fez uma visita à viuva do grande cabo de guerra francês, apresentando-lhe as homenagens dos antigos combatentes. Na gravura a sra. marechala no dia da visita. (Intercontinental)

O NOVO 'PREMIER' FRANCÊS

O Sr. Edgar Faure, Várias Vezes Ministro, Escreve Romances Policiais

PARIS, 18 (AFP) — O sr. Edgar Faure, novo presidente do Conselho de Ministros, tem 43 anos de idade. Era o ministro da Justiça no Gabinete demissionário do sr. René Pleven. Desde novembro de 1946 representa no Parlamento, como deputado radical-socialista, o Departamento do Jura. Participou ativamente dos trabalhos da comissão de finanças da Assembléia Nacional, tendo sido secretário desta em janeiro de 1948. Em maio do mesmo ano tornou-se vice-presidente da Alta Côrte de Justiça e em novembro, membro da comissão de reforma fiscal. A 13 de fevereiro de 1949, o presidente do Conselho de então, sr. Henri Queuille, lhe confiou a pasta de Secretário de Estado das Finanças. Em outubro do mesmo ano, foi de novo Secretário das Finanças no Gabinete Bidault. A 2 de julho de 1950, no novo Gabinete Queuille, tornou-se Ministro do Orçamento. Conservou essa pasta no Gabinete Pleven, de 12 de julho do mesmo ano. Passou depois para a pasta da Justiça, e estêve o ano passado no Brasil como chefe da delegação da França no Congresso da União Latina, realizado no Rio de Janeiro. Edgar Faure escreveu vários romances policiais, sob o pseudônimo de Edgar Sanday.

A escolha de Faure foi confirmada pelo Parlamento, por 401 votos contra 101.

LUTERO VARGAS ESTÁ EM PARIS

PARIS, 18 (A. F. P.) — O deputado brasileiro, sr. Lutero Vargas chegou a Paris, onde permanecerá alguns dias.

Exploração do Petróleo Boliviano

Notas Trocadas Entre o Brasil e a Bolívia — O Pagamento da Linha Férrea Corumbá-Sta. Cruz

LA PAZ, 18 (United Press) — Foram trocadas hoje notas entre o Brasil e a Bolivia em complementação do tratado de 1938 sôbre a ligação ferroviária e a exploração e aproveitamento do petróleo. As notas foram trocadas entre o Ministro das Relações Exteriores, Coronel Suarez, e o Embaixador brasileiro nesta Capital.

O ponto principal dessas notas refere-se à delimitação da zona de exploração petrolifera, cujos produtos servirão para pagar ao Brasil os fundos por êste fornecidos para a construção da ferrovia Corumbá-Santa Cruz. A zona já tinha delimitada anteriormente porém de forma vaga, e agora está fixada entre os seguintes pontos: San Juan Del Piray, sôbre o Rio Parapetí, povoação de Angostura, seguindo depois os povoados de El Bañado Buena, até a confluência dos rios Molle e Iebilo. A linha divisória segue depois até a confluência do rio Iebilo com o São Mateus e vai até as cidades de Pojo, Pulquina e Vallegrande, até encontrar novamente San Juan del Piray.

A zona em questão constitui um quadrilátero da parte oriental do departamento de Santa Cruz, excetuando-se o setor [illegible]. Outro ponto das notas estipula que as sociedades [illegible] mistas [illegible] durarão 55 anos. Pelo tratado de 1938 ficava estabelecido que o Brasil e a Bolivia construiriam a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz com um capital básico de [illegible] de libras esterlinas [illegible] Brasil devia à Bolivia [illegible] suplementares [illegible] cidas pelo Brasil até a [illegible] da estrada.

BOMBARDEIO DO LITIUM

CANBERRA, 18 (AFP) — A experiência de reação [illegible] realizada [illegible] tal consistiu em [illegible] uma particula de [illegible] leve, com auxilio [illegible] desintegração do [illegible]

O sr. Titterton [illegible] fisica nuclear [illegible] experiência [illegible] [illegible] a esperança de [illegible] em março [illegible] que a primeira [illegible] ência atomica [illegible] realizada [illegible] fessor Oliphant.

GREVE GERAL NA TUNÍSIA

Prisões de Nacionalistas e Comunistas

TUNIS, 18 (AFP) — Foram presos ontem à noite os lideres nacionalistas Habib Bourguiba e Mongi Slim, bem como o secretário geral do Partido Comunista, Maurice Nizard. Mongi Slim é presidente do "Neodestour".

Foi prêso igualmente o secretário geral adjunto da central sindical UST e membro do Partido Comunista, Bellaiche.

Confirma-se oficialmente que essas prisões foram efetuadas em consequência dos incidentes dêstes últimos dias.

Hoje de manhã foram estabelecidas barragens de policia em tôdas as estradas de acesso a Tunis. Ao ser conhecida a noticia, os mercados de Tunis fecharam as portas.

TUNIS, 18 (AFP) — "Foi desencadeada uma greve geral de duração ilimitada em todo o território tunisiano", anuncia a central sindical "União Geral dos Trabalhadores Tunisianos".

Seis Milhões de Judeus Nas Americas

NOVA YORK, 18 (AFP) — Da população mundial judaica de 11.532.000 pessoas, 5.828.030, ou seja, mais de 50%, residem na America do Norte e America do Sul, consoante estatistica publicadas pelo Anuario Judaico Americano.

Essa publicação anual judaica dá os seguintes totais sôbre a distribuição atual dos judeus no mundo: — Europa (inclusive Russia e Turquia), 3.462.000; Asia, 1.491.000; Africa, 694.000; Australia e Nova Zelandia, 56.000; Estados Unidos, 5.000.000; Canadá, 201.000; Argentina, 360.000; outros paises do hemisferio ocidental, 267.000.

NÃO QUEREM RECEBER A CRUZ VERMELHA

MUNSAN, Coréia, 18 (U. P.) — Os comunistas negaram-se a receber dois representantes da Cruz Vermelha Internacional, que desejavam penetrar na Coréia do Norte, e disseram que a presença dos referidos delegados constituia uma violação da zona neutra onde se realizam as conversações para a trégua. Os vermelhos entregaram aos aliados em Pan Mun Jon uma nota em que repelem o pedido dos representantes da Cruz Vermelha Internacional para entregar pessoalmente ao Primeiro Ministro norte-coreano Kim Il Sung uma mensagem pedindo permissão para visitar acampamentos de prisioneiros de guerra. Os referidos representantes, dr. Otto Lehner, delegado chefe da Cruz Vermelha Internacional no Extremo Oriente, e Alberto de Cocatrix, chegaram [illegible] Pan Mun Jon, onde os comunistas recusaram-se a recebê-los. Voltaram hoje a Pan Jon com igual resultado negativo.

Depois de mencionar o fato de que os representantes da Cruz Vermelha Internacional estiveram duas vezes em Pan Mun Jon, a nota comunista [illegible] diz que os comunistas consideram desnecessário e [illegible] dispostos a receber [illegible] representantes" e termina [illegible] do que a presença de ambos os delegados "é contrária a [illegible] acordo e confiamos que no futuro não se reproduzam incidentes semelhantes".

DOENÇAS DA PELE
[illegible]
Dr. Agostinho do Coelho
[illegible]

Com Vidro Moído e Paciência Assassinou a Espôsa do Amante

Uma Filha de Criação Desconfiou da Enfermeira e Denunciou-a à Polícia — Exumado o Cadaver Depois de Varios Meses — O Homem Disputado Tem 64 Anos... e Uma Casa — O Instituto Medico Legal Confirma

Com o laudo médico fornecido pelo Instituto Médico Legal ficou positivado de maneira cabal o envenenamento com vidro moido, de d. Tereza da Silva Alfeld, que faleceu, de morte tida então como natural, em sua residência à rua do Amparo, 219, a 5 de outubro de 1951. Seria causadora de sua morte a enfermeira Anita de Araujo, de 34 anos, amante do marido, Antonio Alfeld, desde 6 meses antes do falecimento da esposa e que mora atualmente com êle.

A Denúncia

Na noite de 22 de dezembro passado compareceu ao 2.º Distrito Policial a enfermeira do Hospital Carlos Chagas, Yole Maria Ferreira da Silva, de 46 anos de idade, casada, residente à rua Monsenhor Marques,


A vitima, d. Tereza Alfeld.

120, em Jacarepaguá. Declarou ela ao comissário Benze, que era filha de criação de d. Teresa e que alimentava dúvidas quanto à causa de sua morte.

— "Estive com minha madrinha semanas antes de seu falecimento e além de notar a presença de Anita, que fôra contratada para assisti-la convalescente de um ataque de paralizia, soube também de suas queixas quanto às refeições que teriam vestígios de areia ou coisa parecida. Não dei maior importância ao caso, até que recebi, surpreendida, a notícia de seu passamento. Acompanhei o féretro e não me foi difícil perceber o empenho que tinha Anita em me pôr longe de minha mãe, que nas suas queixas fracamente balbuciadas acusava-os de sua morte. Soube depois, por intermédio de Maria Geraldina, moradora à rua dos Cardosos, 101, que a acusada tinha se apoderado de grande quantidade de vidro moido de um filho da mesma. Estive na dúvida durante algum tempo e depois resolvi vir ao Distrito".

Exumado o Cadáver

Em vista da gravidade dos fatos o delegado Aladio do Amaral resolveu oficiar ao Instituto Médico Legal pedindo o exame cadavérico. A's 15 horas do dia 22 de dezembro, com a presença do marido, autoridades policiais e do médico legista Newton Sales, foi desenterrado o cadáver. Devido ao adiantado estado de decomposição, não foi possivel verificar sinais de prováveis violências. Teve lugar, então, o exame cadavérico em certas porções dos intestinos e estômago, sendo constatada a presença de 26 gramas de vidro triturado, que poderiam fàcilmente ter causado sua morte, conforme conclusão do laudo. Foram assim confirmadas as suspeitas dessa modalidade invulgar de homicídio praticado lenta e inexoravelmente pela amante do marido, perdida de amores por um ancião de 64 anos de idade.

Nega o Crime

Foram ouvidos, na tarde de ontem, no cartorio do 23.º Distrito Policial d. Yole, a denunciante, que reafirmou as suas suspeitas e acusou a enfermeira de ter vida irregular e de querer se apossar dos bens do amante, inclusive sua residência. Quanto ao depoimento de Anita refere-se ela à antiga inimizade com a denunciante, o que deu lugar à intrigas e à terrivel acusação. O seu amante confirmou-lhe as declarações automàticamente, como se estivesse manobrado por ela, que tem gênio terrivel e agressivo.

Tomou, assim, novo rumo, as diligências em tôrno desse caso sensacional de homicidio praticado pacientemente por uma mulher fria e ambiciosa.


D. Yole, que denunciou a tramoiasstra

ESFAQUEOU O COMPANHEIRO NO INTERIOR DA PRISÃO

Na Penitenciária de Niterói, situada à Alameda São Boaventura, ontem, às 18 horas, José Rodrigues dos Santos, brasileiro, de 40 anos de idade, que ali cumpre a pena de 13 anos por crime de morte, penetrou no cubículo do seu companheiro de infortúnio, José Ribeiro da Silva, condenado por roubo, desferindo-lhe profunda facada na região abdominal.

Aos gritos de socorro da vitima apareceram os guardas do presídio, que desarmaram o agressor, entregando-o ao diretor do estabelecimento, narrando a seguir a ocorrência.

Diante da gravidade do fato, foram solicitados socorros da assistência, tendo ali comparecido uma ambulância, que transportou o ferido para o Hospital "Antônio Pedro", onde foi submetido a operação, sendo considerado grave o seu estado.

Feita comunicação à polícia, estêve na Penitenciária o dr.

José Ribeiro da Silva, na enfermeira do hospital

Valdir Cabral, da delegacia de Plantão, que fêz autuar o agressor, apreendendo a arma de que se serviu para ferir gravemente o companheiro.

O motivo da agressão prende-se ao fato de José Silva haver recusado satisfazer desejos condenáveis manifestados pelo assassino José Rodrigues.

Discussão de Advogados em Torno de Walter Rosa

Romeiro Neto Desmente Gusmar de Araújo: "D. Elza Não Pretende Casar Com Nenhum Cabeleireiro" — "W. Rosa Deve ir Para Longe do Rio"

A polícia carioca esteve no encalço de Valter Rosa ontem, à noite, seguindo uma pista importante que, por pouco, resultava na recaptura do temivel assassino do desembargador Maurity Filho.

Estava Com a Amásia

O detective Helio de Oliveira, da R.P.-34, recebeu uma denuncia de que Walter Rosa se encontrava homisiado na casa de sua amasia Analia de Oliveira, que mora com um irmão, Osvaldo de Oliveira, num quarto dos fundos da Carvoaria Santa Tereza, na rua Barreiros, n.º 1215, em Bonsucesso.

Aquele policial imediatamente deu uma batida no local indicado, encontrando ali Osvaldo e Analia, tendo esta confessado que, de fato, fora amante de Walter. Para averiguações, foram os dois conduzidos à Delegacia do 21.º Distrito, sendo ali apresentados ao comissário Campos, que estava de serviço e passou a interrogá-los.

Osvaldo e Analia negaram que Walter Rosa, depois de sua sensacional evasão, na Praça 15 de Novembro, segunda-feira ultima, houvesse aparecido na casa da rua Barreiros. E negaram de tal maneira que o comissário Campos, antes de meia noite, mandou-os embora.

Analia trabalha como doméstica na casa de uma familia na rua Angélica Mota, n.º 230, em Olaria. Osvaldo é servente no Moinho Fluminense.

O detective Helio de Oliveira deu ciência de suas diligências à Delegacia de Vigilancia e Capturas.

Por outro lado, foi a policia informada de que, possivelmente, Walter Rosa esteja homisiado no morro do Juramento, em Vicente de Carvalho.

Um detalhe importante e que mais animou o detective Helio nas suas diligências, de ontem para capturar o perigoso assassino é que ele está inteiramente desprovido de recursos e, por isto, não se afasta daquele ambiente, onde tem muitos amigos e conhecidos, assim como a amasia e o "cunhado".

Falência e Concordata

Falando à ULTIMA HORA, em Petrópolis, declarou ontem o vereador Manoel de Almeida que tem absoluta certeza do que diz com relação aos motivos por ele apresentados para o barbaro crime de Walter Rosa. Diz que o braço do facínora foi armado por um dos prejudicados com a concordata do Banco Fluminense da Produção, acrescentando que o Desembargador se deixou levar por falsos amigos, decretando concordata em vez de falência, prejudicando, assim, oitenta por cento dos credores daquele estabelecimento de crédito.

Disse ainda o edil petropolitano que pensa em fazer, em sua casa, uma sessão espírita para completar o esclarecimento do caso. Não tem duvidas quanto à circunstancia de que, invocado, o espírito do desembargador detalhará satisfatoriamente os fatos.

Anunciando-se que d. Elza Maurity, viuva do desembargador, tencionaria casar, dentro de breves dias, com um cabeleireiro, procuramos ouvir a respeito seu advogado, dr. Romeiro Neto, que nos declarou o seguinte: — "Tudo não passa de mais uma intriga infantil do advogado do negro assassino, que não merece a menor consideração por parte de minha constituinte. Quanto à proteção policial, devo declarar que a viuva Maurity Filho tomou todas as providencias para resguardar-se de qualquer ação vingativa por parte do acusado. Entretanto não acredito em vingança de Walter Rosa cuja fuga teve como único objetivo livrá-lo da severa pena que lhe foi mui justamente imposta. Por isso penso que a esta hora deverá estar procurando afastar-se o máximo possivel do Rio, tanto mais quanto desde o seu primeiro julgamento deixou patente... da fragilidade de seu defensor o qual, de acordo com suas estranhas atitudes no processo, certamente lhe assegurou uma absolvição."

Walter, Faminto e Sem Dinheiro

[illegible]

Falando à ULTIMA HORA [illegible]

[illegible]

Matou a Socos: 6 Anos de Cadeia

No dia primeiro de janeiro de 1951, na estrada Caetano Monteiro, depois de bebericarem pelos botequins em regosijo pela entrada do ano, desentenderam-se Firmo Luiz Rodrigues e José Geraldo de Carvalho, os quais se empenharam em luta corporal. Firmo mais forte do que seu contendor, desferiu-lhe violento soco, que veio a produzir-lhe a morte.

Preso e recolhido à Casa de Detenção, Firmo foi, ontem submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, tendo sido condenado a seis anos de prisão tendo voltado para o presídio da rua São João, na vizinha capital.

Iniciaremos o ano com preços especiais

TOLDOS DE LONA - TAPETES
PASSADEIRAS - CORTINAS

À Vista ou em

10 PRESTAÇÕES

— TAPETES —

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho	58,00	1m.30 x 2m.00..	500,00
de lã	85,00	1m.60 x 2m.30..	614,00
		2m.00 x 3m.00..	1.1?0,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		**BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR**	
1m.40 x 2m.00..	1.19? 00	1m.60 x 2m.30....	?50,?0
1m.70 x 2m.40...	1.590,0?	2m.00 x 2m.50...	1.27?,00
2m.00 x 3m.00...	2.300,00	2m.00 x 3m.00...	1.370,00

— PASSADEIRAS —

Linoleum - tôdas as côres, com 0m.50 - metro	20,00
Bouclê-desenhos e côres variadas-0m.50- "	25,00

— TECIDOS PARA CORTINAS —

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados	1m.30	120,00
Damasco de seda, desenhos e côres variadas	1m.30	60,00
Moirês, côres diversas com desenhos	1m.30	30,00
Voile tipo suiço, estampado	1m.40	25,00
Finíssimo voile suiço		39,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m.40	33,00
Voile de seda	1m.40	27,00
Etamines, com desenhos	1m.30	17,00
Marquisettes estampadas	1m.30	20,00
Linho inglês estampado	1m.30	89,00
Gorgorões lisos	1m.30	39,70
Gobelins para móveis	1m.30	65,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
EPEL Em prestações de 150,00

CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES 43 4001 E 43-4003

SALVOU-SE DO BONDE MAS FOI MORTO PELO REBOQUE


José Oliveira Castro, pai do infeliz operário, chorando junto do corpo do filho, no local do desastre

Na praça Fonseca Ramos em Niterói, ontem, às 17 horas, o operario José Maria de Oliveira Castro, [illegible] de 22 anos de idade, solteiro, morador à rua Dr. March, 229, [illegible] [illegible]

[illegible]

Comunicado o fato à policia, [illegible] ali se achavam.

Na Ronda das Ruas

Odacir, Menino de Morro

No morro não tem "playground" para as crianças se divertirem, nem elas possuem para os [illegible] folguedos os [illegible] brinquedos "made in USA".

Por isso Odacir, aproveitando-se das ferias escolares munido de seu papo de estimação, de um carretel de linha [illegible] pelo uso e sentou-se [illegible] sobre uma grande pedra encravada em terreno elevado, vizinho do seu "barraco".

Olhando o abismo a seus pés, deixou o papo descer pelo encosta [illegible] e a cismar coisas de crianças, deixou-se ficar [illegible] naquela atitude.

[illegible] então, o imprevisto: a pedra com estrondo e [illegible] rapidez, deslizou pelo encosta abaixo, levando também a criança imobilizada pela surprêsa e pelo terror. A sua cabeça bateu com violencia contra a superficie granitica e a terra desprendida [illegible] soterrou em fração de minuto o seu corpo [illegible]

Vieram os bombeiros, veio a policia.


Os irmãos de Odacir acendem velas no local em que [illegible]

Mas Odacir, de nove anos de idade, filho da domestica Rosa Soares, [illegible] que era lavado e engomado pela sua propria mãe.

PIOR NO HOSPITAL DO QUE NO MEIO DA RUA

Mais uma queixa amarga vem se juntar [illegible] o Hospital Rocha Faria de Campo Grande. Desta vez foi o ancião Adolfo José Soares, de 71 anos [illegible] à nossa [illegible] relatando os acontecimentos [illegible] de um acidente de que foi vitima [illegible] Adolfo [illegible] José Soares, de 24 anos, [illegible] rua [illegible] Feitosa, 41, em Santíssimo.

[illegible] 1 de janeiro, [illegible] elétrico foi empurrado e, perdendo o [illegible]

[illegible]

O VENDEDOR DE BILHETES

O vendedor de bilhetes [illegible] Pinto, de 22 anos, morador [illegible] rua João [illegible] 145, sempre [illegible] de golpes [illegible] "long" [illegible] começou [illegible] ganhar [illegible]

Ontem, à tarde, quando [illegible] a sorte grande no Largo da Carioca, notou que um senhor se aproximava para comprar bilhetes. Subito Gilberto destacou as [illegible] e pôs-se a observar o [illegible]. Este [illegible] sacar da carteira para pagar o vendedor [illegible] arrebatada por Gilberto, travando-se então [illegible] luta. O guarda civil 1230 [illegible]

[illegible]

AVENIDA, ESQUINA DE OUVIDOR...

A senhora Maria José dos Anjos, residente na rua Valença [illegible], ontem [illegible] estêve na Caixa Econômica, de onde retirou a quantia de [illegible] mil cruzeiros para fazer pagamentos e guardou-a na bolsa juntamente com duas carteiras de identidade e um anel de brilhantes.

Saindo na avenida Rio Branco, olhando vitrinas e observando [illegible] Na esquina da rua do Ouvidor parou entre as pessoas que aguardavam a abertura do sinal [illegible]

[illegible]

O RETRATO E A BOLSA

[illegible]

A AMBULANCIA CHEGOU TARDE

Avilmar Ferreira dos Santos [illegible] na rua Frei [illegible] [illegible] que chegou tarde demais [illegible]

[illegible] do 27.º distrito [illegible] para o I. M. L. O comissario Helio [illegible]

ASSALTADO O MENDIGO

[illegible]

o inspetor [illegible] da Policia Central [illegible]

SÓ FALTAVA O "OTARIO"...

[illegible] e Valter Fe[illegible]

Walter Ferreira de Andrade e [illegible]

[illegible] de Andrade, também [illegible] de [illegible] um grande "serviço" em Curitiba. A es[illegible]

Afogou-se

Quando se banhava ontem [illegible] das 14 horas [illegible] praia de Copacabana [illegible] a Praça do Lido [illegible] Magalhães [illegible] [illegible] cemiterio do I.M.L.

A PARREIRA OCULTAVA A MORTE

[illegible]

Um Cadaver no Lixo

As [illegible] ontem compareceu à delegacia do 25.º distrito o [illegible] da Limpeza Urbana Reinaldo José Pereira, o qual declarou ao comissario [illegible] que quando despejava [illegible] em um terreno baldio na rua Paraquara, fundos do predio [illegible] encontrou o cadaver de um homem, o qual se achava em decubito ventral. Indo ao local a autoridade verificou que o morto vestia camisa branca com listras [illegible] e calça escura, não sendo encontrado qualquer documento que o identificasse. Foi requisitada a perícia, sendo aberto inquerito a respeito.

IMPRENSADO PELO ELEVADOR

[illegible]

NOVA MARCAÇÃO DE EX-AMANTE

Em dias da semana passada, conforme noticiamos, Luiz Gonzaga da Silva, mais conhecido por "Cabuhu" e que fugiu da Penitenciaria de Niterói onde cumpria a pena de 4 anos, foi preso na Central do Brasil pelos guardas [illegible]. O inspetor [illegible]

[illegible]

[illegible] do Carmo dos Santos

[illegible]

O Fôro Intimo

AS DUAS MULHERES DO "VELHO"

Octavio

Z. V. V. requereu a interdição do marido, o velho advogado A. L. V., cuja idade provecta — segundo petição distribuida ao M. M. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões — não constitui obstáculo para amores extra-conjugais. E êstes, nem por serem crepusculares, revelam-se menos ardentes.

Queixa-se a esposa de que a amásia traz o velhinho sob sua "nefasta influência", não se contentando com o domínio absoluto sôbre o coração desviado do lar legal e filhos legítimos, ainda leva mais longe o abuso de seu lamentável prestígio, administrando os bens dêle, só Deus sabe de que maneira.

Enche-se de terrores Z. V. V. ante a absoluta confiança depositada pelo idoso A. L. V. na companheira de seu fim de vida. O advogado de Z. V. V., que é o jovem e hábil Otavio Babo Filho, alerta, em nome de sua constituinte, o magistrado, quanto aos riscos que a confiança de A. L. V. pode acarretar, com a possível dilapidação do patrimônio.

Acresce que a esposa já se viu forçada a reclamar alimentos, numa Vara da Família, pois, desde que começou o "caso" amoroso de A. L. V., êle só tem olhos, preocupações e cuidados para a nova dona de seu destino.

Z. V. V. cita depósitos bancários, imóveis, tôda sorte de bens entregues à "outra", cujo desinterêsse põe em dúvida, achando mais provável que o centro do interêsse não seja a pessoa de A. L. V. ou os fracos carinhos que êle ainda se encontre com energia para dedicar-lhe.

Legalmente, até agora, é êle a "cabeça" do casal, embora, segundo consta, seriamente enfermo. Ora, é, na verdade, quanto às condições aparentemente precárias da cabeça do "cabeça" do casal que manifesta Z. V. V. a convicção, baseada em laudo médico, de que está concretizado, de forma iniludível, o estado "gagá" ou "borocochô".

Tudo isso, porém, é apenas um laudo da história. Talvez A. L. V. conte o caso de maneira diferente. De qualquer maneira, eis aí uma bôa oportunidade para a demonstração de que ainda tem a inteligência viva e ágil, como aquela dama, de ilustre família baiana, cujos filhos quiseram interditar. Ela contratou, para sua defesa, um grande advogado, Nelson Carneiro, e êste narra: quando o juiz e curador dirigiram-se em diligência à casa dela, a interditanda os recebeu amavelmente, fez servir café e, como, ao segurar a xícara, o membro do Ministério Público mostrasse ter mãos trêmulas, comentou:

— Que é isso, dr.? Eu é que estou caduca e as suas mãos é que tremem?

FLORIAN

Rio, Terra de Ninguem...

O Doloroso Espetáculo Das Ruas Cobertas de Poeira e Cheias de Buracos, Bem no Coração da Cidade — Até do Palácio do Catete Reclamam o Lixo Que Não Vão Buscar! — Impressionante Documentário Fotográfico Mostra a Falta de Asseio na "Capital do Desleixo" — A Roupa do Pedestre, as Molas Dos Carros e a Saude da População...

E' realmente deploravel como o Rio vem tomando, nestes últimos meses, essa feição de terra sem govêrno. A's vésperas dos festejos carnavalescos, que sempre foram motivo de atração para milhares de forasteiros, a cidade, pelo menos agora, bem que deveria estar sendo cuidada para receber os turistas, que para aqui acorrem, curiosos de conhecer a tradicional festa popular dos cariocas.

Todavia, tal não ocorre. Muito ao contrario, nossa Metropole reserva apenas uma desoladora impressão de centro de civilização menos avançada, com as suas arterias principais totalmente sujas e emburacadas. Haja vista o que sucede com as ruas e avenidas centrais, onde habitualmente se observa um extenso tapete de pó e de papeis, emprestando um ar de provincia à sua fisionomia. A poeira, ao movimento dos veiculos ou à mais leve brisa, suspende-se para o ar, atingindo a multidão de pedestres ou se agarrando às paredes dos edificios.

Falamos das ruas do centro, para não ir mais longe. Mas não é só aí que se revela o desleixo da administração municipal. As nossas vias públicas, cobertas quase sempre de buracos, vão de tal forma se estragando que chegam a criar embaraços para o proprio tráfego. As ruas pavimentadas ou asfaltadas, sem conservação, são condenadas pela indiferença do govêrno da cidade. Por onde transitam, com maior intensidade, os automóveis, mormente ônibus e lotações, as ruas vão se cobrindo de óleo pegajoso, que os peritos apontam, em grande parte, como causa principal de tantas derrapagens e colisões. Tudo isso, claro, indisfarçável, diante dos olhos do govêrno, sem que uma providência seja tomada, uma iniciativa seja conhecida, para desapontamento de tôda a população.

Até do Catete já Reclamaram

O desmazelo em que se perde a cidade atinge proporcões inéditas. Há uma semana divulgamos uma reclamação do próprio Palácio do Catete, contra o serviço de limpeza urbana, que deixou acumular por muitos dias, defronte à sede do Executivo, grande quantidade de lixo. Queixava-se, ainda, que as viaturas da limpeza pública, fazia mais de uma semana, não apareciam por lá para recolher o lixo do Palacio!

Na zona sul, o espetáculo deprimente se repete. A avenida Atlântica está coberta de areia, e há trechos em que se observam as marcas de pneus cortando o asfalto quase que sempre enlameado. Defronte, nos edificios e residências particulares, amontoam-se caixas de lixo, que, segundo informação dos moradores, estão à espera dos caminhões de coleta há cerca de dez dias.

De um modo geral, essa é a amargura de todos os habitantes do bairro. O que acontece é que os detritos acumulados à beira das calçadas começam a exalar terrível mal cheiro, atraindo moscas, ou são esparramados por cães que derrubam as latas e caixas. Porque cães vadiando pelas ruas do Rio — diga-se de passagem — é o que não falta na Cidade Maravilhosa...

O Descaso na Praça da República

Não deve ser de fato agradavel nos olhos de quem desembarca na estação de D. Pedro II o abandono em que se encontra a Praça da Republica. As ruas que circundam o pequeno abrigo de bondes estão sob densa poeira. Quando chove, a lama torna intransitavel aquele trecho, onde os pedestres patinam sem querer e os carros derrapam cinematograficamente... A sujeira todavia é ainda maior nas imediações das barracas de frutas armadas ao lado do Ministerio da Guerra. Nos jardins da Praça da Republica ficou amontoado por muitos dias todo o lixo colhido por operarios que varreram, em uma madrugada, aquele local, sem que se fizesse em seguida o seu transporte para lugar adequado. E' claro que estamos indicando apenas este logradouro para exemplificar o que, de resto, se registra em toda a cidade. Os garis só uma vez por semana visitam os bairros mais centrais do Rio. O caminhão de coleta, porem, às vezes demora mais. Não que faltem viaturas, mas simplesmente por desorganização de serviço. Pois, outro dia, em frente ao predio onde funciona a nossa redação e a redação do "Diario Carioca", apareceu um grande caminhão, com 14 operarios, que, com espantosa eficiencia, lavaram a entrada dos dois jornais onde havia uma pequena poça de agua e lama... Isto foi na Avenida Presidente Vargas, mas nem todas as ruas da cidade tem sede de jornais...

Por curiosidade, seguimos na manhã de ontem um daqueles carrinhos de coleta que o gari puxava pela rua Candelaria. Displicentemente, distante da fiscalização e certo de que esta não o puniria, o operario foi recolhendo o lixo pela via pública, só apanhando o que não fosse mais dificil...

Uns papeis por aqui, folhas secas ali, ou uma pequena caixa posta à frente do bar. Por uns instantes abandonou tudo e só voltou mais tarde, quando fez o inesperado. Aproximou-se de uma caixa captadora de lixo da calçada, abriu a sua tampa, e, vendo que a tal caixa já estava cheia até à boca, não hesitou em despejar ali mesmo o que coletara. Resultado: o lixo ficou na calçada e pouco depois as moscas tomavam conta das redondezas, espantando os transeuntes.

Este — os cariocas bem sabem — é o cuidado que o govêrno toma pela sua cidade... E isto sucede aqui no centro, na avenida Rio Branco, na Praça Pio X, na rua Uruguaiana, na Praça da Republica, na Praça Mauá, na Rua da Candelaria, no Largo da Carioca, no Castelo ou adjacencias. O que não acontecerá pelos bairros mais distantes! A administração municipal deveria cuidar um pouco mais da limpeza da cidade, se não para lhe salvar a aparencia, pelo menos para resguardar a saude do carioca.

A Praia de Copacabana, até então considerada a mais bonita do mundo, desafia os poderes municipais com seus inumeros focos de molestias.

Barômetro ECONOMICO

AJUDA AMERICANA

As mentes habituadas ao trato com o capital estrangeiro, no nosso país, continuam a externar as suas apreensões em face das medidas ultimamente postas em prática pelo Govêrno, com o fim de regular a remessa para o exterior de juros e dividendos aqui obtidos pelos investidores alienígenas. Ao que parece, êsse habito conduz a uma inibição curiosa — a de não distinguir bem o que é nacional do que é estrangeiro; tanto que nada repugna, a quem chega a êsse estado mental, propugnar garantia cambial expressa para "retôrno" daquilo que nunca "entrou" no país. E o exame de questões como essa passa a constituir preocupação de jacobinos incapazes de compreender os fenômenos econômicos na sua amplitude internacional..., segundo o entendem os partidários da manutenção do regime vigorante até fins do ano passado.

HISTÓRIA DIFERENTE

Para o Brasil, como para os demais países subdesenvolvidos, acenaram os responsáveis pela ajuda norte-americana à Europa com os investimentos privados que aqui se fariam, uma vez asseguradas condições para atraí-los, temerosos, assustadiços, que são. Que condições? Várias, e dentre elas, segundo o entendem os não-"jacobinos", essa de obter lucros ilimitados, operando num mercado de escassez, incorporar tais lucros ao capital, multiplicá-lo dessa forma, portanto, as vêzes que fôr possível, dentro das nossas fronteiras; a condição de criar moeda estrangeira no território nacional e de transferí-la para o exterior transmudada em outra moeda, a juízo do interessado... A possibilidade material de prosseguir em tal "politica", para não falar nas outras questões que ela envolve, é um dos tais assuntos próprios aos "jacobinos".

No entanto, qualquer um percebe, à primeira vista, que isso é coisa muito diferente da ajuda norte-americana à Europa. Confundi-lo, só mesmo para causar confusão. Se as inversões de capital estrangeiro, tenham a origem que tiverem, criam para o nosso país encargos cambiais novos, há que pesar as vantagens e os ônus dos investimentos, para adotar uma politica em relação a êles; pelo menos, assim parecerá a quem seja capaz de distinguir capital nacional de capital estrangeiro.

O govêrno os distingue, para escândalo de quem, à custa de tratar com ambos, passou a confundí-los. A distinção está feita, porém, e há que ir se habituando com ela...

ENSANCHAS PERDIDAS

Prevalecendo o "jacobinismo" a combater, o país estaria ameaçado de perder as "ensanchas oportunosas" que se lhe vão abrindo, principalmente aquelas oferecidas pelo capital norte-americano. E, então, surge o confronto entre os prejuizos do nosso "caboclismo" com a ajuda que a grande República do norte do continente vem prestando, desde o término da guerra, aos povos europeus. O nosso nacionalismo ferrenho seria a causa, portanto, das dificuldades com que nos defrontamos, fàcilmente removíveis mediante investimentos maciços de capital ianque, privado, diga-se de passagem.

Os que costumam confundir recursos nacionais com recursos estrangeiros aqui aplicados confundem também, no caso, ajuda efetiva governamental com investimentos privados. Ninguém ignora que o govêrno estadunidense, desde o término da guerra, transferiu para a Europa, em bens e em divisas, mais de US$ 20 biliões, como doação pura e simples e como empréstimos. Doação não subentende contrapartida em valores reais, mas, sim, gratidão, reconhecimento, aliança politica, na hipótese; empréstimos implicam em resgate e remuneração, no caso amortização a longo prazo e juros módicos. Pagos os juros e amortizado o principal, cessam os serviços financeiros da operação, incorpora-se o valor do investimento ao patrimônio de quem os recebeu, que òbviamente deve ficar reconhecido pela ajuda.

SOERGUIMENTO EUROPEU

Os descrentes nas possibilidades do trabalho nacional, que tudo esperam dos investimentos estrangeiros para expansão da nossa atividade econômica, ressaltam a toda hora o milagre do soerguimento europeu, no após-guerra, em contraste com as nossas crônicas dificuldades internas. Esquecem que, em grandissima parte, a recuperação da economia européia foi devida à ajuda estadunidense, em doações e em empréstimos de govêrno para govêrno, que devem somar perto de US$ 25 bilhões, ou cêrca de quinhentos bilhões de cruzeiros. Por maiores que tenham sido as destruições causadas pela ação bélica no Velho Continente, parcela fundamental da sua infra-estrutura econômica manteve-se de pé ou em condições de ser restabelecida em curto prazo. Além disso, o elemento humano de alta qualidade foi poupado pela guerra, pelo menos na escala reclamada pelas tarefas da recuperação. Se milagre houve na Europa não foi tão notavel quanto o realizado por alguns povos subdesenvolvidos, que estão conseguindo expandir a sua atividade industrial, sem nenhuma ajuda externa e mesmo com sobrecargas extorsivas. Resolveram trabalhar, dentro das suas possibilidades, e vão rompendo as peias com que o pauperismo os tem jungido, geração após geração. Esses, sim, estão fazendo milagres dignos de admiração.

Mas, essas não foram as ensanchas perdidas pelo Brasil, que não está comprendido no "Plano Marshall". Verdade é que teve oportunidade de fazer parte dêle, como um dos "doadores"...

AJUDEMO-NOS A NÓS MESMOS

Sem menosprezar a importância dos investimentos estrangeiros, para a expansão da nossa economia, uma vez bem selecionados em face dos compromissos cambiais que de tais investimentos decorrem — precisamos contar mais com os nossos próprios recursos e confiar menos nas possibilidades de obter recursos no exterior; precisamos aceitar o conselho tantas vezes repetido pelos nossos amigos estadunidenses, o de que qualquer país deve ajudar-se a si mesmo, antes de pleitear a sua ajuda. Isso, quanto a ajudas efetivas, reais, do tipo das que estão sendo prestadas à Europa; quanto à concessão de garantias a quem deseje operar no nosso país, é outra coisa, que não se enquadra no campo das "ajudas", mas no dos negócios. E cumpre aprender a negociar.

MERCURIO

PERDEU O CARRO E A NAMORADA

A História de Uma Oferta de Duas Tombolas e o Arrependimento Após o Sorteio — Tudo Isso Ocorreu em Taubaté, Estado de São Paulo

S. PAULO, 18 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — Fato pitoresco ocorreu na cidade de Taubaté, como epílogo de um sorteio patrocinado pelo Esporte Clube Taubaté. O prêmio maior dessa rifa, que correu pela Loteria Federal do dia 5 último, era um automóvel "Kaiser", no valor de Cr$ 160.000,00. Coube ele à jovem Marialva de Oliveira, estudante e membro do Departamento Esportivo daquele clube.

Uma Viagem

A jovem premiada, entretanto, como integrante do quadro diretivo do E. C. Taubaté, fora encarregada da venda de bilhetes. Como estava em férias, foi passear em Guaratinguetá, onde aproveitou a oportunidade para vender alguns talões. Dois dêsses foram adquiridos por um rapaz, que, tomado de amor pela estudante, fez questão de pagar os bilhetes, mas oferecê-los à vendedora. Marialva, entretanto, que era noiva em Taubaté, deixou claro o seu compromisso e disiludiu o jovem.

De volta à sua cidade natal, a estudante recebeu, ainda, uma carta do apaixonado, que frisara a sua intenção de oferecer-lhe os dois bilhetes, mesmo não vendo seu amor retribuido.

Capricho da Sorte

Tudo estava mais ou menos esquecido, quando Marialva, que retornara a Guaratinguetá para passar o resto das férias, foi surpreendida com um telefonema da diretoria do E. C. Taubaté: seu bilhete havia sido premiado.

A moça apresentou-se ao presidente do clube, que foi o principal controlador de toda a campanha e, mediante a apresentação do bilhete 9.614, recebeu o carro. Um de seus irmãos, no dia seguinte, conduziu o veiculo para a residência da familia da contemplada.

A Reivindicação do Namorado

O caso parecia encerrado quando surgiu em cena o rapaz que se apaixonara por Marialva em Guaratinguetá, para reivindicar os seus "direitos" sôbre o carro. Em companhia de sua genitora e de um tio, o moço dirigiu-se à diretoria do E. C. Taubaté e, posteriormente, à residência de Marialva. Alegou que, ao adquirir os bilhetes e na qualidade de namorado, apenas pedira à moça que os guardasse. Não tinha feito nenhum presente.

Convidada a esclarecer o caso, Marialva apresentou a carta na qual o rapaz lhe oferecia os bilhetes, "como uma recordação do nosso amor". Diante da exibição do documento, a genitora do moço censurou o gesto do filho, que não a tinha cientificado desse particular. O assunto tomou novo rumo e o ex-namorado e seus parentes foram obrigados a abrir mãos de seus pretensos direitos.

O rapaz ficou, portanto, sem o carro e sem a namorada.

Reviravolta na Politica de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — A eleição da mesa da camara municipal foi o caso político mais saliente nestes últimos dias na capital mineira. A situação apresentou como candidato à presidência o vereador petebista Valdemar Diniz Henriques e a oposição, abrindo uma brecha no PTB, lançou o nome do petebista Antonio Caldeira Vital. Em consequência desta hábil manobra de flanco, saiu eleita a chapa da oposição ao prefeito, por doze contra nove. O sr. Antonio Vasconcelos, até agora presidente da Casa, passou o cargo ao seu colega recem-eleito.

"A Assistencia Não Foi e a Enfermeira Morreu"

A proposito da reportagem publicada no dia 11 do corrente sob o título acima, recebemos da Secretaria da Associação Medica do Distrito Federal uma carta esclarecendo que o dr. Ernani Trota, citado na referida notícia, chefe de equipe, não atende aos pedidos telefônicos de socorro, havendo para êsse fim funcionário especialmente designado". Acrescenta que "aos médicos cabe a obrigação de atender aos doentes, quer no Pronto Socorro do Hospital ou na residência, depois de aceitos os pedidos telefônicos e que não houve o menor contato entre qualquer médico de plantão naquele dia e a pessoa que teria feito o pedido de socorro para a infortunada enfermeira".

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 ás 18 hs.

Convocados os Oficiais Administrativos da PDF

AUDIENCIA, HOJE, COM O PREFEITO

Recebemos da Diretoria do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura:

"A Diretoria do Centro dos Oficiais Administrativos da P. D. F. comunica aos integrantes da classe que o prefeito concedeu audiencia especial aos Oficiais Administrativos a ser realizada hoje, sexta-feira, às 18 horas, no Palacio Guanabara, quando será entregue a S. Excia o memorial contendo as reivindicações da classe.

Para êsse ato, pede o comparecimento de todos os interessados".

FALTA O ARROZ EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — A falta de arroz nesta capital, que se faz sentir com grande intensidade nestes últimos dias, está provocando, por parte do govêrno do Estado, medidas e providências que venham normalizar a situação. Segundo informações colhidas com o Secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, um alto funcionário do govêrno estadual já se encontra no Estado de Minas Gerais superintendendo, pessoalmente, o embarque de partidas de arroz para a capital, procedentes do Triângulo Mineiro e do Estado de Goiás, postas à disposição do Estado de São Paulo pelo govêrno federal.

O titular da pasta do Trabalho informou à reportagem que dentro de muito pouco tempo o lote de 300 mil sacas de arroz, fornecido pela União ao nosso Estado, deverá ser canalizado para esta capital, aguardando apenas as informações do funcionário estadual, que se encontra em Araguari, atualmente.

AZULEJOS
Usem AZULEX um novo tipo de azulejo para revestimento de cozinhas, banheiros e varandos.
Vendas e informações pelo Tel: 23-6392.
RUA TEOFILO OTONI, 119

A U.D.N. PAULISTA NÃO QUER ACORDO COM O P.T.B.

"De Interêsse Puramente Jornalistico", o Encontro Entre os Srs. Júlio Mesquita e Danton Coelho

S. PAULO, 18 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — Relativamente à notícia divulgada hoje pelos matutinos, de que o sr. Julio de Mesquita Filho se havia encontrado num jantar com o sr. Danton Coelho e com este conferenciado sôbre temas relativos à situação política nacional, procuramos ouvir o prof. Almeida Junior, presidente da seção paulista da U. D. N., que sôbre o assunto nos declarou o seguinte:

— "Desconheço qualquer notícia referente a essa matéria. Somente agora estou sabendo desse encontro do sr. Julio de Mesquita Filho com o presidente nacional do P.T.B. Trata-se, porém, de um dos jornalistas mais interessados pelos problemas da política nacional que existem no país, nada havendo de extraordinário, portanto, que se encontre com qualquer líder partidário para troca de vistas sôbre a situação."

Quanto aos rumores de que se estaria tentando o envolvimento da U D N para colaborar na reestruturação dos quadros políticos do país, informa-nos o prof. Almeida Junior:

— "Posso, como presidente da U. D. N. paulista, informar que o nosso partido não recebeu até agora nenhum convite para examinar sequer essa possibilidade."

E concluiu:

— "Não é dos nossos planos participar dessa reestruturação."

Continuará o Cerco da Fabrica de Cimento Perús

Segundo informações colhidas pela reportagem, o capitão Servio Rodrigues Caldas, membro do Conselho Superior do Serviço de Distribuição de Cimento, que superintende o cerco policial da fabrica da Companhia Brasileira de Cimento Portland "Perus", providenciou, ontem, a substituição da tropa da Força Publica do Estado, que se encontra nas imediações dessa industria desde sabado ultimo.

O revezamento processar-se-á com o mesmo numero de praças e sargentos, a fim de que o controle da fabrica, de acordo com as instruções do governador Lucas Nogueira Garcez, continue a ser feito com o mesmo rigor.

Homenagem da Marinha à Data da Fundação de São Paulo

S. PAULO, 18 (Das "Fôlhas" para ULTIMA HORA) — Prestando homenagem à cidade de S. Paulo, a Marinha de Guerra Brasileira participará das comemorações do aniversário da capital. Além da visita do cruzador "Barroso", que chegará a Santos dia 23, será realizada, nos baixos do edifício da C.B.I., na rua Formosa, uma exposição sôbre a Marinha. Essa amostra, que está sendo instalada sob a direção do cap. Alfredo Canungia Barbosa, com a cooperação de marujos e operarios do Arsenal de Marinha, deverá ser inaugurada amanhã, às 17 horas, em cerimônia [illegible] tar presentes altas autoridades civis e militares.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES EM SABÃO E VELAS

O aumento dos empregados nas industrias de sabão e velas será discutido hoje, às 18 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, entre os representantes dessa categoria profissional e o Sindicato patronal. Há algumas semanas vem se processando o entendimento para a conclusão de um reajustamento a êsses trabalhadores, mas até o momento nada ficou positivado. Na reunião deverão ser apresentadas as tabelas e os patrões, que se adianta, darão uma nova [illegible] indicações dos seus auxiliares.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2935 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:	D.F.	Ext.
Semestral . . Cr$	160,00	200,00
Anual . . . Cr$	300,00	350,00
Numero Avulso:		
Atrasado	Cr$ 1,50	
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$ 1,00	
Do dia	Cr$ 1,00	
Atrasado	Cr$ 1,50	

Um Tapuia de Aguas Belas Visita Rondon em Seu Retiro

Quarenta e Cinco Dias de Viagem Para Trazer a Mensagem de Sua Gente ao Velho Sertanista — Maravilhado Com o Rio — Em Mendes, o Encontro Emocionante

Reportagem de CLODOMIR LEITE. (Exclusiva de ULTIMA HORA)

Os "tapuias" são indios mansos que habitam as fronteiras de Pernambuco, a oeste do Estado, em terras da antiga Aguas Belas. Vivem da agricultura, com o cultivo de mandioca, feijão, batatas e outros cereais além de criações miudas. A aldeia indigena já foi maior nouiros tempos. Hoje está reduzida a pouco mais de 200 almas, em virtude da emigração na busca de melhores condições de vida. João Jara é o nome cristão do cacique dos tapuias. Já velho e cançado, Jara teve noticias de que o general Rondon, o grande sertanista, estava enfermo. Fora "Lirio do Vale", um indio amigo, que levara a má noticia. João Jara recordou os dias da juventude e teve vontade de vir até o chefe branco que o civilizara, trazendo os votos de sua gente para um pronto restabelecimento. Convenceu-se, finalmente que não poderia viajar até o Rio. E resolveu mandar o filho.

A Viagem

Ubirajara trabalhou muitas luas até juntar pouco mais de mil cruzeiros. Indio novo e forte, sabia que enfrentaria muito bem a longa viagem. Primeiro foi canôa, depois vapor "gaiola", pelo rio S. Francisco. Depois o indio utilizou caminhões e trem. Cortando os nossos sertões Petrolina, Joazeiro da Bahia, Pirapora e uma serie longa de vilas e cidades. U'a malêta rude com algumas peças de roupa e um pacote com dentes de jacaré, amulêtos e outros objetos. Ao lado disso, o arco e a flexa, para alguma eventual demonstração. Mas, na cidade mineira de Manga, tomaram-lhe os apetrechos bélicos...

Rio de Janeiro

De etapa em etapa, acabou Ubirajara por chegar ontem à gare da Central do Brasil, dando motivo à curiosidade popular e oferecendo um assunto interessante à imprensa. ULTIMA HORA assistiu, desde os seus primeiros momentos aqui, ao tapuia que veio visitar Rondon. Na sua linguajem pitoresca, Ubirajara nos disse do amor que os indios têm pelo desbravador dos nossos sertões. E salientou a satisfação que teria em conhecer o protetor da sua gente. Apanhamos o nosso Jeep e rumamos a Copacabana, onde mora Rondon. O passeio pela cidade foi um espetaculo que o indio gozou intensamente. "Já vi no cinema, quando passei na Bahia", e apontou o Pão de Açucar. Baixou a cabeça quando atravessamos o tunel velho e estimou em mais de uma légua o cemiterio S. João Batista. Copacabana porem foi o que mais lhe agradou. "E' quase tudo nú, não?"; e fez um sinal pedindo nossa confirmação, apontando para as sereias que exibiam a plastica. O indio abria-se num riso franco de satisfação. Mas, perguntava impaciente se iamos chegando à casa do general, achando longe. Uma surpresa porem nos aguardava: Rondon não estava em casa. O indio não pode esconder sua desolação e nós deliberamos leva-lo até Rondon.

O Encontro

O Jeep engolia distancias e nós queriamos alcançar Mendes, no Estado do Rio, ainda cêdo. Ubirajara pendurava a cabeça para fora, sem querer perder um só aspecto da paisagem. Perguntas a todo instante. A fazenda "Leticia", quando ainda havia sol para destacar-lhe a beleza, surgiu à nossa frente. Na agradavel mansão do seu genro Alvaro Berardinelli, o general Rondon faz uma estação de repouso, poupando energias e esperando que uma fratura na coxa direita se consolide. Ao saber que estavamos ali, o velho sertanista, amparado em um bastão, veio ao nosso encontro. "Como vai você, meu filho?" "E Ubirajara, num riso franco, iluminou o olhar numa satisfação incontrolavel. Depois, com um carinho especial, ajudou Rondon a sentar-se. E de novo Rondon voltou às selvas, na evocação dos tempos em que tomou os primeiros contatos com os tapuias de Aguas Belas. E' ele quem nos conta. "Encontrei essa gente sob os cuidados espirituais de um velho religioso, o padre Bretton, que não merecia, infelizmente, atenção do governo nos seus pedidos de mantimentos e ferramentas. A tribo tanista, embora sob a ajuda de necessitava de tudo e eu, naquele tempo, dispunha de poucos recursos. Mesmo asim, levei até os tapuias o que podiamos proporcionar de assistencia aos indios e lá instalei um posto que até hoje funciona". Depois Rondon falou sobre sua politica indigena: "Nós deixamos os indios com suas crenças, habitos e costumes. Não fazemos catequese, pois isso cabe a religiosos de qualquer seita. Nós apenas, através de ensinamentos, damos ao indio meios para que ele possa um dia, espontaneamente, entender que suas concepções sobre as coisas do mundo, estão erradas".

Ubirajara balança sempre com a cabeça, numa permanente aprovação a tudo que ouve. Na hora em que deseja a Rondon breve saude, ele retira do bolso um [illegible] e explica que ali está a fé de uma velha frei-ra. "Deus vai [illegible] go", afirma [illegible] pouco [illegible]

Nós [illegible] sertanista [illegible] mar-lhe a [illegible] tempo [illegible] tem de saude [illegible] feitos [illegible] Ubirajara [illegible] a mão de Rondon [illegible] Rondon [illegible] bem [illegible] gente e Rondon [illegible] levantar-se [illegible] amizade.

De pé, revigorado pela visita do tapuia que lhe trouxe os bons votos de tôda uma tribu, Rondon explica ao [illegible] diretrizes de sua politica indigena: "Não fazemos [illegible] cabe aos religiosos de qualquer seita. Damos [illegible] que o indio, algum dia, espontaneamente, [illegible] erradas suas concepções sôbre as coisas do mundo".

O tapuia Ubirajara [illegible] forte e [illegible] disse do Rio [illegible]

O divórcio é o tema da comédia de Nelson Carneiro. O parlamentar levou a companhia para o tablado, certo de que era indispensável abrir uma segunda frente na luta pelo projeto. A sua comédia, movimentada e cheia de diálogos, é, todavia, desfavorável ao divórcio. Dará certo a tentativa de Nelson Carneiro?

Nelson Carneiro Derrota Nelson Carneiro

O "Deputado" Costa Aragão, Personagem da Peça "O Culpado Foi Você", Leva a Melhor no Debate Sôbre o Divórcio — O Parlamentar é Bem Mais Convincente do Que o Teatrólogo... — Nunca Mais Escreverá Comédias Nem Dramas

Reportagem de GALBA MENEGALE

Nelson Carneiro, o deputado divorcista, não perde tempo. Quando o Parlamento, de férias, cerrava as portas, o general do divórcio calculou que não deveria haver tregua na batalha:

— Chegou o instante de tentarmos uma segunda frente, companheiro. Resta ainda uma multidão de céticos, de apáticos, de amortos, que não quer ver, pelo menos, os vícios indisfarçáveis da indissolubilidade.

Dias depois — faz já bem tempo — ele próprio me antecipou em confidencia, que planejava uma pequena viagem "Blagues"... não desperdiça ocasião:

— Para tanto, como na viagem [illegible], não sairei do meu quarto...

Foi dito e feito. Quase que na surdina, Nelson chamou Rodolfo Mayer, reuniu nove atores, e fez a revelação que seria a grande novidade teatral de 52:

— Vou levar o divórcio para a ribalta. Querem ajudar-me?

A nova "troupe" não hesitou. Em menos de vinte dias, depois, a experiência de Rodolfo Mayer engrenou a máquina e fez correr no palco os primeiros personagens do comediógrafo Nelson Carneiro. O deputado divorcista, por sua vez, correu à SBAT para registrar a sua peça.

— E' a sua primeira comédia? indaguei. Nelson pediu que eu prevenisse a crítica teatral:

— Não, é a última...

Nelson Carneiro Não Seria o Unico Autor

Há um fato inédito na estréia de "O culpado é você". E' esta a primeira vez que um parlamentar estende a sua campanha até o proscênio. Nelson Carneiro está convencido de que sua iniciativa aproveitará realmente à propaganda de seu projeto.

Mas não é só o ineditismo da antecipação do teatro ao Parlamento a circunstância curiosa da representação de logo mais. O fato mais interessante é que na peça do deputado Nelson Carneiro as palavras, os diálogos e as cenas, em grande maioria, são contrários à tese do divórcio. Mesmo o número de personagens anti-divorcistas é maior que a quantidade de adeptos do autor... Aliás, o próprio deputado Costa Aragão, figura central de toda a comédia, só aparece no palco para repetir os argumentos que na tribuna do Parlamento lembra para fulminar a idéia do matrimônio dissolúvel. O comediógrafo Nelson Carneiro reuniu para a fala de seus personagens tôda a argumentação dos seus principais opositores na vida real. Explica Nelson que seu único propósito é despertar o interesse do público, mais ainda, pelo apaixonante problema, razão por que procurou delineá-lo na sua peça honestamente, sem usar as armas da mistificação. Foi por isto que chegou quase às raias do exagero. Fez questão de selecionar, como um anti-divorcista ferrenho, as restrições que os adversários na Câmara e na imprensa supõem ser coerentes e irrespondíveis.

— Meu material foi colhido nos debates do Parlamento ou nas publicações mais eruditas — confessou-me o autor de "O culpado é você". Mas não tenho receio que as razões do meu projeto não levem a melhor nesse confronto, porque a erudição adversária é apenas aparente...

Nelson levou-me depois para ver um ensaio do conjunto de Rodolfo Mayer, F. na saída, jurou que falava sério:

— Não viu? Monsenhor Arruda deve ter parte dos direitos autorais dessa peça...

O prof. Gastão Helios e Maria de Castro têm um papel de relevo em "O culpado é você". Ela faz o papel de D. Cotinha, a vibrante espôsa do deputado; êle é o Moreira, amigo íntimo de Costa Aragão... Nelson Carneiro, no fundo, acompanha tôdas as cenas do ensaio.

Nelson Carneiro Derrota NelsonCarneiro

O pano subiu para ter início o ensaio. Quando o deputado Costa Aragão, de volta do Parlamento, alvoroçado e eufórico, veio arrastando pela sala entre sorrisos a sua pobreza de espírito, concluí de chôfre que o divórcio não vingaria. Ou por outra: não deveria ter vindo.

Conheci Costa Aragão pelas referências da família. Desde a primeira informação, escapada na linguagem sem freios da espôsa, deixei-me de [illegible]... D. Cotinha sabe recitar de cor, cheia de vida, os argumentos mais pomposos do marido, um rosario dêles, que ela admite ser bem alinhavados e cintilantes. Outros, ao redor dela, a filha, o cunhado, a irmã e a tia retrucam. Anselmo, por exemplo, responde num vago muchocho a sua incredulidade. Depois corrigiu:

— Mas aceito a indissolubilidade do matrimônio. É mais prático...

Aqueles olhos semicerrados, aquela boca derrapando para a esquerda num sorriso calculado eram de um cínico. Anselmo dizia: aprendera com Mirabeau porque as mulheres "valem pouco":

— C'est nous qui faisons les femmes ce qu'elles...

Voltou-se sério para d. Cotinha.

— As divorciadas... Gosto das mulheres desquitadas, das espôsas, as divorciadas e viúvas sonham com altar outra vez...

Houve um furor de [illegible]. Ainda quase tôda a peça se desenrola dentro de uma agitação de idéias, apartes, brados e interrogações, com que Nelson Carneiro, o teatrólogo, derrota o deputado Nelson Carneiro. Em favor do divórcio fica apenas o que o autor não diz. E' claro que nem todos os espectadores reformarão a disposição de espírito com que foram à bilheteria do teatro Glória. Outros, porém, se alistarão na corrente de Costa Aragão. Quanto a mim, ocorreu-me apenas comparar o deputado vitorioso aos [illegible] a quem o poeta [illegible] os pés virados [illegible] e todos atrás e [illegible] para a frente...

Era Bom Marido Mas Sacou do Revólver Para Matá-la

Prestou Depoimento à Polícia a Espôsa de Marcos de Souza Dantas — Defende-se Das Acusações à Sua Dignidade de Espôsa Virtuosa — Ainda Foragido o Criminoso, Cuja Prisão Preventiva Será Requerida

SALVADOR, 18 (Asapress) — O crime [illegible]

[illegible] rente perante Deus" — declarou a depoente.

Também depôs no inquérito um [illegible]

CONTINUA FORAGIDO O CRIMINOSO

SALVADOR, 18 (Asapress) — O assassino do advogado e jornalista Jorge Teixeira Carvalho continua foragido [illegible] curso policial.

Criticadas as Arbitragens na Assembléia

Estranho Apêlo do Bonsucesso, Para um Assunto já Resolvido — Eleito o sr. Henrique Barbosa Para a Vice-Presidência, e Nomeado Hugo Fracaroli Para a Secretaria da Federação Metropolitana de Futebol. — Reunião Dos Três Juizes de Domingo

Esteve reunida ontem a Assembléia Geral da F.M.F. Estiveram presentes representantes de todos os clubes, e de início foi tratada a questão do preenchimento de cargos vagos na diretoria da entidade. E a Assembléia elegeu para a vice-presidência o sr. Henrique Barbosa, enquanto para a secretaria foi homologada pela Assembléia a indicação do sr. Hugo Fracaroli, feita pelo presidente Inocêncio Leal. Para a vaga do sr. Henrique Barbosa, no Tribunal de Justiça, foi promovido o suplente Cesar Luchetti e para o lugar deste, na suplencia, o sr. Manoel Maia, que representava o Vasco na Assembléia e no Tribunal. Foram tecidos elogios aos que haviam sido escolhidos, e o sr. Manoel Maia agradeceu as referencias à sua pessoa, ao mesmo tempo que apresentava as suas despedidas à Assembléia.

CONVENIO COM A ADEM

O segundo assunto focalizado foi o convenio com a ADEM, a respeito da utilização do Estadio Municipal. A redação final do mesmo foi aprovada, atendendo ao parecer favoravel dos juristas que dele trataram.

CRITICAS AS ARBITRAGENS

Dando início à parte referente aos interesses gerais, o sr. José Alves de Morais, representante do Flamengo, fez forte critica às ultimas arbitragens, acabando por prometer que o seu clube enviará um oficio à presidencia da F.M.F. tratando detalhadamente de tudo que a seu ver está errado. Exemplificando o que afirmara, citou a falta de energia de Mario Vianna no prélio do ultimo domingo. A seguir, o representante rubro-negro pediu ao sr. Luiz Murgel, representante do Fluminense, que esclarecesse o item 1 da Nota Oficial distribuida pelo tricolor, pois no seu modo de entender o clube das Laranjeiras não poderia ter excluido o arbitro Molina do quadro. Esclareceu o sr. Murgel que de fato havia um engano na nota, [illegible] de comum acôrdo Bangu e Fluminense haviam afastado o sr. Molina da melhor de três. Entrou o representante tricolor em severas criticas sobre as arbitragens, principalmente pela falta de uniformidade. Passou ao caso Didi x Mendonça, classificando-o de questão exaustivamente explorada. [illegible] noticias sobre um entendimento Bangu-Fluminense, visando um clima de paz, frisando que [illegible]

[illegible]

AMISTOSOS DE MINEIROS

[illegible]

PRELEÇÃO AOS JUIZES

[illegible]

ESTRANHO APELO DO BONSUCESSO

[illegible]

Elementos de [illegible]

PROSSEGUE VENCENDO O FLAMENGO NA EUROPA

LYON, França, 17 (United Press) — O quadro de basquetebol do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu hoje nesta cidade o do "Villeurbanne Sport Club" pela contagem de 46x35.

O primeiro tempo havia terminado com a vantagem do quadro brasileiro por 19 x 17.

Essa a segunda vitória consecutiva do Flamengo na França e a quinta na Europa, em sua atual excursão.

O Flamengo apresentou um jogo muito rapido e manteve a liderança da contagem desde os primeiros lances.

O principal jogador brasileiro foi Alfredo, com 14 pontos. Seguiram-se Algodão, com 17, e Tião [illegible] com 11.

UM CARRO PARA TEFFÉ

PILOTARÁ UMA DAS "MASSERATI" DA ESCUDERIA BANDEIRANTE

[illegible]

Bonetto Pensa Realizar a Gávea Com 5 Minutos Apenas

SANTALUCIA NÃO ACREDITA — E UM TERCEIRO [illegible]

Na tarde de ontem, presenciamos interessante palestra no Automóvel Clube do Brasil. Dirigentes da referida entidade e amigos do [illegible] esporte falavam dos últimos e sensacionais acontecimentos. Numa dada ocasião, um dos Comissários de Pista presentes informou que o [illegible] Bonetto declarara publicamente poder fazer uma volta completa no circuito em cêrca de cinco minutos apenas. Pedro Santalucia [illegible]

DELIO NEVES NO OLARIA

Finalmente, está resolvida a questão do ingresso de Délio Neves no Olaria. O ex-técnico do América assinará contrato hoje, à tarde, com o clube "bariri". Délio receberá a importância de dez mil cruzeiros mensais pelos seus serviços profissionais, e para auxiliá-lo contará com Jair Boaventura, que vinha respondendo pela orientação do onze do Olaria. Délio deverá entrar em ação na próxima semana.

Nota Oficial do Santos F. C.

NÃO IMPOZ A REALIZAÇÃO DE JOGOS EM VILA BELMIRO

A respeito da inclusão do Santos e do Botafogo no Torneio Rio-São Paulo, [illegible] oportunidade de [illegible] clube paulista [illegible] seus jogos fossem realizados em Vila Belmiro, na propria cidade de Santos, atendendo a que com tal seriam aumentadas as rendas dos seus [illegible], o representante do Santos em nossa capital distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"NOTA OFICIAL"

O Santos F. C. pelo seu representante no Rio de Janeiro devidamente credenciado pela diretoria do "campeão da técnica e da disciplina", comunica aos clubes do Rio de Janeiro e de São Paulo, que intervirão no próximo certame "Rio-São Paulo" que o Santos F. C. disputará os seus jogos no referido campeonato, NO MARACANÃ e no PACAEMBU, acatando sem qualquer contestação o que determinar o Regulamento do já referido certame.

Aproveita a ocasião, o Santos F. C. de levar a sua mensagem de simpatia ao mundo esportivo carioca, que sempre apoiou o glorioso clube da Vila Belmiro [illegible] suas legítimas reivindicações.

CONFIRMA O PRESIDENTE

Mais tarde o sr. Athié Jorge Cury, presidente do Santos F. C., entrava em comunicação com o sr. Mario Filho, diretor do "Jornal dos Sports" e ideali- [illegible] realizadas em Vila Belmiro. Apenas [illegible] possibilidade [illegible] sem qualquer [illegible]

"Tudo Depende", Declara Pinheiro Pires

Ainda Existem Possibilidades do Valoroso Volante Brasileiro Correr Domingo — Ainda Disposto, a Nao Conceder Premios de Partida Para os Cariocas, a A.C.B.

[illegible]

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

[illegible]

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses, frieiras, eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-1565

COMPRE A CRÉDITO
por um sistema facil, rapido e conveniente, todos os artigos que desejar
NAS NOSSAS 23 SECÇÕES
MULTIPLIQUE as suas possibilidades de bem estar e de conforto. Com pouco dinheiro, pelo nosso sistema de crédito em 24 horas o Sr. levará o que desejar comprando muito mais e desembolsando muito menos. Venha examinar como nas nossas 23 secções o Sr. encontrará tudo quanto as exigências da vida moderna impõe às pessoas de alto tratamento e distinção e que lhe oferecemos um pagamento em prestações suaves num sistema de crédito simples rapido e conveniente. Visite-nos hoje mesmo e ache uma proposta e veja como lhe atenderemos com presteza, fornecendo-lhe artigos da mais alta qualidade por preços os mais vantajosos.
NOSSAS 23 SECÇÕES AO SEU DISPÔR
[illegible]
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12 - 14

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00



O RIO SERIA UMA BELEZA *se tôdas as ruas gozassem do privilégio de ter uma redação de jornal... Porque os responsaveis pela limpeza urbana, mais que relapsos, são precavidos: em frente aos jornais todo o cuidado é pouco... Vejam o que acontece defronte à nossa redação, na Av. Presidente Vargas: 14 homens e um caminhão para um serviço que um garoto, sózinho, realizaria com facilidade*

Rio, Terra de Ninguem

O doloroso espetáculo das ruas cobertas de poeira e cheias de buracos, bem no coração da cidade — Até no Palácio do Catete reclamam o lixo, que não vão buscar! — Impressionante documentario fotografico mostra a falta de asseio na "Capital do Desleixo" — A roupa do pedestre, os molas dos carros e a saude da população... **(Texto na 7.ª pág. dêste caderno)**



EIS UMA CENA *comum nas ruas do Rio: o lixo fica dias e dias à porta das residências e dos edificios, pondo em perigo a vida do carioca. A "Cidade Maravilhosa", hoje Capital do Desleixo, parece terra de ninguem... E ainda se ousa fazer planos de turismo por aqui... O que diria o forasteiro que chegasse ao Largo da Carioca?*

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

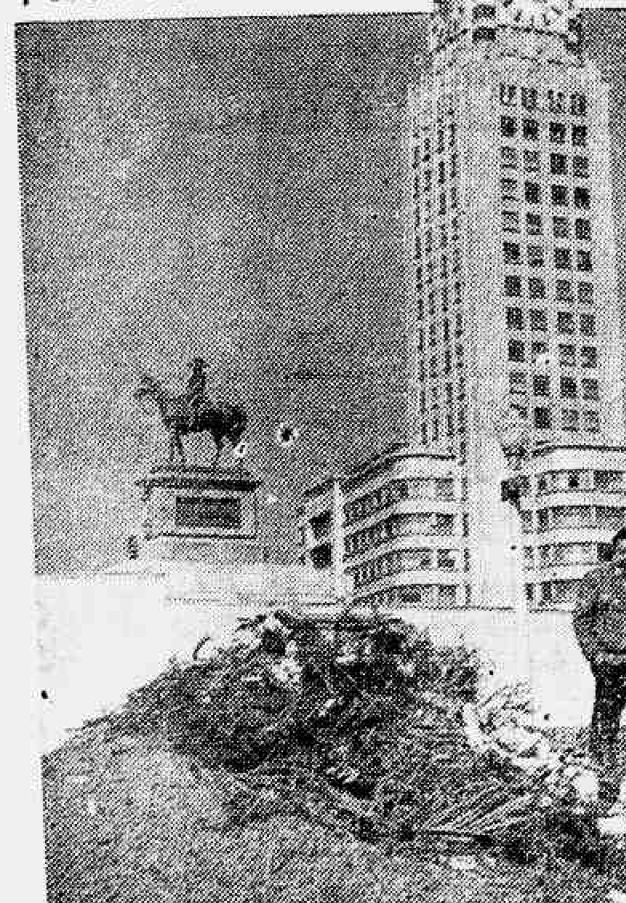
ANO II -- RIO, 18 DE JANEIRO DE 1952 -- N. 185



NA CALÇADA, *duas enormes caixas de lixo, cobertas de moscas, exalam um terrivel mau cheiro. Reparem as folhas apodrecendo no passeio. A madame, ja de longe, vem contendo a respiração para ganhar o outro lado da rua. Ao lado, por ironia, num carrinho da limpeza urbana, está escrito: — "Ajude a manter limpa a sua cidade"... Ajudar a quem?*



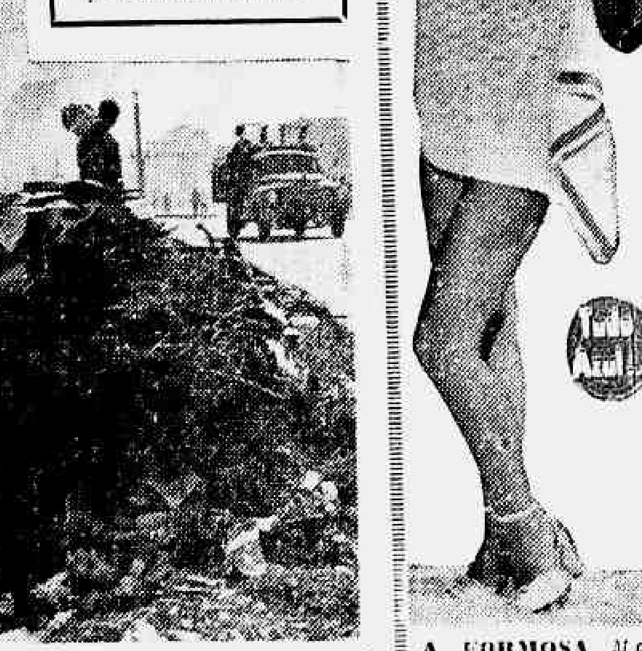
AINDA NA PRAÇA DA REPUBLICA, *lá está — faz oito dias — aquele monte de detritos. Isto acontece nas vizinhanças da estação de D. Pedro (que por sinal é terrivelmente mal cuidada), defronte o Ministério da Guerra*



OS GARIS *são coisa rara pelas ruas da cidade. Uma vez ou outra aparecem, amontoam o lixo nas beiras da calcada, mas o caminhão da coleta só vem no mês que vem... Então a solução é essa, como na rua da Candelaria: o lixo é despejado à bôca da caixa coletadora na calçada, do lado de fora mesmo, porque o box já está abarrotado...*



FAVELA? NÃO. *E' a esquina da Av. Presidente Vargas com Visconde da Gavea. O lixo ficou ali amontoado mais de dez dias, à espera do caminhão que não vinha. Enquanto isso as moscas se esbaldam... Atrás de tanta imundicie fica o Ministério da Guerra, que o turista, de passagem, quase não pode ver...*



A FORMOSA *Marie McGill, natural da Florida, está demonstrando como uma toalha comum pode ser usada como um atraente "sarong". — (Foto U. P., via aérea)*

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O MALUCO

O amigo foi no escritorio busca-lo:

— Vamos tomar um drink.

E ele:

— Fica para outro dia. Hoje, não posso.

Mas o amigo, que era intimo, que tinha confiança, fez pé firme:

— Outro dia uma ova! Tem que ser hoje, agora! Vamos, põe o palito, anda!

O dr. Hildegardo pôs o palito e, tirando os oculos, guardando os oculos no bolsinho do lenço, foi dizendo:

— Vou chegar tarde em casa! E' o diabo!

— Por que, ora essa?

E ele, entrando no elevador:

— Minha mulher não gosta! Minha mulher fica tiririca!

Dirigiram-se para o bar da esquina, sentaram-se lá. Enquanto não vinha o "drink", dr. Hildegardo, aflito, pensava na mulher, na cozinheira e na filha. Suspirou, feliz, quando o garção os serviu. E, depois de beber um e mais outro, o dr. Hildegardo estalou a lingua e, com certa euforia, fez a revelação envaidecida:

— Estou casado há vinte e cinco anos. E nunca traí minha mulher.

— Nunca?

Repetiu, já inspirado pelo terceiro "drink":

— Nunca.

O MARIDO FIEL

O amigo não acreditou; exaltou-se, até:

— Não existe homem fiel! Nunca existiu!

— Pois eu sou. Fidelissimo. Te juro, te dou minha palavra de honra. E te digo mais: no fim do mês, comemoro minhas bodas de prata. Estás convidado!

O amigo, já muito alto, enfureceu-se:

— O homem fiel é uma besta! Podia andar de quatro, pelo meio da rua!

Meia hora depois, dr. Hildegardo teve um lampejo, no fundo de sua embriaguês; catou o relogio; espiou os ponteiros: "8 horas!" Gemeu: "minha mulher deve estar bufando!" Pagou a despesa, arrastou o amigo: "Vai comigo. Tens que ir! Minha mulher me mata!" O amigo foi, resmungando, mas foi. Entraram no taxi e, durante toda a viagem, o assunto pouco variou. Dr. Hildegardo, em panico, exaltava o chauffeur: "Mete o pé, com apetite!" De repente, bateu na testa:

— Vais me fazer um favor, de mãe p'ra filho.

— Qual?

E ele:

Vais dizer à minha mulher que já [illegible]

— Uê!

Debruçado no ombro do outro, num bafo de bebedo, ia explicando:

— Pelo seguinte: minha mulher [illegible] eu leve ninguem pr'a jantar. Não [illegible] Nem a cozinheira. Estrilam.

O outro arregalou os olhos:

— Já vi tudo!

O JANTAR

Entraram em casa [illegible] simos. Mesmo o amigo contagiou-se do terror e do sentimento de culpa. D. Odete, assim que viu o marido, nem [illegible] para o acompanhante. Viu-se logo que era uma senhora distintissima. Dr. Hildegardo estacou; e ela, pondo as mãos nos quadris e depois de olhá-lo de alto a baixo, balançou a cabeça:

— Sim, senhor!

O marido, quase normalizado ao impacto da mulher, arremessou-se. Deu-lhe dois beijos estalados, em cada face. Engrolou uma explicação qualquer relativa a um negocio misterioso e imprevisto. Ela [illegible] interpelou-o:

— Isso são horas?

A filha [illegible] para o namorado:

— Papai é um caso serio!

Dr. Hildegardo pendurara-se no ombro da esposa: — "Trouxe um amigo, filhinha, mas ele já jantou!" Então, a esposa, satisfeita com o sabão passado no marido, condescendeu em ser apresentada ao amigo que já jantara. A cozinheira, feia, beiçuda com tôdas as [illegible] de panela. E D. Odete invocou o testemunho do visitante:

— Imagine o senhor, se é possivel! Isso não é hora de [illegible] cozinheira [illegible] com razão, com [illegible]

O amigo, que [illegible] do, tomou [illegible]

— Realmente [illegible]

Durante o [illegible] garam [illegible] tin [illegible] sorte, "seu" Bezerra [illegible] lher é uma santa [illegible]

Insistiu com [illegible]

— Estás com todo [illegible] bodas de prata!

A SERPENTE

"No dia seguinte, o Bezerra compareceu ao escritorio do dr. Hildegardo; baixou a voz:

— E' serio aquilo que me disseste? E' batata?

O dr. Hildegardo confirmou, categorico:

— Mas evidente. E trair minha mulher porque? A titulo de que?

O outro coçava a cabeça:

— Realmente, realmente.

Dr. Hildegardo ergueu-se. Ficou andando de um lado para o outro, no gabinete, na comovida emoção de sua felicidade matrimonial:

— Vinte e cinco anos, não são vinte e cinco dias. O maior golpe que eu dei na minha vida foi o casamento. Um alto negocio! Aquilo já não é esposa, é mãe, é o diabo!

O Bezerra, que estava afundado na poltrona, levantou-se; hesitou, antes de fazer a sugestão:

— Olha aqui: hoje eu vou passear com duas fulanas. Uma é minha, claro; mais a outra, não tem companhia. Que tal?

Aproximou-se mais do amigo; segredou, numa tentação: "Material de primeira"! Dr. Hildegardo recuou, como se duvidasse da propria vista e dos proprios ouvidos:

— Mas você tem coragem, Fulano? Conhecendo minha mulher e sabendo que eu, nunca, ouviste, jamais? Você se esquece que no fim do mês comemoro as bodas de prata? Francamente!

O amigo explodiu:

— Deixa de ser besta, Hildegardo! [illegible] cavalo da chuva! Que é que tem? [illegible] faz isso!

Em materia de amor, qualquer [illegible] um canalha!

— Eu, não! Eu, absolutamente! [illegible]

O outro, porém, insistiu, numa [illegible] quase indecente; seus conselhos tinham [illegible] nivel: "Só uma vez, seu imbecil. [illegible] são todas. E palavra de honra, a pequena é um piràozinho". Dr. Hildegardo, já [illegible] resistia: "Não! Nunca!" Novos argumentos e, por fim, a exaltação. O Bezerra segurou-o com as duas mãos, e pela gola, o amigo [illegible] "Escuta, ó cara: o sujeito que só conhece uma mulher é um cretino! Tenha vergonha!" [illegible] minutos depois, o derrotado dr. Hildegardo telefonava para casa: Filhinha, imagina [illegible] taxi. Estou tão amolado! Apareceu [illegible] importante, de forma que eu não [illegible] Quando desligou, virou-se para o [illegible] lado, numa satisfação inteiramente [illegible] cruel, estregava as mãos; e disse, [illegible] martir:

— Estás querendo ver minha [illegible] duro que estás!

Desceu o elevador, com o amigo [illegible] meira infidelidade, com o ar tipico [illegible] vel do condenado à morte; gemia [illegible] tendo os pés em 25 anos de felicidade".

A OUTRA

No dia seguinte, era o proprio dr. Hildegardo quem andava atrás do Bezerra; assim que o encontrou, fez a pergunta sofrega: "Vamos lá, outra vez"? O amigo exigiu um relatório: se tinha gostado; se o material era ou não um grande material; se a fulana era um piràozinho ou... Dr. Hildegardo, evocativo, maravilhado, dava o seu depoimento autorizado: "E' muito liga, sim; uma grande praça". O outro o cutucava:

— Não te disse? Vai por mim, que você vai bem! aproveita!

Foram lá essa vez e mais outras. De quando em quando, tinha crises morais: "Mas não está direito! Eu amo a minha mulher". Um dia, beberam juntos, dr. Hildegardo e o Bezerra. E este, depois de [illegible] chopps, teve [illegible] feroz de ébrio: [illegible] uma jararaca! [illegible] Hildegardo então [illegible] houve, na mesa [illegible] eles, uma polêmica [illegible]

O marido pretendia [illegible] esposa era uma santa [illegible]

— uma adoração [illegible]

AS BODAS DE PRATA

Enfim, chegou o dia das bodas de prata. O Bezerra estava lá, firme e grave. Vieram parentes até do Norte. O namorado da filha unica do casal compareceu, também, em grande estilo. E quando [illegible] mais ninguem, dr. Hildegardo no meio da sala, fez um gesto; e pediu: "Silencio! Silencio!" [illegible] ram; pensou-se num discurso. E então, o dr. Hildergardo, em voz bem alta e nitida, disse:

— Comunico que, neste momento, deixo esta casa!

Silencio profundo, enquanto cada um dos parentes ia assimilando o fato. A primeira a reagir [illegible] te; caiu dura. Houve um tumulto, na casa toda. As hipoteses estavam, no ar, vivas: loucura? [illegible] Pilheria? Mas já o dr. Hildegardo, seguido do triunfante Bezerra, varava a muralha dos convidados [illegible] nho da porta, atropelando as senhoras encapeladas. A filha tinha um desmaio. E o futuro genro [illegible] messava, no encalço do sogro. Na calçada, o rapaz o alcançou; balbuciou a pergunta: "Mas que [illegible] houve? Não faça isso!" Então, o dr. Hildegardo abriu-se:

— O que houve foi o seguinte: há 25 anos que minha mulher me faz de palhaço! E concal [illegible]

O genro, atonito, seguia ainda o sogro:

— Mas sua filha?

Dr. Hildegardo, que já ia mais adiante, estacou: ah, sim a filha! Veio ao encontro do genro: [illegible] Tal

— Queres um conselho rapaz? Manda a minha filha passear. Puxou ao genio da mãe, imagina! [illegible] no meu golpe: deixa de ser burro!

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, AS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio

O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



53 — Mas o investigador se manteve firme e levou-o a presença da autoridade, onde o estrangeiro readquiriu o seu sangue-frio, renovando as suas afirmativas de que era um pacato comerciante que se sentia muito constrangido em comparecer a uma Delegacia de Policia.

54 — Na busca dada nos bolsos de Noson foi encontrada grande importância em dinheiro, principalmente em notas de alto valor. Poucos documentos foram encontrados e com relação ao dinheiro o estrangeiro continuou dizendo que fôra ganho honestamente no seu trabalho.

55 — E o interrogatório prosseguiu, já então de acôrdo com os eficientes métodos da policia brasileira: com "porretadas" e gritos. Noson, porém, não se deu por vencido. E enquanto era maltratado fisicamente persistia na negativa de que houvesse participado de qualquer furto.

56 — Finalmente, o exercicio da [illegible] clareceu um pouco os policiais, que [illegible] notas que Noson conduzia da mesma [illegible] haviam sido furtadas da Alfândega. [illegible] gatório mudou de rumo até que Noson [illegible] a procedência do dinheiro.

75 % DOS INDUSTRIÁRIOS BENEFICIADOS PELO SALÁRIO MÍNIMO LEIA NA 2ª PAG.

UM REI MOMO GIGANTESCO E CORETOS AMBULANTES

Ultima Hora

ANO II - RIO, 18 DE JANEIRO DE 1952 - N. 185
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O SR. ALFREDO PESSOA, animador do Carnaval da Prefeitura, mostra ao reporter de ULTIMA HORA o modelo do grande tablado a ser erguido para o desfile dos componentes das escolas de samba

O Rio Vai Vestir-se Para o Carnaval de um Modo Diferente — Festa de Luzes e Bandeiras na Avenida Rio Branco — Um Imenso Tablado Para o Desfile Das 25 Maiores Escolas de Samba e Arquibancadas Para os Visitantes (Leia na 2.ª Pag.)

O engenheiro EUSEBIO NAYLOR: *"Nós, engenheiros federais, vemos os colegas da Prefeitura bem remunerados e, entretanto, estamos sequiosos de uma oportunidade — e o 1.082 — se nos foge, seremos hodiernos tântalos..."*

O farmacêutico OSWALDO LAZZARINI: *"A igualdade das classes de nivel universitario superior não é uma novidade no mundo, assim os farmacêuticos não poderiam deixar de dar o seu apoio à assembléia do dia 24."*

SARGENTOS DO SERVIÇO DE RADIO DA FAB À ESPERA DOS ADICIONAIS

Estão Numa Situação de Desigualdade Flagrante e Depois de Vários Anos de Serviço Continuam no Mesmo Posto (Leia na 2.ª Pag. Deste Caderno)

AUMENTAM AS ADESÕES AO MOVIMENTO DO MASPNUS

Engenheiros e Farmacêuticos Solidários Com a Campanha Pelo Aumento de Salários Que se Inicia no Dia 21 — Apoio do Clube de Engenharia

Continuam os profissionais liberais empenhados na organização da grande assembléia geral do dia 24, proomvida pelo MASPNUS — Movimento Pro-Aumento de Salários dos Profissionais de Nivel Universitario Superior, com o objetivo de traçarem normas, a fim de conseguirem a aprovação do projeto 1 082, no periodo da Convocação extraordinaria do Congresso.

Estão recebendo apoio de varias entidades de classe do Distrito Federal, entre elas a Associação Medica do Distrito Federal e agora do Clube de Engenharia. Também as Comissões de Salarios de diversas classes liberais estão manifestando seu integral apoio ao movimento do MASPNUS. (Leia na 2. pag.)

COLUNA da CIDADE

O PREÇO DOS REMÉDIOS

Noticiaram os jornais — sem o devido destaque, infelizmente — a prisão de um sócio e de um empregado de uma drogaria, que vendeu remedios a preços acima da tabela. Eis aí um problema que as autoridades não tem dado a devida atenção. E, por isso mesmo, o delegado da Economia Popular, sr. Fernando Schwab, merece os nossos aplausos, se é que, com essa medida repressora, pretende atacar um dos pontos mais revoltantes do mercado negro.

O mercado negro é sempre condenável. Mas o carioca, bem ou mal, já se acostumou a aceitá-lo, preferindo pagar mais caro a ficar sem o produto de que necessita. Assim acontece, por exemplo, com a carne e as frutas. As donas de casa sabem que o preço da tabela é muito mais barato. Veem-se, entretanto, obrigadas a pagar mais caro, pois, do contrário não serão atendidas.

E' um mal. O povo deve reagir. Denunciar o explorador à policia, para que o gananciolo não fique impune. O caso do comprador do vidro de remedio, que se sentiu lesado, e foi se queixar ao delegado Fernando Schwab, deve servir de estimulo aos comodistas e aos descrentes em providências das autoridades.

O carioca precisa se compenetrar de que só com a sua constante vigilancia poderão as autoridades reprimir essa onda de especulação, que alcança, não somente os generos de primeira necessidade, como também os remedios, numa demonstração de que o "tubarão" não tem alma, engolindo tudo que se lhe antolha, com a sua goela voraz e desumana.

Fez bem o cidadão, que foi se queixar na Delegacia de Economia Popular contra a inominavel exploração que sofreu numa das drogarias do Rio, e melhor agiu o titular daquela repartição, o sr. Fernando Schwab, autuando o vendedor e o socio da firma que, apesar do nome tradicional, cometeram esse crime inominavel: vender um vidro de remedio acima do tabelamento.

EXPOSIÇÃO DE SANGUE NO ASSÍRIO

O Que Temos Feito em Matéria de Hemoterapia — Declarações do Diretor do Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal — O Povo Colabora

Foi inaugurada no Assirio a Exposição Brasileira de Sangue, com a finalidade de mostrar ao publico tudo quanto tem sido feito em materia de hemoterapia.

Essa idéia surgiu em virtude dos grandes exitos alcançados na Primeira Exposição Mundial do Sangue, realizada em Lisboa.

— "Em 1953 — declarou-nos o medico Artur Siqueira Cavalcante, diretor do Banco de Sangue da Prefeitura — pretendemos realizar no Brasil a Exposição Sul-Americana". E acrescentou:

— "A Exposição Brasileira conta com o apoio do Banco de Sangue do Exercito, do IPASE, do Serviço de Transfusão de Sangue de Juiz de Fora e do Hospital Antônio Pedro, de Niteroi".

As [illegible] de São Paulo não [illegible] [illegible] ponham [illegible]

O POVO COLABORA

Para o total de 302 000 socorros [illegible] pela Assistencia [illegible] no ano de 1950 o Banco [illegible] menos de [illegible] de sangue e [illegible] de plasma [illegible] de milhares de cruzeiros.

Não fosse a colaboração [illegible] que gratuitamente cede seu sangue para o Banco a Prefeitura teria que dispender para adquirir as necessidades atuais de sangue e plasma, nada menos de 8 622 156 cruzeiros, pagando a grama de sangue a Cr$ 1,00.

No entanto, apenas dispendeu nesse mesmo ano de 1950 pouco mais de 3 milhões de cruzeiros com funcionalismo e material, realizando assim uma grande economia, graças aos constantes apelos do Banco de Sangue à generosidade do carioca.

Não obstante os inestimaveis serviços prestados por essa instituição à causa publica, suas instalações são ainda acanhadas [illegible], havendo necessidade urgente de transformar o Banco de Sangue num Instituto de Hematologia de conformidade com as modernas aquisições cientificas.

O dr. Arthur Siqueira, diretor do Banco de Sangue, quando falava à nossa reportagem

OS BANCARIOS VOLTAM À JUSTIÇA DO TRABALHO

Não Chegaram a um Acordo Com os Banqueiros na Mesa Redonda Realizada Ontem no D. N. T.

Estiveram reunidos ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, banqueiros e bancarios do Distrito Federal e São Paulo, para resolver o caso dos empregados que, quando da assinatura do ultimo convênio para aumento de salario, tinham menos de seis meses de casa.

Os debates foram longos mas os empregados e empregadores não chegaram a acordo. Diante disso os bancarios decidiram voltar à Justiça do Trabalho para resolver o impasse.

Rainha do Verão

[illegible]

DUZENTOS VOTOS APENAS SEPARAM AS DUAS PRIMEIRAS CANDIDATAS

Terezinha Del Panta Manteve a Liderança — 95 000 Coupons Apurados — Eugenia Lancellotti, da Palermo, a Mais Votada na Apuração de Ontem — Um Dia de Gala Para o Certame da RAINHA DO VERAO

TEXTO NA 3ª PAG. DESTE CADERNO

NÃO CONSEGUIRAM AS TINTURARIAS APROVAR A TABELA DE AUMENTO

Caberá a C. O. F. A. P. Decidir o Caso — A Comissão Local de Preços Não Obteve os Dados Necessários Sôbre o Custo Das Operações Das Tinturarias

Esteve reunida ontem, em sessão extraordinária, a Comissão Local de Preços para debater o caso das tinturarias e lavanderias, que pretendem aumentar o preço da lavagem de roupa.

O sr. Diogenes Tourinho, relator da materia, leu seu parecer, concluindo que, em virtude da insuficiencia de elementos, por ter sido absolutamente impossivel, no decorrer de longo periodo de trabalhos, saber o preço de custo das tinturarias e lavanderias, deveria ser o assunto remetido à COPAF, em virtude da extinção da C. P. D. F. no proximo dia 27.

Divergiu o sr. Ribeiro da Luz, representante da industria, da conclusão do parecer, o mesmo fazendo o sr. Jocelin Campos Pantoja, presidente do Sindicato das Tinturarias, que se achava presente, o qual expoz as dificuldades dos estabelecimentos do gênero, argumentando com o fechamento de varios, para demonstrar que os mesmos não suportam a atual tabela de preços.

Reiterou o sr. Tourinho, assessorado pelos técnicos da Prefeitura, que tinha sido impossivel, apesar de todos os esforços junto às tinturarias, saber o custo de suas operações, não obstante serem obrigadas por lei a possuir livros de registro. Nessas condições, não se achava habilitado a propôr a fixação de preços para um serviço de tamanha importância na vida da população sem conhecer devidamente os seus fundamentos. Propoz, ainda, o sr. Heitor Grillo nova audiência ao Sindicato interessado, mas o sr. Campos Pantoja recusou o alvitre, dizendo que ia renunciar à presidência de seu órgão de classe.

Após vários debates, o parecer foi aprovado, contra o voto do representante da industria. Assim, o caso deverá ser decidido pela COPAF.

No Instituto de Educação:

REPROVAÇÕES EM MASSA NA PROVA DE MATEMATICA

Das 3.159 Candidatas Inscritas Menos da Metade, 1.558, Conseguiram Passar e Deverão Agora, no Dia 21, Fazer a Prova de Português

Apenas 1.558 candidatas, das 3.159 que se inscreveram no exame de admissão ao Instituto de Educação, conseguiram passar pela prova de matemática e deverão fazer, no próximo dia 21, das 8,30 às 9,15, a prova de português. Para a nova prova as candidatas deverão levar lapis-tinta, não lhes sendo permitido entrar com outro material suplementar, isto é, papel para rascunho, borracha, livros, pastas, etc. Para essa prova não haverá segunda chamada.

TRES GERAÇÕES E UM PRÊMIO — *Avó, filha e netos vieram ontem receber um premio em nossa redação, deixando-se fotografar neste sugestivo grupo. Esta com o radio de ondas curtas e longas às mãos a sra Ironete da Mota Nomeira, residente em Olaria. Parece-nos que jamais o nosso popular "slogan" "Prêmios para tôda a familia" esteve tão bem ajustado. Damos na quinta página noticiario sobre o certame com informações também sôbre a "Ciranda dos Bairros" que a Radio Club do Brasil transmitirá domingo do Cinema Monte Castelo, em Cascadura, com diversos prêmios para os espectadores*

REUNEM-SE HOJE OS QUÍMICOS

Os quimicos federais e municipais foram convocados para uma reunião, hoje, às 18 horas, para tratar da participação da classe no movimento pelo padrão "O" para todos os funcionarios de nivel universitario superior. Na reunião de hoje serão debatidos problemas que os quimicos levarão à assembléia do MASPNUS, convocada para o dia 24, às 20,30 horas, na ABI.

CAPITÃES da IMPRENSA

[illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora





AH, D. ANITA!
Pertinho da estação de Acari tem um armarinho. Dentro dele tem D. Anita, a proprietária. Tem mais. Existe o único telefone da localidade. "Querem falar no bichinho?" (pergunta, amável, D. Anita). "Podem falar, à vontade!". A gente fala. Paga 60 centavos. "Tá curto, amigo! Eu cobro dois cruzeiros por telefonema!" Virgem Santa! Kié isso, D. Anita! Isso é kifeio!

ATÉ HOJE!
Dia 15 do mês em cima do qual a gente está. Do telefone 26-0966 pediram ligação pra Paraiba do Sul. "Chamaremos depois". Tá bem. Toca a esperar. E toca! Olha, minha gente, pra abreviar: a pessoa continua tocando a esperar, sabe" Eh, eh, eh!

COS DIABOS!
Agência de penhores. "Quero pindurar esta joia! Ficou na disga". "Tá bem. Deixa ver". (Pausa) "Olha, a gente empresta 600 cruzeiros". "Tá louco! Vale 2 mil!" "Kissidane". O leitor não quis. Foi embora. 8 dias depois, apertou inda mais a disga dele. Voltou. "Me... os 600 cruzeiros!". A gente só dá 350". Puxa vida! K. disminigura!

AMANHÃ TEM MAIS
Dia 4-1-52, 0,50 horas, Zona do Mangue. Chapa-branca 88-umé. Cheio das "elas" e dos "eles". Viva! (Baseado em colaboração de Tião).

LANFRANHUDO!
Minha gente. O dono da camisaria Bom Gôsto é lanfranhudo! Manteve como seu empregado, cinco meses, o leitor José Pereira de Barros, sem assinar sua carteira de trabalho. "Assina, seu José!". "Depois. Tem tempo!". Mas não assinava! Agora, quando veio o salário minimo, zás: "Rua!". Kimiseravel de uma figa!

KISSIDANE!
Se isso não é sassaricagem, a gente vai ali e já volta! Escutem só: certas agências de emprego anunciam: "Querem empregadas boazinhas da Silva? A gente tem. Telefone 25-09-41 e 27-95-08". O cabra vai lá. Escolhe uma modelo 1930. Quanto é? "Mil cruzeiros por mês". Tá bem. Embrulha ki eu levo! "Tem mais cem cruzeiros de nossa comissão". Tá bem. Paga. Leva ela. Dois dias depois, a ela vai embora, pirando! Volta o cabra à agência. Reclama. Resposta: "Kissidane!". Vôot!

JÁ SABE
Olha. Quem fôr tomar ônibus da linha Bangu-Candelária já sabe, não segura o balaústre com a mão, ao entrar, ouviu? Tá dando choque prá chuchu! O melhor é segurar com o pé, né?

PULGUENTO!
Minha gente O Cine Guanabara é pulguento da Silva! A gente entra. Senta. Ui! Kidanada de pulga! Logo onde foi morder! Puxa! Levanta-se e toca a coçar: "ruc, ruc, ruc!". Senta outra vez! Ui! Ah, kipulga dos diabos! E toca, outra vez: "ruc, ruc, ruc!". No fim, metade da gente ficou lá dentro do cinema, pichilinguento, comida pelos raios das pulgas! Arre!

BARÃO DE GUARATIBA!
Continua a chover reclamações (chuva? Kisperança! cargas dagua!) contra o lixo acumulado e a falta dagua na rua Barão de Guaratiba! Ninguém pode mais suportar a catinga e a sêde! Dr. Vital: bote o kifalta (agua) e tire o kissobra (lixo). Kidiabo! Olha ki a rua é "baróa"!

OLHA!
Prefeito de Nilópolis kirido, olha! A travessa Maria da Conceição, tá das danações! Há dois meses, não vai agua nem engarrafada! Manda lá, tá bem? Mas tá mes-

PÃO DUROS!
mo? Bom!
Minha gente, a administração do Hospital dos Acidentados, além de pão duro de uma figa, é das sassaricagens! (Tomaram nota?). Embora vigorando o salário mínimo, pagou a primeira quinzena de janeiro, pelo salário antigo! E kininguém reclame, senão, rua! Ao Ministro do Trabalho, prá chulapar direitinho os danados!

ACANHEZA
Pessoal, a Light, agora deu pra ter acanheza! Não dá a luz! Tem vergonha! Na rua Paranapiacaba 26, em avenida de propriedade do IAPC, anda tudo feito bode cego! Tudo de bengala branca! Não tem luz! Ao IAPC, prá arranjar uma cegonha mesmo de segunda mão!

RUC, RUC, RUC!
Também no cine Parisiense, a turma kivai lá, já sabe: "ruc, ruc, ruc!". Toca a se coçar até a alma! Não vê ki as pulgas ali, mesmo falando francês, não deixam de ser chupa-sangue como as outras! Chi! Kivergonha! Um cinema pichilinguento!

AMANHÃ TEM MAIS
Dia 4-1-52, 21,10 Chapa-branca 92-2-93 Rua Frei Caneca Kifarra tava, ih! (Colaboração de Tião).

SABIDEZA
Minha gente. O dono do restaurante Paulista é das sabidezas! Kidanado! Seus empregados ganhavam 900 cruzeiros, sem desconto. Agora, com o salário mínimo, 1.200. Mas o pão duro, agora, desconta 480 cruzeiros da comida, que são obrigados a engulir! No fim, o kimiserável ainda sai ganhando! Prás profundas dos infernos dos diabos!

UMIDADE & HONESTIDADE
O leitor Dutra comprou uma caixa de fosforos. Abriu. Credo! A caixa tinha espaço vago prá chuchu! Contou. 29 pausinhos! Olhou a caixa e leu: "refratários à umidade". E exclamou: "Puxa! Refratários mas é à honestidade!". Vôot!

OLHA ELES!
Minha gente, o café da rua general Severiano, 174 é das barulhadas. Na porta do fréje, junta molecada. Toca a fazer barulho! Toca a dizer palavrinhas e palavronas! Toca familia a fechar janela! Toca a tocar prá RP! Toca a RP a aparecer e toca ela a prender os molecoides! No dia seguinte, olha eles outra vez! Tisconjuro!

GOZADO!
No conjunto residencial do IAPC, em Moça Bonita, tá gozado prá tomate! De dia, tudo alegre! De noite, tudo jururú! E, o kiépior, feito bode cégo! Não há luz. Os edificios já estão habitados há ano! São 300 moradores! E toca homem a entrar em apartamento errado, pensando que é o seu! "Seu atrevido! Vou contar a meu marido! Me beijando!" "Desculpe! Pensei kifosse a minha!", A Light, ó: já tá velha capenga. Não dá a luz! Prô estaleiro com a danada!

PALAVRINHAS & FEIRA
A feira da rua Arnaldo Quintela é tubaróa, minha gente! A gente vai lá. Pede peixe. "Ah, paixe? Só misturado! Rabo de tainha cum fucinho de tubarão! O paixe bom tá in Nitrói!". A gente pede feijão. "Ah, faijão? Só se cumpraire tambaim 5 de arroz!". A gente chama o fiscal. O barraqueiro também. Diz uma palavrinhas no ouvido dele. Dá um embrulho prá ele. E ele vai simbóra deixando a gente no embrulho! Kimiserávels! (Baseado em queixa de "Fala Pouco").

CONTRA A GENTE
"Alô! E' o Fala o Povo kifala?". E' o Fala ki fala. "Olha aqui". A gente tá olhando. "Por que sua seção, ontem saiu tão piquinina, hein? O senhor também é das preguiças?". Tão vendo? A gente trabalha kinem cachorro. As notas ki a gente faz são cortadas por falta de espaço e a gente é kipaga! Esta bomba devia ir prô secretário, mas ele é das sabidezas! Tisconjuro!

CORRESPONDENCIA
Sassariqueira — Tá bem. Outro prá você.
Esperanza — Quanta gentileza! Encantados com as referências a esta seção. Gratos.
Cid — Aguardamos. Um abraço.

AVISO AOS LEITORES — **Pedimos desculpas pelo atraso na publicação de algumas queixas, atraso que é devido ao grande acumulo de cartas que recebemos. Todos, porém, serão atendidos no mais breve tempo possivel.**

Aumentam as Adesões ao Movimento do Maspnus

Engenheiros e Farmaceuticos Solidários Com a Campanha Pelo Aumento de Salários Que se Inicia no Dia 24 — Apoio do Clube de Engenharia

O Clube de Engenharia lanlou uma proclamação de apoio à campanha dos Profissionais de Nivel Universitário Superior pelo aumento de salários e faz um apêlo aos Poderes Legislativos e Executivo no sentido de que seja rapidamente aprovada a emenda substitutiva ao projeto 1.082-50.

Assim diz a proclamação dos engenheiros em alguns dos seus textos: "O Clube de Engenharia, em defesa dos interêsses de seus consórcios engenheiros, arquitetos, agrônomos e quimicos, coloca-se à frente da justa campanha pró reajustamento de seus salários, nos diversos setores de atividade profissional.

Sentindo os anseios dessas classes, o Clube de Engenharia sempre participou, ativamente, dessa campanha de soerguimento econômico e social dêsses profissionais técnicos, através de seus representantes, devidamente credenciados junto à Comissão Nacional do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, organizada com a colaboração de entidades representativas dessas classes, de todo o país.

Com o desenvolvimento dessa campanha os engenheiros arquitetos e agrônomos uniram-se aos demais profissionais de nivel universitário superior num movimento de âmbito nacional denominado MASPNUS (Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Universitário Superior), visando a obtenção de um salário minimo profissional de Cr$ 8.400,00 (oito mil e quatrocentos cruzeiros), por mês, com aumento quinquenais de 20% (vinte por cento).

Coerente com as suas atitudes anteriores, o Clube de Engenharia vem manifestar publicamente o seu integral apoio a essa campanha, fazendo um apêlo aos Poderes Executivo e Legislativo para que seja rapidamente aprovada a emenda substitutiva ao projeto n. 1.082 de 1950, que consubstancia as justas aspirações dos profissionais de nivel universitário superior".

FARMACÊUTICOS SOLIDÁRIOS

A reportagem de ULTIMA HORA, procurou ouvir vários lideres do movimento das diversas Comissões de Salários junto ao MASPNUS, sôbre a nova campanha, a iniciar-se no dia 24 do corrente e assim se manifestaram:

O sr. Osvaldo de Lazzarini Peckolt, membro da Comissão de Salários dos Farmacêuticos, apoiando integralmente a campanha do MASPNUS, assim se expressou: "os farmacêuticos pela posição na sociedade não podem ficar em situação de inferioridade na questão do aumento de salários. A igualdade das classes de nivel universitário superior não é uma novidade no mundo, pois que em vários paises ela já é uma realidade, estando todos os profissionais liberais nivelados. No último Congresso Internacional do Trabalho, realizado em Havana, foi aprovado uma moção para que todos os profissionais ganhassem igualmente, assim os farmacêuticos possuindo um curso superior não poderiam deixar de dar seu apoio à assembléia do dia 24 promovida pelo MASPNUS.

A COMISSÃO DOS ENGENHEIROS APOIA

"A melhoria de salários dos engenheiros federais, nos têrmos do substitutivo do projeto da Câmara dos Deputados n. 1.082, é imprescindivel, é inadiável; a solução do problema para os colegas da Prefeitura do Distrito Federal, põe em evidência, a nossa critica posição — disse-nos o sr. Euzébio Naylor, um dos lideres da Comissão dos Engenheiros. Prosseguiu afirmando — Lembrome de um dos contos mitológicos: Tântolo, rei da Lidia, que por castigo, sedento via a água passar, sem poder bebê-la. Nós engenheiros federais, ferroviários, rodoviários, sanitaristas etc. vemos os da Prefeitura, bem remunerados, e entretanto, estamos sequiosos a uma oportunidade — é o 1.082-50, se nos foge seremos os hodiernos Tântolos...

AVISO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO, comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio, será vendido no atacado ao preço de Cr$ 28,60 por quilo, e, no varejo, a Cr$ 31,90, por quilo.

Cumpre esclarecer que a alteração que ora se verifica na tabela acima, foi motivada tão sòmente por um imperativo de ordem econômica inadiável, imposto pela acentuada majoração do preço registrado no mercado do café cru, o que implica igualmente na elevação das cotas correspondentes aos impostos de consumo e vendas e consignações.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1952.

A DIRETORIA

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno. alto. à esquerda.

Setenta e Cinco Por Cento Dos Industriários Beneficiados Pela Nova Lei de Salário Mínimo

25 Por Cento Apenas, Dos Trabalhadores da Indústria Percebe Mais de 1.500 Cruzeiros — Salários Medios Inferiores a Mil Cruzeiros — Os Vencimentos Das Diversas Categorias Profissionais — Nada Alem de ...... Cr$ 491,20 Recebem os Trabalhadores Das Industrias Extrativas

Bem pior que a situação dos comerciários, divulgada, dias atrás, é a dos industriários. Enquanto 45,5% daqueles percebem importância mensal inferior a mil cruzeiros, a percentagem dos industriários é de cinquenta por cento exatamente.

Setenta e cinco por cento da classe, no entanto, ganha menos de Cr$ 1.549,90. E quarta parte da corporação, representada por menores e mulheres, não consegue perceber mais de Cr$ 651,00. Serão dos mais beneficiados, portanto, pela recente lei de Vargas, elevando os niveis minimos de salários para os trabalhadores cariocas e de todo o Brasil.

As estatisticas em que baseamos as nossas informações são as mais exatas, pois se calcam no registro das instituições de previdência.

SALARIOS ATUAIS

Os salários atuais por classes, até Cr$ 1.200,00 podem ser observados no quadro abaixo:

SALARIOS EM CR$	Frequências (n. de industriários)	Frequências acumuladas	Percentagens acumuladas
Até 500,00	36.116		16,7%
500 a 600,00	11.130	47.246	22%
600 a 700,00	13.519	60.765	28%
700 a 800,00	14.890	75.655	35%
800 a 900,00	16.250	91.905	42%
900 a 1.000,00 ...	15.196	107.101	49%
1.000 a 1.100,00 ..	14.285	121.386	56%
1.100 a 1.200,00 ..	10.754	132.140	61%

A MEDIA DOS SALARIOS

Como vimos acima, e conforme já revelamos, 25 por cento, da corporação industriária não conseguia, até 31 de dezembro último, ganhar mais de 651 cruzeiros, o que sòmente sucederá agora, em virtude da assinatura da nova lei de salário minimo. Os salários da metade da classe não ultrapassam de .... Cr$ 1.008,60. E vinte por cento apenas ganha mais de .... Cr$ 1.549,90.

Estes números dispensam quaisquer comentários sôbre o alcance da lei de salário minimo, tão combatida pela classe patronal. Os industriários, segundo as estatisticas, pelo esforço desenvolvido nas diversas atividades industriais do Distrito Federal, vencem a media de Cr$ 1.093,10.

A media mais representativa dos vencimentos, no entanto, é a chamada "mediana", que é o salário do meio da distribuição, de todas as categorias profissionais.

Os salários medios são menos representativos, pois sofrem a influência dos extremos. Dêsse modo, pequeno número de empregados com vencimentos maiores, por serem elementos qualificados, tornam o salário medio maior.

A mediana dos salários dos industriários, atualmente, quando a quase totalidade da corporação ainda não percebeu o salário minimo, é de Cr$ 1.008,60.

AUMENTOS MINIMOS

Divididos os industriários, entre homens e mulheres, verifica-se que a media de salários para os primeiros é de ...... Cr$ 1.079,80 e das segundas, de Cr$ 700,30. Uma posterior retificação resultou num acrescimo de dez cruzeiros para os homens, cuja media passou a equivaler a importância de Cr$ 1.089,70. Para o sexo feminino sucedeu o contrário. A media caiu de dois cruzeiros para fixar-se em Cr$ 688,20.

De Cr$ 972,50, portanto, é a media geral.

Mais de quarenta e dois por cento dos industriários serão aquinhoados, dada a recente decretaação dos vencimentos minimos, com aumentos que oscilarão entre 300 e 700 cruzeiros, 17 por cento terá aumentos superiores a 700 cruzeiros, o que significa mais de 140 por cento de melhoria.

MEDIDA DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS

Reduzidas, reduzidissimas, mesmo, conforme vimos demonstrando são os vencimentos dos industriários. Apesar desse quadro, no entanto, ainda há distinções. Uns ganham um pouco mais; outros pouco menos. Os trabalhadores piores pagos da corporação são os que exercem suas atividades nas industrias extrativas. Cr$ 627,10 é a media. Cr$ 1.100,60 para os homens e os incriveis vencimentos de Cr$ 491,20 para as mulheres. Outros números bastante significativos, nos diversos ramos de atividades são os seguintes:

ATIVIDADES	Homens	Mulheres	Homens e Mulheres
Cerâmica	1.159,00	787,00	1.109,80
Construção civil	950,00	1.122,00	952,40
Alimentação	1.170,00	671,00	1.085,90
Couros e peles	922,00	529,00	744,90
Extrativas	1.100,60	491,20	627,10
Madeiras	1.017,60	535,90	964,00
Objetos de luxo	801,60	558,70	770,40
Textil	1.015,60	664,80	829,60
Fumo	1.503,10	491,20	1.263,50
TOTAL	1.079,80	700,30	986,90

Como se observa os salários médios atuais, tanto de comerciários, como de industriários representam salários medianos muito baixos. Em consequência serão dos maiores beneficiados com a decretação dos niveis minimos de salarios para os trabalhadores cariocas, fixados em 1.200 cruzeiros para os adultos e 600 para os aprendizes.

UM REI MOMO GIGANTESCO E CORETOS AMBULANTES

Está sendo preparada uma monumental ornamentação da cidade para os três dias de Carnaval. Várias novidades surgirão este ano, estando o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, ao qual cabe a tarefa de vestir a capital do pais de acôrdo com as suas tradições de cidade do melhor Carnaval do mundo, empenhado em dar aos festejos momescos um brilho como ainda não teve, nestes ultimos anos.

CORETOS AMBULANTES

Entre as inovações a serem introduzidas figuram os coretos ambulantes. Ao invés de fixálos em diversos pontos da Avenida Rio Branco, praças e outros pontos de grande concentração carnavalesca, o Departamento de Turismo vai montálos sobre caminhões, de forma que poderão ser mudados conforme as conveniências. Poderão, assim, ser distribuidos para as Praças e outros locais que não tenham sido aquinhoados quando, como, por exemplo, no dia do desfile das Sociedades na Avenida Rio Branco, tiveram que ser retirados os colocados no seu percurso.

Serão coretos ambulantes, portanto, que retirados da Avenida nesse dia facilitarão o desfile, e ao povo assisti-lo.

LUZES E BANDEIRAS EM PROFUSAO

A Avenida Rio Branco, do Municipal à Avenida Presidente Vargas, para onde converge sempre o Carnaval de rua de quase toda a cidade, será ornamentada por centenas de bandeiras multicores, de cinco metros cada uma, dispostas simetricamente sobre a copa das árvores, todas à mesma altura, pendentes das janelas dos edificios.

Luzes multicoloridas, colocadas no centro deverão iluminar tôda a Avenida, formando com as bandeiras estilizadas um conjunto resplandesecente.

UM REI MOMO GIGANTESCO

Na Avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido entre as ruas Uruguaiana e a Avenida Rio Branco, será colocado um imenso tablado, à frente do qual ficará uma estátua representando o Rei Momo, de 17 metros de altura, rodeado pelo seu cortejo de "Pierrots", Colombinas e outras figuras carnavalescas.

Sobre êsse tablado desfilarão as 25 maiores escolas de samba, bem como os ranchos e frevos que, colocados há mais de um metro do solo poderão ser por todo o povo admirados. Noutro tablado, de 24 por 12 metros, colocado na Praça Onze, as escolas de samba menores terão oportunidade de se apresentar ao público. Na Praça Onze ficará o carro-chefe apresentando as armas da Prefeitura, sendo puxado por uma multidão de foliões.

OS SUBURBIOS NAO SERÃO ESQUECIDOS

Pelas informações que nos foram prestadas pelo diretor do Departamento de Turismo, sr. Alfredo Pessoa, como a verba posta à sua disposição para a ornamentação da cidade é pequena, deduz-se que será gasta em maior parte na apresentação da Avenida Rio Branco e Presidente Vargas. Mas os subúrbios não serão esquecidos — afiançou-nos aquêle diretor, devendo muitas praças receberem também uma vestimenta carnavalesca digna de Momo. Como os pedidos de politicos e agremiações são muitos, o Departamento de Turismo está fazendo uma escolha rigorosa dos locais a serem engalanados, de modo a atender o melhor possivel aos que preferirem brincar o Carnaval nos subúrbios.

ARQUIBANCADAS PARA OS VISITANTES

Serão construidas arquibancadas para os turistas, na Avenida Rio Branco, em frente à Biblioteca Nacional, e na Avenida Presidente Vargas, em frente ao grande tablado. Estas arquibancadas terão capacidade para receber cêrca de mil pessoas. (Como no Carnaval ninguém se incomoda com o apêrto, poderão caber muito mais...). Os lugares serão distribuidos pelas emprêsas de navegação, hotéis, aviação e turismo.

— Muita gente vai pensar que eu gastei cinco milhões! — exclama o sr. Alfredo Pessoa. Mas na verdade vou é espremer os dois milhões e duzentos mil cruzeiros que o prefeito pôs à disposição do Departamento de Turismo para ornamentar a cidade de forma a dar ao povo o melhor Carnaval possivel.

Leva 3.300 Assinaturas ao Presidente

Veio de Santa Catarina Denunciar o Desrespeito Local às Leis Trabalhistas — Em Tubarão, Cidade Catarinense, o Que Não Falta é "Tubarão" — Irregularidades na Estrada de Ferro Teresa Cristina e na Cia. Carbonifera Araranguense

Com memoriais que contêm, ao todo, 3.300 assinaturas, deverá se entrevistar com o Presidente Getulio Vargas, nesses próximos dias, o sr. Olice Pedra de Caldas, que, portador de uma carta de apresentação do sr. Manoel Vargas, secretario da Agricultura de Porto Alegre, veio representar aqui no Rio os interesses dos trabalhadores da Estrada de Ferro Teresa Cristina, Companhia Siderurgica Nacional, Construções Civis e Trabalhadores Rurais, tôdas da cidade de Tubarão, em Santa Catarina.

DESRESPEITO AS LEIS TRABALHISTAS

Na redação de ULTIMA HORA, declarou o sr. Olice Pedra que a sua visita ao Presidente da República era inadiável, uma vez que em Tubarão está sendo totalmente sabotada a legislação trabalhista instituida pelo sr. Getulio Vargas. A começar pela Companhia Siderúrgica Nacional, que ainda paga 20 cruzeiros por dia a muitos operários, outras muitas firmas teimam em não atualizar o seu sistema de trabalho, norteando-o ainda pelos moldes medievais... A Estrada de Ferro Teresa Cristina é useira e veseira em burlar os preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, não dispensando aos seus empregados a menor atenção, tanto assim que deve horas extraordinárias em avançado número à totalidade dos funcionários. Estes estão a reclamar — fazem-no agora ao Presidente Vargas — atrasados a que têm direito, desde 1944.

COM A CIA. CARBONIFERA ARARANGUENSE

Só com relação a esta companhia, traz o sr. Olice Pedra um memorial com 1.920 assinaturas. Nêsse memorial está contido o pedido ao Presidente Getulio Vargas tendente a extinguir dita companhia, uma vez que a energia a ela fornecida pela Usina da Siderúrgica por 60 centavos é vendida aos consumidores por 1 cruzeiro e 30 centavos. Por esse motivo, muitas fábricas deixaram de ser instaladas na região. Cuidam os signatários que é perfeitamente dispensável a participação desta intermediária gananciosa, que prejudica a indústria do país.

AS REIVINDICAÇOES

Segundo o sr. Olice Pedra o que mais desejam os trabalhadores de Tubarão é a construção de um grande hospital, financiado pelos institutos de pensões e aposentadoria, que atendesse às necessidades daquela pobre gente. Também os salários são objeto do memorial. Há muitos operarios que, feitos os descontos, não chegam a ganhar 500 cruzeiros. Para esses o aumento pretendido é de 90 por cento; a tabela vai na ordem decrescente, chegando aos 4 por cento apenas de majoração, para aqueles que ganham maiores salários. Já os lavradores querem que o presidente lhes conceda facilidades de empréstimos na carteira agrícola, aquisição menos demorada e cara de máquinas, bem como as indenizações pela enchente de 1948.



TELEFONES UTEIS

O TEMPO

TEMPO: instável. TEMPERATURA: estável. VENTO: variável moderados. MAX.: 29,1. MINIMA: 22,[illegible]

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil .	22-1995
Continental	42-6410
Cruzeiro do Sul .	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil .	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga .	22-5991
Min. Educação ..	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto ..	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
25-0016
RODOVIARIA
MARIANO PROCOPIO
(Onibus interestaduais)
43-8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA
(Vapores e Aviões)
43-0181

ULTIMA HORA — **QUEIXAS DO POVO** *Rede Int. 43-2936*

EMPRESA DE NAVEGAÇAO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 43-9247, Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Real: 22-8055; Panair: 22-7761; Scandinavian Arling System: 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-[illegible]; Viação Aerea Santos Dumont: 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua Andre Pinto; Lagoa — Praça José Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

CAMINHÕES DO SAPS

As barracas do SAPS permanecerão, amanhã, nos seguintes pontos: Maracanã — Praça Niterói; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

Sargentos do Serviço de Rádio da FAB à Espera Dos Adicionais

Estão Numa Situação de Desigualdade Flagrante e Depois de Varios Anos de Serviço Continuam no Mesmo Posto

— Já deviamos ter sido promovidos! — disse-nos o velho sargento, um dos 108 que em 1942 entraram para o Serviço de Radio Comunicação da FAB, transformando-se no esteio da segurança de vôo em nosso pais, um dos mais bem aparelhados de todo o mundo. Apesar disso, a situação dos sargentos que ali servem apresenta uma série de injustiças que reclamam reparação.

Na Guerra

Durante a ultima guerra, justamente quando o Ministério da Aeronáutica precisou ampliar os seus quadros de radio-telegrafistas de proteção de vôo, os contratados, na sua maioria civis ou mesmo militares, oriundos da Marinha, prestaram inestimáveis serviços ao pais. Trabalharam afanosamente no serviço de escuta e patrulhamento dos ares, conseguindo localizar várias estações clandestinas da espionagem nazista no Brasil. Fizeram jús, por isso, à uma promoção a 2.º sargento, uma vez que foram admitidos à FAB como terceiros. Essa promoção veio em 1949.

Situação Desigual

Estão as autoridades aeronáuticas cogitando, no momento, obrigá-los a um curso de quatro meses, como internos, na Escola de Especialistas de S. Paulo, para então promovê-los a primeiro sargento. Isso para os que vieram da vida civil [illegible] alguns até do funcionalismo público, pois os que trocaram apenas de farda, deixando a Marinha ou o Exercito, já foram todos promovidos aquele posto e mesmo a sub-oficiais. [illegible] uma situação desigual. [illegible] o merecimento e os serviços prestados são os mesmos.

DIPLOMADOS, MAS

Outra injustiça [illegible] os sargentos que estão [illegible] da Escola de Especialistas [illegible] geral, não são ainda esp[illegible] em radio-comunicações [illegible] nos. Têm, por [illegible] estagiando na estação [illegible] localizada no Aeroporto Santos Dumont, aprendendo com os veteranos admitidos em 1942. Não obstante, ainda levam uma vantagem: como só trabalham nos circuitos fora da [illegible] cial, não estão sujeitos as [illegible] ções que recaem sôbre os operadores veteranos [illegible] rigorosos regulamentos do Serviço de Radio-Comunicações da Aeronáutica, se "bombardeados", como êles dizem, [illegible] sados [illegible] naves em todo o país [illegible] as estrangeiras! [illegible] punição é um atraso [illegible] vida — dizem, [illegible] rigor dos regulamentos.

Um "espeta-teceb[illegible]" na linguagem [illegible] é só os telegrafistas [illegible] a letra k, embora [illegible] que o serviço é [illegible] nição. Isto para dar um exemplo.

O QUE PLEITEIAM

Em sintese, os sargentos do Serviço de Radio-Comunicações da FAB esperam de seus superiores a não [illegible] curso a que querem [illegible] los na Escola de E[illegible] pois mais que o diploma [illegible] valem os dez, quinze ou vinte anos de pratica de serviço que têm; apela para que entreguem aos que ainda não a receberam a "Medalha do Atlantico" a que têm direito; e indagam porque ainda não nos pagam o adicional de 15 por cento [illegible] do, conforme esta no Código de Vencimento e Vantagens dos Militares aprovado pelo Congresso?

3 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

Cinema — A INSACIÁVEL

Filme mexicano. Maria Antonieta Pons e Rafael Baledon

A semana continua mal no plano cinematográfico. Bem ruinzinho, "A insaciável" e a própria insaciável, Maria Antonieta Pons, péssima. Não é concebível que um país como o México, tão cheio de recursos ainda não explorados, produza filmes dessa categoria. Com uma natureza bem sua, tão acentuadamente característica, retrato mesmo do povo mexicano, selvagem e ao mesmo tempo de uma doçura misteriosa, solene e grandiosa, deveria o México esgotar essa natureza até à última gota, explorá-la, aproveitando-a como sua linguagem, transformando-a numa verdadeira mensagem ao resto do mundo, usando como veículo o cinema, como fêz com essa pequena maravilha poética, "Maria Candelaria".

TOPAZE

E nunca, nunca deveriam os mexicanos imitar barata e sòrdidamente os filmes franceses piores, como essa "Insatisfeita", que nada mais é do que a glorificação da obscenidade mais baixa. Uma mulher com o triste físico de Maria Antonieta Pons não pode e não deve exibi-lo porque constitui uma ofensa aos nossos olhos. Um belo corpo feminino desnudo não é imoral. Um corpo velho, feio, gordo e flácido é, além de um atentado à moral, um atentado ao bom gôsto do público.

Que outros países de assuntos esgotados e natureza inaproveitável, o que é difícil, que êsses países explorem o vício e a obscenidade, vá lá. Porém, o México, que tem o gênio, Gabriel Figueroa, o talento, Dolores del Rio, a beleza, Maria Felix, essa coisa tão difícil, um bom galã, Pedro Armendáriz, e sobretudo que tem êle mesmo, México, não é compreensível nem permissível que continue a produzir dramalhões em massa para o reduzido público de adolescentes de menos de vinte, e cavalheiros de mais de sessenta.

N. R. — A partir de ontem, segundo noticiamos nesta página, a crônica cinematográfica está sendo assinada por Topaze. Entretanto, por um lapso da paginação ainda ontem saiu a assinatura de nosso cronista Vinicius de Morais, atualmente em Punta Del Este. Aqui fica a retificação.

JANICE RULE está encantadora nas cenas de coreografia, para o número de ballets do show que está sendo encenado pelo grupo teatral de Arthur Kennedy. E, por falar em Kennedy, êle tem recebido muitas provas de consideração, mesmo como encenador teatral, desde que recebeu o prêmio dos críticos cinematográficos de Nova York, como o melhor ator do ano.

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH
(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via TRANS WORLD)

• • •

Estão fazendo uma verdadeira revolução em questões de tipos de lutadores de box no cinema, desde que Toni Curtis foi escalado para desempenhar o papel de um boxeador, em Hear no Evil. Tony Curtis é um jovem elegante com um perfil notável. Para competir com êle o estudio escolheu outro boxeador bem apanhado, Ron Hargreve.

• • •

As companhias cinematográficas e os exibidores de filmes, não precisam temer a concorrência da televisão. As estatísticas norte-americanas provam que, depois de uma diminuição real de frequência ao cinema, quando uma família adquire um aparelho de televisão, diminuição que dura somente de oito a dez meses, todos recomeçam a ir ver seus artistas preferidos na tela, nas casas exibidoras, da mesma forma a que estavam habituados antes de possuirem a TV.

• • •

Depois que terminar a filmagem de uma película que está fazendo para uma companhia independente, Jimmy Stewart trabalhará, durante todo um ano, para a Universal International, por contrato. Êle adora fazer filmes de oeste. Nesse gênero, um de seus melhores desempenhos foi em "The Bend of the River".

• • •

A 20th Century comprou os direitos de filmagem de "Single Handed" especialmente para aumentar a glória cinematográfica de Richard Widmark. A história é sôbre os feitos gloriosos da marinha inglêsa na II Grande Guerra. Os interiores foram filmados em Londres, os exteriores na costa britânica e no Mediterrâneo. Tudo isso foi feito com o auxílio do almirantado inglês.

• • •

Gene Kelly é louco por uma serela bonita. Confessou mesmo que se tornou ator porque assim tinha mais oportunidades de ser admirado pelas garotas. Disse-me que, quando era estudante, um dia percebeu que os jogadores do time da escola eram os mais populares com as meninas, por isso se tornou jogador. Não será pelo mesmo motivo que Gene Kelly se dedicou à dança?... Mas... o jovem ator trabalha de fato. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Microfone Aberto — Braga Filho

Deu a volúpia de uma viagem à Argentina em todos os radialistas, que aproveitando as férias da lei, se transportam com armas e bagagens para a cidade de Buenos Aires. Vão, [illegible] o trajeto o sobretudo do famosíssimo "baby-bife", escolhendo [illegible] as côres dos gravatas dos encomendas e as marcas de perfumes — lembranças para as suas chegadas [illegible]. Anteontem chegou de lá o "broadcaster" [illegible] de Barros, que percorreu os estúdios de rádio e de televisão, completamente incógnito. Foi mesmo para passear. Ainda do rádio-teatro, [illegible] no momento [illegible], flanando pelas calles Florida e Corrientes e para aquelas plagas seguirão dentro em pouco, Carlos Frias e Almeida. Gastão Lamounier já voltou. O conhecido maestro esteve 20 dias nas terras do Prata, tendo acompanhado inclusive o enterro do compositor [illegible]. Outrossim, visitará Buenos Aires, dentro de alguns dias a cantora [illegible] que vai atuar na Radio El Mundo. Mas, isto são outros quinhentos mil-réis.

O programa "Convite ao Debate", focalizará hoje, às 22 horas, um tema de grande atualidade — paralisia infantil. O importante problema será abordado em todos os seus aspectos pelo ortopedista Aquiles de Araújo e pela pediatra Lourdes Carvalho Tenório. Como sempre, conduzirá as discussões o criador daquele "broadcast" — Walter Luiz.

• • •

Celia Vilela, intérprete de ritmos populares em "broadcasting" de Belo Horizonte [illegible] Central da República [illegible] Gomes em potencial.

• • •

Geber Moreira — um dos nossos [illegible] completos [illegible] dores, pretende apresentar, brevemente no rádio carioca, um programa [illegible] destinado [illegible] importante secção, dirigida à prática do [illegible].

• • •

Segundo informações de fontes autorizadas, Luiz Brandão, o [illegible] locutor desportivo do Tupi está confirmado no posto de [illegible] [illegible] mesmo, qual o rádio de Tupi andou procurando um elemento para preencher a vaga de [illegible] Brandão — [illegible] para o posto.

O "furo" DO DIA

A orquestra de "Lecuona Cuban Boys", que já excursionou pelo nosso país, retornará em abril vindouro, devendo estrear na primeira semana do mês, na linha de programas internacionais de uma prestigiosa emissora carioca.

Zero Hora

[illegible]

A exposição de motivos que o ministro da Justiça encaminhou ao Presidente da República sôbre o plano de desenvolvimento do turismo no Brasil [illegible]

• • •

[illegible]

SALGADINHOS

Os responsáveis pela montagem dos "shows" em nossas [illegible] na maioria das vezes descuram em certos detalhes que possuem capital importância no roteiro de um espetáculo. [illegible] o apuro de uma revista, aparece quase sempre [illegible] mente nas peças carnavalescas [illegible] atrativos locais [illegible] das "cantadeiras", cada qual indo para um lugar diferente.

ROTEIRO DO Fan

NÃO PERCA

PACTO SINISTRO — Produção da Warner, direção de Alfred Hitchcock, com Farley Granger, Ruth Roman e Robert Walker. — Um trem é desta vez o veículo para Hitchcock enredar sua sutilíssima trama cinematográfica. Nós, se fôssemos o leitor, não perderíamos. Ruth Roman e Farley Granger constituirão, sem dúvida, um grande elemento de atração para ambos os sexos. O recém-falecido Robert Walker, aliás um ator que prometia, aparece em seu último desempenho.

VÁ VER

A PECADORA DE TUNIS — Filme francês, direção de Pierre Chenal, com o grande Jouvet, que morreu não há muito, Pierre Renoir, Viviane Romance, Marcel Dalio, Jany Holt e Florence Marly. — Reapresentação do velho filme de Chenal que fez época entre um certo público. Mas não espere demais. Há, no entanto, Jouvet, Pierre Renoir e a beleza de Viviana Romance. E é sempre um filme de Chenal...

• • •

EMBRUTECIDO PELA VIOLÊNCIA — Produção da Warner, direção de Raoul Walsh, com Kirk Douglas, Virginia Mayo, John Agar e Walter Brennan. — Tem todo o ar de ser a segunda melhor pedida da semana, depois de "Pacto Sinistro". Kirk Douglas e Walter Brennan são bons atores. Virginia Mayo não é boa atriz. Mas também nem precisa ser atriz... Dela já foi dito por um prelado americano que "constitui uma das provas da existência de Deus".

VÁ SE QUISER

O MULATO — Filme italiano de Francesco de Robertis, com Umberto Spadaro, Renato Baldini, Jole Fiore e outros. — Reapresentação dessa película sobre o problema do "mestiço de guerra" na Itália.

• • •

A INSACIÁVEL — Produção argentina, com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Kiko Mendive. — "Mil amantes para sentir um amor!", é o que proclama com um certo exagero a publicidade. A "diabolica" Maria Antonieta (não a verdadeira, a Pons...) em grandes rumbas públicas e privadas. A moça é mesmo insaciável.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cinac Trianon — Capitolio.

MULHER DO DIABO — com Laura Soveral.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca, Metro-Copacabana.
Horario: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VINGANÇA DE JESSE JAMES — com Wendell Corey.
Cinemas: Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor Haddock Lobo — Mascote.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 14 anos).

PECADORA DE TUNIS — com Viviane Romance.
Cinemas: Pathé — Presidente — Paratodos.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 18 anos).

CORAÇÃO SELVAGEM — com Van Heflin e Yvonne de Carlo.
Cinemas: São Luiz — Rex — Ipanema — Miramar — Mem de Sá — Avenida — Vaz Lobo.
Horario: 14 — 16 — 28 — 20 e 22 horas.

PACTO SINISTRO — com Farley Granger e Ruth Roman.
Cinema: Palácio — Roxy — Leblon — America — Iris — Monte Castelo.
— America — Iris — Monte Carlos.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

EMBRUTECIDOS PELA VIOLENCIA — com Kirk Douglas e Walter Brennan.
Cinemas: Vitoria e Piraja.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 14 anos).

A INSACIAVEL — com Maria Antonieta Pons e Rafael Baledon.
Cinemas: Azteca — Odeon — Roxy — Carioca — Ideal — Coliseu — São Pedro — Odeon (Niterói).
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 18 anos).

JEZEBEL — com Bette Davis e Henry Fonda.
Cinema: Imperio.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Improprio até 18 anos).

BRILHANTE — com Nurel Huda.
Cinema: Rivoli.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FERAS QUE FORAM HOMENS — com Claudette Colbert.
Cinema: Rouliem.
Horario: a partir das 14 horas.

SANGUE NA LUA.
Cinema: Marabá.
Horario: a partir das 14 horas.

O MULATO — com Humberto Spadaro.
Cinema: São José.
Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

QUEM E' O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM.

Resumo do capitulo 4.° de "Crime na televisão", da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 17 do corrente, às 20,15 horas:

Maximo telefona anonimamente ao detective Borges para se encarregar de dar garantias de vida ao banqueiro Tinoco... Mas, o banqueiro não é assassinado... e Maximo e Carolina observam a espôsa do banqueiro e seu filho num restaurante... Mãe e filho estão na lista dos suspeitos.

Ouça, de segunda à sexta-feira, das 20,15 às 20,30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3, dizendo quem é o culpado e candidate-se ao prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

Duzentos Votos Apenas Separam as Duas Primeiras Candidatas

Terezinha Del Panta, a candidata do Fluminense ao Concurso "Rainha do Verão", se manteve no primeiro lugar na classificação geral, embora a srta. Eugênia Lancelotti, representante das Lojas Palermo houvesse logrado maior votação na apuração ontem realizada de ULTIMA HORA. A diferença entre as duas candidatas está reduzida a pouco mais de 200 votos. Esse detalhe basta para demonstrar uma das características sensacionais em que se vai desenvolvendo o certame promovido por êste jornal.

Conforme o regulamento do Concurso, foi cumprida ontem a quinta apuração dos coupons. Os trabalhos tiveram início às 18 horas de ontem e se prolongaram até às 2 horas da madrugada de hoje. O público numeroso que presenciou a abertura das urnas permaneceu preso à contagem dos votos até o encerramento. Como das vezes anteriores, os assistentes eram, na sua maioria, constituídos de candidatas e cabos eleitorais, pessoas de suas famílias e representantes de clubes e entidades.

QUASE CEM MIL COUPONS

Foram apurados 85 mil votos, número até então inatingido em qualquer dos pleitos anteriores, e que é suficiente para revelar o interêsse com que se vai desenvolvendo o Concurso promovido por ULTIMA HORA. A contagem [illegible] de 8 horas de trabalhos consecutivos, de uma [illegible] que pode ser considerada [illegible].

Muitas candidatas experimentaram avanços consideráveis. Outras, [illegible] a se manifestar com [illegible] mas de um modo geral [illegible] de todas que representam [illegible] ponderáveis na vida [illegible]. O elevado número de [illegible] também a publicação de todas as classificadas [illegible] desenvolvimento do certame.

AS MAIS VOTADAS

A candidata mais votada na apuração de ontem foi a srta. Eugênia Lancelotti que figurou com 22.820 [illegible]. Em seguida foi a srta. Terezinha Del Panta, com [illegible] a srta. Gracila Duarte [illegible] candidata da Associação Atlética do Banco do Brasil [illegible] a terceira classificação, [illegible] Claudete Gonçalves de Freitas [illegible] de estudantes com 6.503 [illegible] e por Irene Rodrigues [illegible].

Com o resultado da apuração de ontem, as candidatas que ocupam os primeiros lugares [illegible] a seguinte situação:

Terezinha Del Panta	43.612
Eugênia Lancelotti	42.777
Gracila Duarte Dias	19.864
Claudette G. de Freitas	10.777
Irene Garcia Rodrigues	9.160

UMA REDE PRECIOSA PARA EUGÊNIA

A srta. Eugênia Lancelotti [illegible] logrado [illegible] um presente oferecido pela [illegible] João Evangelista [illegible] rede de [illegible] da amazonia tecida [illegible].

A nova classificação das candidatas, com as alterações determinadas pela última contagem dos coupons, bem como outros detalhes referentes à apuração de ontem, será publicada na edição de amanhã.

A PENA DO "CINEAC TRIANON"

[illegible] no "hall" do [illegible] Trianon [illegible] depositados votos para qualquer [illegible] ao título de "Rainha do Verão".

NOTÍCIAS DA RÁDIO CLUBE

Os apreciadores dos ritmos carnavalescos poderão assistir amanhã, às 21 horas, no novo auditório da Rádio Club, a mais um empolgante desfile dos ritmos da temporada de Momo. Na quarta eliminatória do "Carnaval Super Glaso", se apresentarão ao microfone da PRA-3, grandes cartazes do "broadcasting", tais como Francisco Carlos, Marlene, Chocolate, Pirandinho, Albertinho Fortuna, Flora Matos, Gilberto Milfont, Ernani Filho e Angela Maria, que interpretarão os seus últimos sucessos.

• • •

Vem conquistando uma grande parcela do público rádio-ouvinte da difusora do Edifício Cineac, as audições de "Salão de Música", um programa de classe, transmitido todos às terças-feiras, às 22,05 horas. "Salão de Música" conta com a participação da Orquestra de Cordas da PRA-3, dirigida pelo maestro Claudio Santoro. "Scripts" de Dias Gomes.

• • •

Raul Longras, o mais personal [illegible] dos nossos locutores de futebol e novo chefe da equipe desportiva da Radio Club, estará domingo próximo no Estadio M. do Maracanã, transmitindo para a grande massa de simpatizadores, as peripecias da segunda "melhor de três" entre os "teams" do Fluminense e do Bangu, fazendo com que o ouvinte junto ao receptor de rádio, participe do [illegible] da sensacional partida, acompanhando nos detalhes de cunho [illegible] todos os lances do "match", mercê do sentido pitoresco que Longras sabe imprimir às partidas que descreve.

Coadjuvando Raul Longras, teremos Wolner Camargo, Antonio Pimenta, Oscar Vareda, Fernando Jacques, Milton Pinheiro, Paulo Gonçalves, Arlindo Monteiro, Kleber Pimenta e Alberto Figueiredo.

• • •

Hoje, das 14 horas às 24 horas, a PRA-3 transmite:

14.00 — Cine Reportagens A-3
14.30 — Musica de Opereta
14.58 — O mundo em 4 minutos
15.02 — Revista da Mulher — Patricia Regis
15.30 — Discos na vitrine — com Jair Amorim
16.00 — Programa do Galá
16.58 — O mundo em 4 minutos
17.02 — Um tango e uma história para você
17.55 — Meditação — com Geraldo de Aquino
18.05 — Gente nossa
18.20 — Onda esportiva — com Raul Longras
18.58 — O mundo em 4 minutos
19.02 — Seu romance de amor
19.30 — A Voz do Brasil
20.00 — A vida como ela é — de Roberto Mendes
20.10 — Seleções
20.17 — Quem é o culpado? — de Herrera Filho
20.30 — Audições A-3
20.58 — O mundo em 4 minutos
21.02 — Almanaque Sintônico — de Dias Gomes
21.30 — História de um ladrão — Novela de Roberto Mendes — 13.° capítulo
21.58 — O mundo em 4 minutos
22.02 — Comentário — de Nelson Paixão
22.05 — Convite ao Debate
22.58 — O mundo em 4 minutos
23.02 — Bolero dentro da noite
23.30 — Alma do tango
23.58 — O mundo em 4 minutos

• • •

Amanhã, das 7 às 14 horas, a PRA-3 transmite:

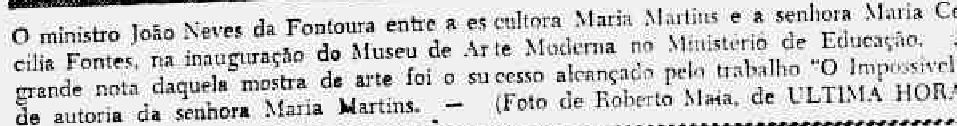
7.00 — Grande Jornal A-3
7.30 — Alvorada Sertaneja
8.00 — Panorama Fluminense
8.10 — Ritmos Brasileiros
9.00 — Ases do Bolero
9.30 — Feira de Ritmos
10.00 — O mundo em que vivemos — Novela de R. Mendes e A. Augusto — 9.° capítulo
10.30 — Carnaval d'A Querdinha
11.00 — Musica Instrumental
11.30 — Cine Reportagens A-3 — com Adolfo Cruz
11.58 — O mundo em 4 minutos
12.02 — Fim de Semana — com Aerton Perlingeiro

A AVENTURA ESPANTOSAMENTE REALISTA DO ULTIMO DOS GRANDES ESPADACHINS!
O Filho de d'ARTAGNAN
IL FIGLIO DI D'ARTAGNAN
com GIANNA MARIA CANALE, FRANCA MARZI, CARLO NINCHI, PIERO PALERMINI
SANTA ALICE — RUA BARÃO DE BOM RETIRO 1095 — HOJE ENTREGA DO CINEMA AO GRANDE PUBLICO
2.° FEIRO — ART-PALACIO — SANTA ALICE — PATHE — PRESIDENTE — SÃO JOSÉ — ESPERANTO

MILTON RODRIGUES apresenta — HOJE, ÀS 21 HORAS
★ LUZ DEL FUEGO
com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA" (O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista Diferente
de SAINT CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL — MAEST. KALUA
ATTILA IORIO, VICENTE MARCHELLI, NORAT - MARIO COSTA
ROSITA ROCHA, ARLETTE, JOAN GENY, MANOELITA
RAUL E MARIA, ROSA PARISI, SERGIA MADDALENA, HELENA GONÇALO, DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271.

TUDO AZUL!...

O ministro João Neves da Fontoura entre a escultora Maria Martins e a senhora Maria Cecilia Fontes, na inauguração do Museu de Arte Moderna no Ministério de Educação. A grande nota daquela mostra de arte foi o sucesso alcançado pelo trabalho "O Impossivel", de autoria da senhora Maria Martins. — (Foto de Roberto Maia, de ULTIMA HORA)



Black-tie — João da Ega

Reboliço na Granja de São Thomaz

A Granja de São Thomaz é no bairro de Carangola, em Petrópolis e é a residência de verão do casal Heló e José Willemsens Junior. O reboliço que lá existe não é apenas porque a filha do casal — Lia — vá se casar no dia 16 de fevereiro próximo, com o Guy Neves da Rocha. Via de regra, os acontecimentos têm uma causa: êste tem duas. A primeira indiscutivelmente é o casamento de uma filha, que, alem de ser sempre uma preocupação social, é também onerosa. Quanto ao noivo, êste não podia ter sido melhor recebido na familia. Quanto ás despesas, tambem sabemos que não haverá alterações. O problema todo foi nos convites que já estavam impressos, com a data marcada para o dia dois de fevereiro, mas que o tal acidente rodoviário na Rio-São Paulo, forçou o adiamento, agora para o dia 16.

Chegamos em visita cordial e amistosa aos três recem salvos milagrosamente de tão tremendo desastre. Nossa prezada senhora Willemsens estava elegantemente engessada. O dono da casa, ainda meio moido e abalado do trauma em que foi cuspido a oito metros do carro. A noiva — que não teve fraturas — está ainda um pouco confundida. Mas, para satisfação geral dos amigos, está tudo na melhor forma possivel.

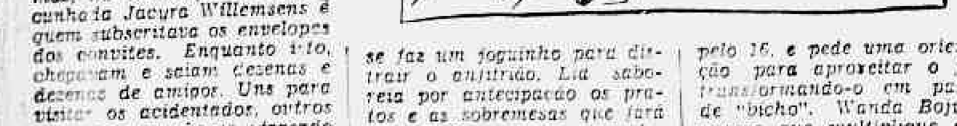
Heló, engessada, sob a recomendação de repouso e com o braço direito imobilizado, fica nervosa por ter que mandar ou pedir que se façam as coisas. Na Granja São Thomaz, na tarde que lá fui, a cunhada Jacyra Willemsens é quem subscritava os envelopes dos convites. Enquanto isto, chegavam e saiam dezenas e dezenas de amigos. Uns para visitar os acidentados, outros para dar um abraço atrasado no Zeca, que fizera anos no dia doze e havia sido eleito para Presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

Chovia a potes, a casa sempre perfeitamente arrumada como se aquêle fôsse já o dia da festa. Orquideas substituiam a lenha na lareira, e, no parque, ultimam a abertura de uma estrada capaz de dar vasão ao movimento dos carros no dia do casamento. Tudo perfeito.

A noiva começa a se interessar na confecção de um livro de receitas. E enquanto se faz um joguinho para distrair o anfitrião. Lia saboreia por antecipação os pratos e as sobremesas que fará para o Guy e seus convidados. E' Não ha duvida. Quem sai aos seus, não degenera. Jacyra aparece exausta na varanda. Estava com caimbra de tanto alterar o numero 2 pelo 16, e pede uma orientação para aproveitar o fato, transformando-o em palpite de "bicho". Wanda Bojunga sugere que multiplique o 16 por tantas vezes quantos forem os convites, some ao número dois e que jogue três dias seguidos... E no quarto dia acertará!

De Santos telefonam: é a outra filha, a Gilda, senhora Antonio Carlos Conceição, que quer saber noticias e avisar quando chegará para o casamento da irmã. Alguem telefona para o dr. Cruz Lima, e diz que é para pedir uma receita, e a Lia pensa que é mais uma receita de doce. Doce engano. Comenta-se o Museu de Arte Moderna, seus quadros e sua temperatura ambiente de 42 gráus. Barbaridade!

Afinal deixamos o casal e a filha, porque o noivo ia chegar do Rio para o jantar. Assim ficamos vendo um pouco do delicioso reboliço da Granja São Thomaz, até os sucessos do casamento no dia 16 de fevereiro!



Beleza — AO ALCANCE DE TODAS ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

Não se deve esquecer que na maioria dos casos, o abatimento do rosto não provém de mal-estar orgânico, e sim do fato de dormir pouco. O repouso é um fator que também influi na beleza fisica.

* * *

Os banhos de farelo são excelentes para aquelas pessoas que possuem uma pele grossa, assim como granulada. Ademais, além das suas qualidades refrescantes, êsses banhos têm a vantagem de reduzir o tecido adiposo ou seja o elemento que obstroe os póros da epiderme, impedindo o seu perfeito funcionamento. Para êstes banhos, deve-se cozinhar um quilo de farelo de trigo em cinco litros de água. Êsse liquido depois de coado agrega-se, ou melhor, junta-se a água da banheira.

* * *

Dois tons de pó de arroz são imprescindiveis para uma boa maquilagem, mas usados simultaneamente. A primeira camada deve ser de pó de arroz claro e a segunda, que só poderá colocar-se transcorridos alguns minutos, de pó mais escuro. O efeito é maravilhoso.

Para que o pó de arroz adira perfeitamente ao rosto, sem usar cremes que ás vêzes resultam excessivos ás necessidades da pele pode-se aplicar um liquido ideal para humedecer a mesma, composto de:

250 grs. de água de flores de laranja.
5 grs. de bórax.
25 grs. de glicerina pura.

* * *

As sobrancelhas ficam lisas, passando por elas uma escovinha com óleo de amendoas uma vez por dia. Para tonificá-las e dar-lhes brilho usa-se óleo de ricino que consiste num recurso inestimável para aquelas que passam constantemente o lapis para escurecê-las e para engrossá-las.

* * *

Quando o cabelo é sêco e quebradiço, deve lavar-se cada 15 dias no minimo com óleo de ricino. Para 30 grs. de óleo uma gema de ovo. Esta mistura é excelente para limpar o couro cabeludo e para dar-lhe vida e brilho aos cabelos.

* * *

Salpicando o travesseiro com água de colônia antes de deitar, desaparece a fadiga refletida no rosto que enfeia e desfavorece a beleza mais radiosa. O mesmo método é aconselhável para quando se padece de dôr de cabeça e nervosismo. Na manhã seguinte, se tomarmos o cuidado de salpicar o travesseiro com água de colônia leve e fresca, poderemos verificar que o rosto recuperou seu aspecto sadio e moço e o resto do mal-estar terá desaparecido.

* * *

Elimina-se a gordura da pele do rosto, jogando umas gotas de limão, ou mais explicitamente, de suco de limão na água que se use para lavar o rosto. A epiderme ficará fresca, suave e clara. Quando os raios solares prejudicarem sua pele, deverá passar limão sôbre esta, deixando que o sumo seque por si mesmo, naturalmente. Depois lave o rosto e enxugue com uma toalha fina.

* * *

Para que as pálpebras adquiram juventude e frescura deve-se lavá-las frequentemente com algodão embebido em água de rosas de boa qualidade.

Sociais

ANIVERSARIOS

Anteontem viu passar mais um natalicio a Senhorita Lea Figueiredo Pimentel Professora de piano e filha de nosso colega o jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel e sua digníssima esposa.

— Registramos hoje o transcurso de mais um aniversario de Myriam Angela Fernandes Marques, do Ministério das Relações Exteriores.

CASAMENTOS

AYR MARIA ARARIPE-TENENTE JOAQUIM DARIO DE OLIVEIRA — Amanhã, unir-se-ão pelos laços do matrimonio a Senhorita Ayr Maria Araripe e o Tenente Joaquim Dario de Oliveira. A cerimonia religiosa será celebrada ás 17 horas, na Igreja da Candelaria e paraninfarão o ato os casais Coronel Alencar Castelo Branco e Aparicio Novais.

BODAS DE PRATA

Vão comemorar amanhã o Sr. e Sra. Julio de Souza Avelar seu vigésimo quinto aniversario de casamento. A data feliz e querida pelo ditoso casal será condignamente comemorada por todos que gozam da intimidade da familia. Nessa ocasião o Sr. Julio de Souza Avelar, vice presidente da Associação Comercial e sua exma. esposa D. Alair Garcia Avelar, mandarão rezar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 horas, uma missa em ação de graças pelo ditoso acontecimento.

PRIMEIRA COMUNHAO

Os alunos do Instituto São Sebastião do Engenheiro de Dentro, á rua Catulo Cearense, no proximo domingo, farão sua Primeira Comunhão. A missa será celebrada na Matriz da Imaculada situada no numero 26 da mesma rua. Após a comunhão será oferecida uma mesa de doces aos presentes. Para esse ato a diretoria do estabelecimento convida a todos os alunos, suas familias e amigos.

COMEMORAÇÕES

A Comissão Glorificadora de Rodolfo de Carvalho e o Movimento Libertador da Terra Carioca, amanhã, ás 10 horas, na praça Onze de Junho, promoverá a inauguração da Herma de Rodolfo Carvalho. Para a solenidade foram convidadas altas autoridades e o povo em geral.

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

Problema N. 139

HORIZONTAIS
1 - Cântaro; 5 - Nome próprio masculino; 9 — Colerica; 11 - Escavar; 12 — Descorado; 14 — Nome próprio masculino; 15 - Outra coisa; 16 - Chefe de um grupo de trabalhadores, aguadores, moços de fretes, etc.; 18 — Filho de jumento e égua; 19 — Circunferência; 20 — Pano forte para impelir navios; 22 — Interjeição que exprime admiração; 23 — Lugar onde se para; 25 — Instrumento agricola; 27 — O mesmo que olá; 28 — Refutar, rebater; 29 — Canto de muitas vozes reunidas; 31 — Fim, morte; 32 — Hesitante, embaraçado; 33 — Rezas, suplicas.

VERTICAIS:
1 — Pessoa gorda e baixa; 2 — Verbal; 3 — Semelhante; 4 — Pequena casa; 5 — Comiseração; 6 — Respeitei; 7 — Arame sustido por postes, onde são postas a secar as roupas lavadas; 8 — Nome de uma certa moléstia do cafeeiro; 10 — Nome feminino; 13 — Pândega; 17 — Fraco (de organismo); 18 — Qualquer jôgo de azar; 20 — Mérito, preço; 21 — Atuei; 23 — Taquara de que se fazem cestos; 24 — Continuação; 25 — Sova, tunda; 26 — Argolas; 30 — De outro modo;

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR

CATO CIMA / OCAR COTIM / PUF ALUNO / ERUDITO AR / ALUDIR / MOTIVO / TA NARINA / OBICE TER / SERIO CARA / ALAO ALAR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 60
(Colab. do leitor Marcio F. Averso — Rio)

HORIZONTAIS: — 1 Fruto; 7 — Que tem asas (fem.); 8 — Espaço de 12 meses, 9 - Abismo; 10 — Soberano; 12 — Governanta; 15 — Fileira; 16 — Oferecer; 17 — Solitarios; 18 — Interjeição que serve para chamar.

VERTICAIS: 2 — Ama-sêca; 3 — Certa peça de jaez do cavalo, plural; 4 — Prisão, cadeia; 5 — Amado; 6 — Bastal; 10 — Titulo abissinio; 11 — Continuação; 13 — Doença; 14 — O mesmo que arara.

SOLUÇAO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — máu; 4 — uma; 7 arrasar; 8 — or; 9 — ac; 10 — amarrar; 12 — lar; 13 — are. VERT. 1 — má; 2 — aroma; 3 — urrar; 4 — usará; 5 — maçar; 6 — ar; 10 — al; 11 — ré.

CORRESPONDENCIAS

Valter Siqueira (Niteroi) — Seu problema não merece divulgação. Jamais faça problemas com chaves horizontais verticais. Esperamos que nos envie coisa melhor, pois o amigo tem capacidade para isso. Gratos.

Alirio de Moura (Nesta) — Muito bom, o seu problema. Mande-nos outros. Um abraço.

João Batista de Souza (Nesta) Gratos pela ótima colaboração que nos mandou; muito bem, "seu" João. Esperamos contar sempre com o amigo.

Henrique Mattos de Moraes (Nesta) — Acusamos o recebimento de seus trabalhos que, entretanto, não serão aproveitados. Continue, pois você possui qualidades. Tente outra vez, e será bem sucedido.

Gastão da Silva (Nesta) — Fraquissimo, o seu novo trabalho, amigo! Gratos.

Regina Weininger (Nesta) — Infelizmente, não podemos publicar o seu probleminha. Faça outro, que aqui estaremos ás ordens. Muito obrigado pela colaboração.

Milton Vieira Franco (Nesta) — Leia o que dissemos ao Gastão. Gratos.

Carlos José Fernandes (Nesta) — Fora do regulamento, o seu problema! Como êsse são muitos os que nos chegam ás mãos, têm o seu caminho certo... a cesta! Não desanime, pois é assim que se começa... Procure fazer problemas nos moldes dos que aqui publicamos. Entendido? Um abraço.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros ás 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

Indignados os Artistas Com a Prisão de Cacilda Becker

O GUARDA E A RÁDIO PATRULHA QUERIAM DAR ESPETÁCULO — OS ARTISTAS SAIRAM EM GRUPO, ABRAÇADOS COMO DE COSTUME, MAS O GUARDA NÃO GOSTOU — O SUB-DELEGADO COMPREENDEU O CASO E LIQUIDOU O INCIDENTE

SÃO PAULO, 17 (Da SUCURSAL) — Causou grande indignação nos meios teatrais e intelectuais e sociais de S. Paulo o incidente que envolveu a atriz Cacilda Becker que foi arbitrariamente detida em companhia de seu colega Fred Klemann por um guarda no Nick Bar, contiguo ao Teatro Brasileiro de Comedias. A noticia conforme foi publicada nesta capital não corresponde a verdade, pois se afirmou que o incidente se verificou após o espetáculo pois na segunda-feira não houve espetáculo no TBC, mas apenas ensaio. Terminado este, Cacilda, em companhia de Klemann se dirigiram para o Nick Bar, e foi nessa ocasião que se deu a indébita intervenção do guarda tocado de exagerados pruridos de moralista... Os artistas que se ligam por estreita camaradagem, sairam do ensaio em grupos abraçados. Foi quando o guarda 998, interferiu grosseiramente dizendo: "Que é que vocês pensam que isto aqui é?" Chocada com essa atitude do guarda Cacilda que é a figura dominante entre os companheiros repeliu a sua insinuação o que exasperou o guarda que considerando-se personagem importante, quiz dar espetáculo. E deu. Naturalmente, lembrando-se dos acontecimentos que ali se verificaram há algum tempo em que se viu envolvida a atriz Elvira Pagã, tomou atitude absolutamente estranha, detendo a famosa atriz, bem como Fred Klemann.

A revolta que o fato causou foi grande, verificando-se a intervenção de varios artistas e outras pessoas que se encontravam no Bar. Essa intervenção ainda mais insuflou o guarda que obstinadamente comunicou o fato á Central de Policia e pediu a ida de reforços. Compareceu a Rádio Patrulha, cujo procedimento ainda mais exasperou os animos das pessoas que assistiam ao incidente. De nada valeu a intervenção de muitos deles, nem tampouco as explicações que os artistas davam ao procedimento do guarda. A decisão policial era inabalavel: Cacilda e seu colega teriam de passar pelo vexame de ir até á Central, para não desprestigiar o guarda.

O subdelegado que chefiava a Caravana Policial, entretanto, posto a par do que ocorrera diante das explicações dadas serenamente por Cacilda e pessoas que presenciaram o fato, evitou êsse vexame da famosa atriz do TBC.

Dessa forma, foram libertados os artistas, dando-se o caso por encerrado.

A REPERCUSSAO DO INCIDENTE

A decisão do subdelegado entretanto não haveria de encerrar o assunto, pois os meios artisticos se agitaram com a violencia da Policia.

A reportagem de ULTIMA HORA procurou realizar uma enquete tendo então verificado que houve deturpação da verdade no noticiario sensacionalista que se fez sobre êle, naturalmente determinada pela projeção da artista que nele se viu envolvida. Varios artistas e intelectuais que procuramos ouvir prestaram a sua revolta pela violencia policial, solicitando-nos porem que encerrassemos o assunto.

Gustavo Nuremberg, que já representou ao lado de Cacilda julgou o caso de forma diferente:

"Devia-se com efeito dar a maior evidencia á brutalidade policial a fim de que fatos semelhantes não se repitam".

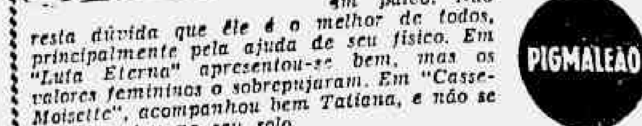
Nuremberg disse mais:

"Os fatos foram deturpados. Na segunda-feira não houve espetaculo, mas um ensaio dos artistas que terminou ás 22.30. No momento em que os artistas voltavam do palco e se dirigiam para o "hall" do teatro, todos abraçados como é comum entre artista, o guarda de plantão no Nick Bar achou por bem chamar a atenção de Cacilda e Fred Klemann no que foi repelido por Cacilda. O guarda numa atitude arbitraria chamou a Radio Patrulha e armou o escandalo. Velo a autoridade de plantão que felizmente encerrou o incidente".

Entretanto é de se convir que o escandalo feito pelo guarda deve ser considerado de forma a que em outras ocasiões a Policia não exponha sem motivo em incidentes desta natureza quem quer que seja".

O sr. Oscar Pedro D'Orta, antigo jornalista e advogado de Cacilda, assim se referiu ao incidente: "O fato não ocorreu como foi noticiado, o que se pode verificar examinando-se as anotações policiais. A arbitrariedade policial foi encerrada no local, não tendo sido Cacilda e Fred Klemann levados á Central de Policia. Cacilda tem educação esmerada, habitos e costumes irrepreensiveis, e não poderia participar, como efetivamente não participou de fatos que pudessem ocasionar, em qualquer hipotese sua condução á Policia. Nesse sentido solicitem á "Folha da Tarde" retificação da noticia que publicou e que envolve a grande artista nesse desagradável incidente".

PRIMEIRO DECENIO DA INAUGURAÇAO DO MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Como contribuição ás comemorações da passagem do primeiro decenio da inauguração do Museu "Antonio Parreiras" instalou-se ontem, no "Clube Central", á praia de Icaraí, uma valiosa mostra de arte, organizada com as coleções de quadros pertencentes aos socios daquele clube. O interessante certame reuniu peças de arte de autoria de Antonio Parreiras, Henrique Bernadelli, Visconti, Batista da Costa, Oswaldo Ferrigno, Castagneto, De Martino, Zeferino da Costa, Eduardo Teixeira, Manoel e Haydée Santiago, A. Thimotheo, Carlos Oswaldo, Pedro Sá, Fausta Gonçalves, Helios Seelinger, Carlos Oswaldo, Pedro Peres e numerosos outros, constituindo um autentico sucesso para a veterana organização mundana da capital fronteira. Organizaram o certame os srs. Amilcar Vieira e Abilio Gonçalves de Miranda, respectivamente presidente e secretario geral do Clube Central, em colaboração com o diretor do Museu "Antonio Parreiras", nosso confrade Jefferson Avila Junior. A solenidade inaugural foi presidida pelo sr. Heitor Gurgel, representando o governador Amaral Peixoto, tendo o sr. Moura e Silva, secretario de Educação e Cultura, proferido oportunas palavras alusivas á solenidade. No "cliché" um flagrante tomado após a inauguração da importante mostra de arte



Teatro — OS SOLISTAS

Atendendo ainda, mais uma vez, á eficiente colaboração de DORA, esta coluna hoje acata as opiniões dessa jovem critica, que breve será lançada, ocasião em que se fará a revelação de seu verdadeiro nome. Por enquanto vamos ficando no dôce enlêvo de seus comentarios.

Assim DORA hoje dirá sôbre a atuação dos solistas Arthur Ferreira, Denis Gray, David Duprê e Johnny Franklin:

"O primeiro Arthur Ferreira, é o que possui mais experiência em palco. Não resta dúvida que êle é o melhor de todos, principalmente pela ajuda de seu fisico. Em "Luta Eterna" apresentou-se bem, mas os valores femininos o sobrepujaram. Em "Casse-Moisette", acompanhou bem Tatiana, e não se comprometeu no seu solo.

PIGMALEÃO

Em "Circo", no papel de "Levantador de Pêsos", exibiu-se bastante bem, caracterizando perfeitamente o personagem. "Gisèle" foi seu maior e melhor papel. Nêsse bailado Artur mostrou sua grande classe vivendo o papel com geral agrado, tanto na parte técnica, como expressiva. Em "Prometheu" atuou também de modo satisfatório, tirando proveito do seu fisico. Em "Dom Quixote", que foi o grande sucesso de Tatiana, Artur acompanhou-a muito bem, com boas piruetas, e bastante felicidade nos saltos. Finalmente em "Divertissiments" com "Presságio", terminou com felicidade suas apresentações".

"Denis Grey, ótimo bailarino, caracteristico, não tem a mesma felicidade na interpretação do "ballet" puramente clássico. O que aconteceu em "Passaro Azul" é que não esteve á altura de Beatriz Consuelo, mas em compensação esteve magnifico no "Maracatú do Chico Rei", com bela atuação. Também em "Pressagios" fêz boa apresentação por ser este papel baseado quase que completamente nos saltos. Justamente a grande virtude de Denis. Na "Dança da Fita", de dificil interpretação, Denys saiu-se bem".

"David Dupré é o que mais técnica exibe entre eles, mas leva a desvantagem do fisico, que não o auxilia. O seu melhor papel foi em o "Cisne Negro". Johanny Franklin, possuidor de ótimo fisico, ressente-se ainda da falta de técnica. Esteve bom em "Copélia", e em "Prometheu" acompanhou muito bem Beatriz Consuelo, apesar de ser fraco ainda em saltos. "Mascarade" foi o ponto alto de suas apresentações. Em "Sylfides" esteve bom, mas faz-se notar a sua pouca tecnica. E finalmente em "Divertissiments" com a Valse Du Ballet "Beau Danube" agradou bastante".

"Para finalizar devemos destacar muito especialmente a atuação do Corpo de Baile, que demonstrou um progresso não esperado. Esteve em certos Ballets quase que perfeito, e em outros apresentou-se relativamente bem. Das suas solistas, é justo que se destaque em primeiro plano, Ciney França e Arlete Saraiva, a primeira com grandes apresentações em "Circo" e "Divertissiments", e a segunda em "Divertissiments".

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO *(21 jan. a 20 fev.)*	Hoje é o pior dia do mês. Tenha muita cautela.
PEIXES *(21 fev. a 20 mar.)*	Conveniente para esclarecer assuntos e agir com calma.
ARIES *(21 mar. a 20 abril)*	Domine os impulsos. Tenha muitos delicados, entretanto procuidado com o que diz e escreve.
TOURO *(21 abril a 20 mai.)*	Oportuno para tratar com sucesso de negócios particulares.
GEMEOS *(21 mai. a 20 jun.)*	Desfavorável para resolver antigas questões comerciais. Dedique a noite hoje para se divertir.
CANCER *(21 jun. a 20 jul.)*	Não faça confidências a ninguém. Alguem pretende trai-lo.
LEÃO *(21 jul. a 20 ago.)*	Aproveite a noite de hoje para dedicar-se a vida social. Ótimas oportunidades para obter sucesso e popularidade.
VIRGEM *(21 ago. a 20 set.)*	Controle os instintos. Pense bastante antes de tomar qualquer decisão.
LIBRA *(21 set. a 20 out.)*	Bom para viagens. Evite o excesso de trabalho. Procure descansar.
ESCORPIÃO *(21 out. a 20 nov.)*	Seja tolerante. Procure analisar imparcialmente as opiniões de seus amigos.
SAGITARIO *(21 nov. a 20 dez.)*	Não desanime. Apesar dos obstáculos obterá grande sucesso em seus negócios particulares.
CAPRICORNIO *(21 dez. a 20 jan.)*	Continua sua má sorte. Descanse.

VISITEM A LOJA DAS

EXCLUSIVIDADES

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões ás 21,30 horas. Vesp. sábado e domingo, ás 16 horas — Nas Vesp. permitido traje esporte

REGINA
Tel. 22-5317
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI em
"MASSACRE"
SÓ ATÉ DOMINGO PARA ATENDER A INUMEROS PEDIDOS — A SEGUIR "O MAGNIFICO" (Le Cocu Magnifique) — Farsa de Fernand Crommelynck — Tradução de Raymundo Magalhães Junior. HOJE, ás 21 horas — Amanhã e Domingo ás 16 — ás 20 e 22 horas

MONTE CARLO
Tel. 47-0614
CARLOS MACHADO
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Aniza Leony, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

GLÓRIA
TEL. 22-5146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCE!"
O PROBLEMA DO DIVORCIO NUMA HISTORIA SENSACIONAL
Direção de RODOLFO MAYER com André Villon, Mario Brasini, Lucia Sampaio e um grande elenco
— ESTREIA HOJE ás 21 HORAS —
De Humberto Cunha e Robert Front. Diariamente ás 20 e ás 22 hs. — Quintas, Sabados, Domingos e Feriados, Vesperais ás 16 hs.

RIVAL
(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. R. MAGALHAES JUNIOR — De terça a sexta, sessões ás 21 horas — Sabado e domingo, ás 16 — 20 e 22 horas — HOJE, Vesperal ás 16 horas

CARLOS GOMES
Miguel Khair Apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
Com LINDA BAPTISTA e um GRANDE ELENCO
BRANCO, TU E' MEU!
Revista Carnavalesca e Naturalista

Ultima Hora MILITAR

TRAIÇÃO

Alguém retirou dos arquivos da Segunda Região Militar copia de uma Circular Secreta e entregou-a ao jornal comunista "Hoje", que se edita em São Paulo. Conquanto o assunto de que trata a referida circular careça de importancia, o fato do desvio daquele documento é da maior gravidade.

A circular dava instruções para a convocação, quando oportuno, de oficiais da reserva para as manobras regionais. A convocação, mesmo para manobras, enquadra-se na rotina dos trabalhos de mobilização. Esses, pela própria natureza, são sempre secretos. Daí um documento de menor importancia tomar carater sigiloso. A convocação, mais dia, menos dia, seria feita por cartas de chamada ou, talvez, mesmo por editais. E todo mundo saberia. O assunto, pois, carece de importancia.

Mas o fato é altamente criminoso. Quem tem ou teve acesso ao arquivo e tirou copia de um documento inóquo, poderia tê-lo feito de um documento realmente importante. Não podem as autoridades militares proceder de maneira diferente da que estão procedendo. E' apurar quem foi o criminoso, e puni-lo exemplarmente. Nada de contemplações com quem trai a confiança de seus chefes, ou com quem penetra numa repartição para dela roubar um documento sigiloso.

As Forças Armadas não podem tornar-se prêsas de traidores, não podem contemporizar com individuos desclassificados a soldo de uma potencia estrangeira. Voltam os traidores a agir dentro dos quarteis. Lembrem-se as autoridades militares do que são êles capazes. Lembrem-se de 1935!

SARGENTO MOR

EXÉRCITO

✲ UNIFORME DO DIA — A Secretaria Geral da Guerra marcou para os dias 19, 20 e 21 o 5º uniforme.

✲ A fim de tratar de assuntos de seu interesse deve comparecer à 3ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o aspirante da reserva, Hugo Afonso de Souza.

✲ Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Ortilio Orestes Torres, Altamir Goulart Guedes, Jacir da Mota Guimarães, Antonio Fernandes de Araujo, Pedro de Melo Dorneles, Orozimbo Ribeiro Barbosa, José de Souza Rosa Martins, Nicolau Pereira Guimarães, José Luiz de Souza Galoso, Ladislau Zito dos Santos, Vivaldino de Oliveira, José Gomes da Silva, Dulcidio Duarte Carneiro, Aristides Aguiar Garcia, Valdemar Braz da Silva, Gilberto Garrido, José Ramos de Oliveira, Eufrosina das Neves Botelho e João Tourinho de Morais; e indeferido o de Inacio Gomes da Silva.

✲ Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Mario alta, Alcides Teixeira de Araujo, Tacito Livio Reis de Freitas, Moacir Brasil do Nascimento, Gilberto da Silva Guerra, Licinio Pereira Nunes, Carlindo Rodrigues Simão, Felipe Soares de Melo e Hermes Castelo Branco.

ra Fragoso, Hernane Sampaio de Valle, Thales de Barros Freire, Sidney Helio Malecchi, Helio Gerson de Menezes Magalhães, Luiz Brenha Filho, Geraldo Nunes da Silva Maia, Alfredo Evaldo Rutter Matos, Ludomir Brzezinski, João Batista Torrents Gomes Pereira, Francisco Amarantes Mendes e Davis Thomas de Brito. CURSO DE HIDROGRAFIA: — Até 25 de fevereiro: — Primeiros tenentes: Amaury Dau, Lauro Guaranys Guimarães, Geraldo Luiz Brandão Ungerer, Luiz Valvano Auricchio, Carlos Alberto Ferreira Bacellar, Orlando Augusto Amaral Afonso, Benedito Jordão de Andrade, Orlando de Almeida Tavares, Celio Pinto Bravo Limoeiro e Gilvandro Pedrosa Caldas.

CURSO DE MAQUINAS — Até 25 de fevereiro: — Primeiros tenentes Jairo Mendonça de Carvalho, Raphael de Azevedo Branco, Fernando José da Silva Bittencourt, Joaquim Vivas Alvarez, Mario Luiz de Lima Lages, José Carlos de Castro Waeny, Gabriel Francisco de Andrade Vilela, Luiz Murilo dos Santos Cruz, Mario Augusto dos Reis, Tasso Silvino Brandão Mendes, Pindaro Cardim de Alencar Osorio, Herando de Figueiredo Brito e Roberto Osvaldo da Silva Sá.

MARINHA

✲ O comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, expulsou das fileiras daquele corpo, a bem da disciplina, o fuzileiro Salvador Chaves Neto.

✲ Deverão ser concentrados na Diretoria do Pessoal da Armada, para fins de cursos de especialização, os seguintes oficiais até 25 de janeiro: — Primeiros Tenentes Azor Xavier Muller, Marcelo Ramos e Silva, Gabriel de Clais: Curso de Submarino: Até Araujo Bastos, Afonso da Silveira.

AERONAUTICA

✲ ministro Nero Moura recebeu em audiencia, em seu gabinete, o deputado Jaime Spinola Teixeira e o general Jaime de Almeida.

Para despacho foram recebidos o major brigadeiro Vasco Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronautica; brigadeiro medico, Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saude e o coronel aviador, engenheiro Jussaro Fausto de Souza, diretor de Engenharia.

✲ Na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronautica encontram-se à disposição dos legitimos donos os cartões de identidades pertencentes aos srs. Clovis Miranda Almeida, Natalio Camara Costa e Arlindo Bianco.

Esta seção está habilitada a responder às consultas de nossos leitores sôbre assuntos militares. Dirijam-se a ULTIMA HORA MILITAR e aguardem nossa resposta.

APREENDIDO O PRESENTE DE NOIVADO

O "CADILLAC" CHEGOU SEM LICENÇA PREVIA

Revigora o Supremo Tribunal a Exigência de Licença na Importação de Automóveis, Mesmo de Uso Pessoal, Despresando o Critério do Pagamento em Dôbro Dos Direitos Alfandegários

Quando ainda noiva d. Helena dos Santos Jacinto Brenha, recebeu de seu futuro marido, como presente de nupcias, um confortável "Cadillac", conversivel. O remetente, para facilitar as coisas, remeteu o carro como bagagem da recebedora. Nas docas a Alfândega apreendeu o veículo alegando falta de licença prévia de importação e afirmando que carro não era bagagem.

A proprietária do "Cadillac", já então casada e devidamente assistida pelo marido, requereu a segurança ao Supremo Tribunal, solicitando lhe fôsse entregue o carro que lhe tinha sido remetido, com sua surprêsa aliás, como presente de noivado. O procurador Plinio Travassos, emitindo seu parecer, julgou improcedente a alegação de "bagagem desacompanhada", contestando também a surprêsa alegada pela requerente, ao receber o automóvel, uma vez que seu nome constava como remetente. Os ministros, ao votarem a matéria, opinaram contra o relator do feito, ministro Abner de Vasconcelos, que segula, no caso, a jurisprudência do seu tribunal, o Federal de Recursos, de onde foi convocado para substituição. Mandava aplicar o relator a cobrança dos direitos alfandegarios em dobro, para liberação do automóvel. Com essa decisão, onde o Supremo Tribunal despresa o critério que vinha sendo adotado pelo Tribunal Federal de Recursos, fica revigorada a norma em uso pela Alfândega.

FORNECIMENTO DE UNIFORMES

A propósito do fornecimento dos uniformes aos guardas-civis, recebemos os seguintes esclarecimentos do diretor da aludida Corporação:

"Não fosse estar sendo explorada, torpemente, a generosidade desse conceituado vespertino, acolhendo e divulgando, com certa frequência, reclamações infundadas, à guisa de campanha de difamação contra esta Diretoria, o meu silêncio ainda se faria sentir, de vez que, para os covardes e irresponsáveis caluniadores, ocultos no anonimato, o desprezo é a única resposta que devo dar.

Trata-se, todavia, do fornecimento de uniformes e capotes aos guardas civis, no que nenhuma interferência tem esta diretoria.

Conforme êsse jornal poderá certificar-se, o contrôle e a aplicação da verba àquele fim destinada são atribuições da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública.

Nesta oportunidade, embora sem maiores detalhes, estou apto a informar a V. S. que o referido fornecimento está se processando normalmente, mediante concorrência pública efetuada pelo Departamento Federal de Compras.

Facil é, pois, concluir que ninguem poderá locupletar-se com a verba em apreço, principalmente esta Diretoria que, como já ficou esclarecido, não tem a menor intervenção no caso.

Daí o absurdo da ignóbil campanha contra a administração da Guarda Civil, movida por indivíduos abjetos que lhe votam gratuita malquerença.

Ante o exposto, autorizo V.S. a fazer desta o uso que lhe parecer conveniente, subscrevendo-me grato pela atenção, (ass) Cláudio Vieira Peixoto".

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, DIA 18 — *Cadeira de São Pedro em Roma, rito duplo maior, paramento branco, Missa própria, 2ª de São Paulo, 3ª de S. Prisca VM, Credo, Prefacio dos Apóstolos.*

PP: Volusiano, Antônio; Beatriz, Margarida, Liberata.

AMANHÃ, DIA 19 — *Diz-se a Missa do 1º Domingo depois da Epifânia (branco) Glória, 2ª dos Ss. Mario, Marta, Audifax e Abaco Mm., 3ª de São Canuto Rei M, Credo, Prefácio da Epifânia.*

PP: Gerôncio, Gonçalo, Bernardo; Pia, Germana.

NOTICIÁRIO

— Na Igreja da Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Efigenia, na rua da Alfandega, n. 219, será celebrada domingo, 20 do corrente, às 11 horas, a festa de São Sebastião, padroeiro desta cidade. Haverá Missa solene, com sermão ao Evangelho. A's 19 horas, após a procissão, haverá "Te Deum" e sermão.

— Na sede da Federação das Congregações Marianas continuam abertas as inscrições para o Retiro do Carnaval. Os congregados marianos poderão fazer suas inscrições nas proprias Congregações. O Retiro Espiritual será realizado no Internato São José, na Tijuca e no Colegio Salesiano, em Niterói.

— A Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro está promovendo varias solenidades para a Benção, Inauguração e Sagração de sua nova Igreja (rua Paulo de Frontim, 568) com o seguinte programa: Hoje, dia 18 — às 9 horas, Benção da Igreja e em seguida Solene Pontifical em Ação de Graças a São Pedro por D. Carlos Chiarlo, DD. Nuncio Apostolico no Brasil; às 15 horas, Benção do SS. Sacramento com pregação pelo Monsenhor Armando Lacerda, Presidente da Colegiada de São Pedro. Dia 19 — às 8 horas, Missa pelos irmãos falecidos; às 18 horas, Benção do SS. Sacramento com pregação pelo Conego Dr. Antonio Bucher Pinto, paroco de Nossa Senhora da Gloria. Dia 20, às 8 horas, Missa pelos Irmãos da Irmandade, por D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. Dia 21 — às 7 horas Sagração da Igreja e de seu Altar por D. Jaime de Barros Camara; às 16 horas, solene "Te-Deum" oficiado por D. Rosalvo da Costa Rego. Pregará D. Jorge Marcos de Oliveira.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Entregue o Tropical e o Rádio

IDENTIFICADO TAMBÉM O DONO DA PANELA DE PRESSÃO — ÊSSES BRINDES COUBERAM, RESPECTIVAMENTE, À SENHORA CYRENE CESAR ROCHA LIMA (SANTA TEREZA), SRA. IVONETE DA MOTA NOGUEIRA (OLARIA) E SR. LUIZ CAMPOS NEVES (PIEDADE)—SÓ NÃO APARECEU AINDA O PORTADOR DO TALÃO 2.881, CORRESPONDENTE AO FAQUEIRO — DOMINGO, A ESPETACULAR "CIRANDA DOS BAIRROS", NO CINEMA MONTE CASTELO, EM CASCADURA

Afinal as coisas começam a clarear-se. Ontem lamentávamos o não comparecimento dos premiados de domingo e hoje, felizmente, já podemos anunciar que, agora, apenas um falta visitar-nos, ou melhor, identificar-se. E' êle o possuidor do talão n.º 2.881, que corresponde ao faqueiro de aço inoxidável. Os demais quatro contemplados já são conhecidos.

O primeiro, sôbre o qual demos noticia na edição de quarta-feira, foi o sr. Francisco Orlando, pregoeiro do Mercado Municipal, residente na rua dos Coqueiros, 37, Casa 7, em Catumbi. Com o talão n.º 21.665 abiscoitou a máquina de costura, que lhe foi entregue a domicilio, no mesmo dia.

Depois do sr. Francisco Orlando, tivemos a sra. Cyrene Cesar Rocha Lima, que nos procurou anteontem já quando estava paginada esta seção. Falamos dela.

O TROPICAL

Dona Cyrene, Professora do ensino primario, residente na rua Tereza, 21, no bairro de Santa Teresa, tinha o talão n. 17.479, ao qual coube o corte de tropical GM-Companhia Petropolis Industrial. Leitora das mais assiduas deste jornal, especialmente depois que foi inaugurado o concurso, Dona Cyrene classifica ULTIMA HORA como um "ótimo diario", informando estar concorrendo desde a Serie F. Lê diversas seções todos os dias e manifestando-se sobre o concurso que realizamos em colaboração com a Radio Clube do Brasil, disse:

— Há uma grande vantagem para quem concorre, porque pode receber premios de valor. Tenho acompanhado o concurso com interesse e acho-o muito serio. No começo eu estava desanimada mas na observação acabei vendo que acabaria ganhando alguma coisa, ja que estava participando de um concurso honesto.

No curso da palestra Dona Cyrene deixou entender ao reporter que, por ocasião do Natal fizera uma torcidazinha para ganhar um colar de perolas "Coro", daqueles que a Paramount nos ofereceu para sorteas entre nossos leitores.

Casada com o Sr. Osvaldo Rocha Lima, funcionario da Caixa Economica, Dona Cyrene disse-nos que as vezes ouve os sorteios pelo radio, tendo desta feita, no entanto, tomado conhecimento dos resultados através do jornal. Ficou contentissima quando viu seu talão entre os sorteados e logo fez espontanea propaganda do concurso entre suas amigas de Santa Teresa.

Depois de agradecer o esplendido corte de tropical, Dona Cyrene retirou-se em companhia da amiga que a acompanhou, acrescentando que iria continuar concorrendo.

O RADIO

Outra felizarda tambem conhecida é a Sra. Ivonete da Mota Nogueira. Procurou-nos ontem, em companhia da Sra. sua mãe e dois filhos. Feliz portadora do talão n. 25.610, foi agraciada com o magnifico radio de ondas curtas e longas que sorteamos domingo no Cinema Santa Helena, em Olaria. Dona Ivonete é casada com o Sr. José da Costa Nogueira e reside na rua Vitorino Amaral, 30, casa 3, em Olaria mesmo.

— Só ontem soube que estava premiada e fiquei satisfeitissima, pois que concorro desde a Serie D sem ter tirado nada. Tenho ganho muito em concursos, inclusive naqueles do "Trem da Alegria". E foi por isso que uma vizinha me animou a tomar parte neste de ULTIMA HORA e da Radio Clube do Brasil. E não é que a sorte novamente me ajudou!

Lê sempre ULTIMA HORA, o "jornal da familia", como frisou. Já comprava o nosso jornal antes do concurso que "acha muito leal e honesto". Dona Ivonete não soube do programa "Ciranda dos bairros", que, domingo passado, foi mesmo no seu bairro. Mas ainda que soubesse não iria, em virtude de ter uma filha doente. Isso, tambem, levou a nossa estimada leitora a esquecer de procurar o resultado.

Depois Dona Ivonete pousou, com o premio e a familia, retirando-se, alegre, rumo à residencia.

A PANELA

O herói da panela de pressão (talão n. 22.884) telefonou-nos. Disse chamar-se Luiz Campos Neves, residir na rua Emilio de Menezes, 270, na Piedade e trabalhar na Ortopedia São Jorge, na rua Dois de Dezembro, 78.

Mas o nosso amigo não tem tempo de comparecer para receber o brinde. Entra muito cedo no trabalho e sai tarde demais. Combinamos então levar a custosa panela a sua casa, hoje, a fim de entregá-la à sua esposa. Assim solucionaremos o drama do Sr. Luiz Campos Neves.

APENAS O 2.881

O misterio, agora, é o talão n. 2.881 correspondente ao faqueiro. O contemplado está convidado a visitar-nos para receber o valioso presente.

ALO CASCADURA

Depois de amanhã, das 10 ao meio-dia, o sensacional "Ciranda dos Bairros", da Radio Clube do Brasil, estará no Cinema Monte Castelo, em Cascadura, com todo o seu mundo de atrações à frente das quais estarão Virginia Lane, Jorge Veiga, e Chocolate. Dentro desse grande programa que cada domingo está num local do Rio, serão feitos, das 11.20 às 11.40, no "Show de ULTIMA HORA", os sorteios dos concursos "Premios para toda a familia", correspondentes à Serie P. Os premios são: maquina de costura, faqueiro de aço inoxidável, com 51 peças, radio de ondas curtas e longas, corte de tropical GM-Companhia Petropolis Industrial e panela de pressão de dez litros.

LEVE CINCO EXEMPLARES VELHOS DE "ULTIMA HORA"

Mas haverá ainda outros premios exclusivos para os assistentes, premios esses encabeçados por uma bicicleta e um radio de cabeceira. Todos aqueles que levarem cinco numeros atrasados de ULTIMA HORA poderão trocá-los por um talão numerado com o qual concorrerão aos diversos sorteios internos.

Os leitores de Cascadura estejam a postos e saibam que os de Olaria compareceram na especie, como se diz na gíria...

A Sra. Cyrene Cesar Rocha Lima, distinta leitora deste jornal, veio receber seu corte de tropical, ganho nos sorteios de domingo. Satisfeita, teve palavras lisonjeiras para com o jornal e o concurso, as quais agradecemos

CORRESPONDENCIA DOS ESTADOS

Nova remessa para o interior fizemos ontem. Os leitores habilitados aos sorteios de domingo, alem de outros mais cuja relação damos nas duas edições anteriores, são os seguintes: Wlnomar Teixeira, Cantagalo; Jesus Souza e Silva, Frutal; Reinildo Pinto, Santos Dumont; Luis Carlos Rocha Nogueira, Curitiba; Odila Rodrigues, Recife; Marcelo de Mesquita Rezende, Belo Horizonte; Dario Dias Gonçalves, Volta Redonda; Ivan B. Oliveira, Juiz de Fóra; Deise Margarida Borge Coelho, Juiz de Fóra; Walter da Fonseca e Silva, Juiz de Fóra; Haroldo T. Gallac, Belo Horizonte; Celma Haerlbing Marques, Juiz de Fóra; Regina Helena Nogueira, Curitiba; Miguel Dias Teixeira, Ubá; Nivaldo Nogueira, Curitiba; Teresinha Campelo Araujo, Belo Horizonte; Iria Ramos de Oliveira, Curitiba.

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

V – IRMAS INIMIGAS

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA — *No Sitio do velho Gastão de Gonzaga, suas três filhas conversam na varanda. Neste momento são avisadas pela criada preta Balbina, que o "patrão" não está passando bem. Correm a vê-lo, mas encontram o velho já agonizando, e que só tem tempo para pronunciar uma única palavra: Teresa. Remexendo papeis do morto, Manuela, a mais velha, vem a saber que o Sitio praticamente não lhes pertence, pois está hipotecado ao tio, Emilio de Gonzaga. Ao saber desta noticia, Clara, a do meio, rebela-se, alegando que o pai as traira. Numa discussão, Manuela acaba por esbofeteá-la. Clara alude então ao fato de que a irmã mais velha pretendia entregar as terras a um seu vizinho, Jorge de Matos, de quem era amante. Exasperada, Manuela confirma a acusação. E depois do enterro corre a se encontrar com o amante na clareira da cascata, onde, Jorge, em vez de palavras de amor, manifesta uma excessiva cobiça pelo Sitio. Desesperada, Manuela afirma que aquelas terras não lhe pertencem mais.*

Mal acabou de pronunciar aquelas palavras, Manuela se arrependeu do que dissera. Era tarde, porem, para retirá-las. Bruscamente ela sentiu que o amante se distanciava. Um pesado silêncio se estabeleceu entre êles. Pela primeira vez, então, Manuela teve medo, medo de perdê-lo, medo de afrontar sozinha os dificeis problemas que, de agora em diante, iam-lhe surgir pelo caminho. Voltou-se e, segurando Jorge pelos braços, exclamou num tom que a paixão tornava quase violento:

— Jorge, diga se é verdade que você me ama... que se casa comigo por amor... como você prometeu...

E como êle procurasse se esquivar, ela acompanhou-o, sempre segura ao braço:

— Diga, Jorge, diga que quer a mim e não a estas terras apenas...

Era evidente que êle não podia fugir àquela pressão. No entanto, apesar de haver se voltado para ela, suas palavras eram frias, como se as arrancasse com dificuldade:

— Minha pobre Manuela... Quando aqui, junto a esta cascata, nos encontramos pela primeira vez, eu não pensava que seu pai morresse um dia...

Manuela pareceu meditar um instante.

— Sim, é verdade, disse.

Readquirindo fôrças, e como se tentasse um supremo esfôrço para se livrar daquela situação, Jorge enlaçou-a novamente, continuando:

— E já havia oposição e eu tinha perfeito conhecimento que Gastão de Gonzaga jamais toleraria me ver em conversa com uma das suas filhas...

Manuela esboçou um pálido sorriso:

— E estava longe de supôr que justamente a mais velha...

Jorge fitou-a com olhar indefinivel. As pessoas que amam, no entanto, são meio cegas, e Manuela julgou que aquele olhar fôsse puro e simplesmente um olhar de ternura. Cedendo ao movimento que lhe enchia o coração, aconchegou-se contra o peito de Jorge, exclamando com tôdas as fôrças de sua alma:

— De qualquer modo nos casaremos, Jorge... você verá! Hei de obter êste Sitio de qualquer maneira... e tudo será nosso... como haviamos sonhado!

Ao ouvir essas palavras, o rosto de Jorge se iluminou: no mesmo instante, como por milagre, êle voltou a ser o amante terno e carinhoso:

— Então falemos serio: quando é que devo me apresentar? Se você acha que não há inconvenientes...

Manuela ergueu a cabeça:

— Apresentar-se lá em casa?

— Por que não? Afinal tudo tem de se saber um dia...

Um vento de susto sacudiu-a inteiramente:

— Oh não, não... Agora não Jorge! Lembre-se que papai mal acaba de ser enterrado...

— Mas não é necessario que tudo se esclareça?

— Sim, é necessario, pois Clara até já me atirou isto em rosto... mas...

— E então? — insistiu êle.

— Não, Jorge, agora não.

Êle ergueu os ombros, como se não compreendesse o motivo daquela teimosia. A noite começava a cair. Jorge abraçou-a como se a quisesse proteger do frio. Com os olhos semi-cerrados, Manuela imaginava o quanto era feliz: tudo podia ser como naquele instante, eternamente como naquele instante. Jorge inclinou-se então e sussurrou ao seu ouvido:

— Pense, Manuela, pense, pois tambem temos direito à vida.

Ela moveu a cabeça, obstinada:

— Eu sei, mas sempre penso no que dirão os outros.

— Já sei — e êle se afastou como se estivesse magoado — então é porque você não me ama.

Ela teve um estremecimento, como se estivesse, realmente, com frio:

— Oh Jorge, como tem coragem para dizer isto? Eu o amo tanto que até tenho medo.

Êle riu, um riso claro que soou longamente pela clareira:

— Medo de quê? Minha pobre tolinha...

E Manuela, muito seria:

— Deus pode castigar uma cegueira assim.

Jorge enlaçou-a mais fortemente, colocando-se tão próximo que suas respirações se confundiam. Manuela cerrava os olhos, vencida.

— Deus está longe dos nossos problemas, disse êle, roçando-lhe a face com os lábios. O que temos diante de nós... o que temos, Manuela, são apenas estas terras por cultivar... dinheiro a reaver para levantarmos de novo o antigo prestigio dêstes lugares. Há muito que ando imaginando tudo o que precisamos... Há cacimbas sêcas, pontes e cêrcas para consertar...

Desta vez foi Manuela quem se desprendeu e na obscuridade procurou ver o rosto do amante:

— Você me assusta, Jorge, quando fala dêsse modo.

— Por quê? — e seus olhos pareciam fugir àquele exame.

— Seus olhos brilham, fala da Fazenda como se fôsse um ser vivo que você quisesse domar.

Êle se ergueu, então, deixando-a sentada junto à cascata. Durante um minuto, procurou o que deveria falar. Tinha ido muito longe, era evidente. Quando se voltou de novo para a companheira, sua voz era natural e até mesmo fria:

— Engana-se Manuela, meus olhos só brilham por sua causa. Você é que tem ciumes destas terras... Mas dia virá...

Ela se ergueu tambem, sempre com os olhos fixos no rosto do amante:

— Dia virá em que não mais nos olharemos com desconfiança — concluiu.

Um sorriso que Manuela não pôde perceber deslizou pelos lábios de Jorge de Matos.

— E que entre nós tudo será paz e felicidade.

Manuela pareceu sentir-se feliz com aquelas palavras. Tocando no braço do companheiro, disse:

— Agora, acompanha-me até a cêrca. Devo ir, já está anoitecendo.

Foram seguindo devagar, enquanto o ruido da cascata se distanciava. Já estava completamente escuro e morcegos transitavam na obscuridade. Ao longe, através da folhagem, brilhavam as luzes mortiças do Sitio. Junto à cêrca, trocaram um último beijo.

— Até breve, Manuela, disse Jorge, afastando-se.

Sozinha, ela escutou ainda um instante os passos que se distanciavam. Seu coração batia, e apesar de tudo ela sentia uma inquietação que não conseguia explicar a origem. Um vento forte começava a soprar. Manuela pôs-se então a andar mais depressa a fim de ganhar a estrada grande. Foi neste instante, precisamente, que ouviu um estalido na folhagem. Deteve-se um minuto e logo continuou a caminhar, convencida de que fôra um animal qualquer em fuga. Mas assim que se pôs em movimento os estalidos aumentaram e, detendo-se bruscamente, Manuela adquiriu a certeza de que estava sendo acompanhada. O sangue gelou-lhe em suas veias, mas imediatamente ela pensou que era melhor enfrentar o que quer que fôsse, pois não adiantava fugir, não conseguiria alcançar a estrada grande. Voltou-se pois e perguntou com uma calma conseguida com sobre-humano esfôrço:

— Quem está aí?

Ninguem respondeu no primeiro instante. Então ela insistiu na pergunta e de repente o jato de luz de uma lanterna cortou a folhagem, enquanto uma risada escarninha soava aos seus ouvidos.

— Sou eu, disse alguem, surgindo dentre as ramagens.

— Eu quem?

Então a pessoa avançou alguns passos e mostrou-se em plena luz.

— Sou eu, Clara. Acompanhei-a e ouvi tudo o que se passou na clareira...

Amanhã – VI Capitulo – A Luta

---

40 ANOS DE ATIVIDADES NO PAÍS

A Standard Oil Company Of Brazil Cresceu Acompanhando o Progresso da Nação

A Standard Oil Company of Brazil completou, ontem, 40 anos de ininterruptas atividades no país. Estabelecida no Brasil em 17 de janeiro de 1912 a emprêsa, que iniciou seus negócios com a venda de querosene, combustivel basico naquela época, abastecendo tambem, com gasolina e lubrificantes, cêrca de 3.000 veiculos que existiam no país, opera hoje em todo territorio nacional, através três sedes conhecidas como Regiões Sul, Central e Norte, localizadas respectivamente em São Paulo, Distrito Federal e Recife. Tais regiões dividem entre si o mercado servido pela emprêsa, operando, por sua vez, através 15 Distritos, assegurando assim, com eficiência, o abastecimento de produtos petrolíferos a todo o Brasil.

Etapa de grande importância na vida da Companhia foi assinalada em dezembro de 1950, com a adoção no Brasil do sistema de descentralização administrativa e o estabelecimento de uma Diretoria sediada no Distrito Federal, responsável pelas atividades da organização no Brasil. Essa Diretoria, constituida pelos srs. M. W. Johnson, Presidente, H. S. Wilson e E. McNeil, Vice-Presidente, V. de Vicq e Paulo de Carvalho Barbosa, Diretores, todos residentes no país, está intimamente identificada com os problemas da distribuição de petróleo no territorio nacional. Colaborando com a direção da emprêsa, cêrca de 3.200 funcionarios, em sua quase totalidade brasileiros, prestam serviços à Organização. Dêstes, aproximadamente 1.000 estão com a Companhia há mais de 10 anos. Outros 500 têm mais de 20 anos de serviço e cêrca de 50 trabalham para a emprêsa há mais de três decadas, enquanto 4 estão com ela desde sua fundação. Tal fato ressalta uma das caracteristicas essenciais à Companhia que é sua capacidade de proporcionar empregos estaveis.

Em comemoração ao aniversário, dirigentes e empregados da Companhia reuniram-se em todos os pontos do Brasil onde existem instalações da emprêsa, em festa de confraternização.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Novo Chefe de Gabinete do General Ciro

Em virtude de ter-se ausentado desta capital, viajando para o Rio Grande do Sul, afastou-se da chefia do Gabinete do DFSP, o coronel Helio Braga. Para substitui-lo, o general Ciro Resende designou o bacharel Cantidio Alvaro de Gouveia, que ocupa presentemente o cargo de Oficial de Gabinete.

2+2=SINO

Sim! Nós lhe oferecemos, como resultado matematicamente certo, mais vendas, mais lucros, menos desperdicio de tempo e dinheiro.

Anuncie para VENDER e não para gastar

Empresa de Propaganda SINO S. A.
AV RIO BRANCO, 128-15 and.
FONES: 42-5585, 42-0950 42-5242, 42-5873

Diario de um Reporter na Concentração do Bangu

Bangu, Cidade Futebolística e Entusiasta

(Reportagem de CARLOS RENATO
Fotos de ANGELO GOMES)

Silêncio e Tranquilidade na Vila Hípica, Local de Concentração Dos Alvi-Rubros — Contusões, a Dificuldade de Ondino Viera

A história começa na rua. Dentro do ônibus, que nos levou a Bangu. Foi o próprio trocador quem chamou a atenção do repórter: — "Se o senhor vai para a concentração do Bangu é melhor saltar no próximo ponto".

E, gozando a nossa surprêsa: — "Eu o reconheci pelas fotografias. Eu sou Bangu, moço, e não perco nada o que se fala e escreve sôbre o meu clube". Desnecessária seria o esclarecimento, pois dois distintivos do alvi-rubro não deixavam qualquer dúvida sôbre a sua simpatia. Aqui em Bangu é assim. Só não torcem pelo alvi-rubro os forasteiros. No momento, Bangu é uma cidade futebolística. Só se fala na peleja de domingo.

UM RECADO

De nós aproxima-se um garoto e diz: "Posso pedir um favor?" Diante da resposta afirmativa, continua: — "Um recado aos jogadores do Bangu. Diga que êles precisam vencer domingo. Temos confiança neles. E diga ao Zizinho...". Mas o recado a Zizinho não foi concluído, pois ouviu-se um grito e o garoto saiu correndo. Era a mamãe que o chamava.

NA VILA HIPICA

Rui foi o primeiro com quem encontramos. Perguntou por Mendonça, dissemos que o zagueiro estava passando bem. Perguntamos pelo seu estado, e o médio respondeu: — "Preciso jogar. Espero poder estar presente ao próximo encontro com o Fluminense. Seria o meu reconhecimento a tudo de bom que o Bangu me tem dado".

INTENSA ATIVIDADE

O local de maior atividade é a sala destinada ao Departamento Médico. Com nada menos de seis titulares contundidos — Rafaneli, Rui, Vermelho, Alaine, Djalma e Moacir — todos em tratamento, o médico Hilton Gosling não tem descanso. Três deles inspiram maior cuidado: Rafaneli, Vermelho e Alaine. Mas o médico trabalha intensamente, e afirma que a esperança é sempre a última que morre.

DOIS QUE AINDA LIAM

Chegamos à concentração dos banguenses já em hora avançada. Apenas Zizinho e Menezes estavam acordados. Distraiam-se com a leitura de aventuras policiais. Cumprimentaram-nos, e Zizinho, brincalhão como sempre, perguntou: — "Novamente concentrado? E' necessário. A peleja de domingo é difícil...".

HOJE, O TREINO

Hoje, à tarde, será realizado o coletivo. Ondino ainda não sabia, ontem, à noite, quais os elementos com que poderia contar. Não se tem certeza, mas é provável que hoje se conheça o quadro para domingo. Provável apenas, não se esqueçam disso.

E A VIDA CONTINUA...

E por hoje é só. Tudo calmo, tudo tranquilo na concentração da Vila Hípica. Apesar dos pesares, Ondino se mantém calmo. Todos procuram desfrutar o máximo de repouso, e a vida continua...

Osvaldo, o excelente guarda-vala do Bangu, aqui é visto em dois flagrantes com o nosso companheiro Carlos Renato, concentrado com os banguenses. Os adversários dos tricolores estão animados para realizar uma grande atuação domingo, contra o Fluminense

Depois das Confabulações, o Entendimento —

— A Nota Oficial ontem distribuida pelo Fluminense veio trazer um clima de intranquilidade aos tricolores. Dados os termos da mesma, temia-se que o diretor de futebol, sr. Benicio Ferreira Filho, viesse a deixar o cargo. Tanto isso era verídico, que o estádio das Laranjeiras foi palco, hoje, de um movimento fora do comum. Diversos paredros estiveram presentes ao treino dos tricolores, e o movimento na pista talvez tenha sido maior do que o dos jogadores em campo. A "pomba da paz" foi o ministro Luiz Galotti. Iniciou os entendimentos conferenciando com o sr. Fabio Carneiro de Mendonça. Uma palestra longa, com muita argumentação. Depois, levou o sr. Benicio Ferreira Filho para um canto do estádio. Novas confabulações, as quais terminaram num longo abraço, muito cordial. Finalmente o presidente procura o diretor de futebol, e na presença do reporter de ULTIMA HORA explica que a Nota Oficial não teve a finalidade de desprestigiar o diretor de futebol. No entender do presidente, ela veio apenas dar maior fôrça ao entendimento com o patrono do Bangu, abrindo caminho para que sejam tomadas medidas mais positivas. Êsse, no modo de entender do presidente, o fim da tão comentada Nota Oficial. Aceitou o diretor, em principio, a explicativa do sr. Fábio Carneiro de Mendonça. Continuará no seu pôsto, mesmo porque trazer agora um clima de intranquilidade às Laranjeiras seria trabalhar contra todo o labor de um ano inteiro.

Foi Estabelecido o Primeiro Contacto Com a Pista

Landi, o Único Que Treinou Normalmente — Fangio Chegou já Com a Pista Franqueada ao Público — Os Tempos de Landi — Presente o Ministro do Trabalho

Ontem deveria ser realizado o primeiro treino dos automobilistas inscritos no Circuito da Gávea. E a hora fôra fixada pelo Automovel Clube, das 14 as 16. Na hora aprazada apenas Chico Landi lá se encontrava e pouco depois êle deu inicio aos seus preparativos, realizando três voltas em muito bom tempo, cobrindo o percurso com habilidade e fazendo curvas com uma segurança absoluta, evidenciando estar em excelente forma. Os tempos de Landi foram: 7'49"3/10, 7'45"7/10 e 7'49"2/10 nas três voltas.

ESPERA CORRESPONDER

Logo depois de terminada a terceira volta, Landi parou e foi então rodeado por jornalistas e fotógrafos. A demonstração do volante brasileiro fôra animadora. Logo, falando à reportagem de ULTIMA HORA, Landi afirmou que seu carro estava bom:

— A maquina é perfeita, o que impediu que eu continuasse foi a bomba, que não alimentava o motor com o combustivel necessário. Esta falha foi sanada e por isto espero corresponder à expectativa no domingo.

FANGIO TREINOU COM PISTA ABERTA

Numa lamentavel precipitação, logo que Landi encerrou seu treino, o sr. Atila, diretor do Automovel Clube, dispensou o policiamento e determinou a abertura da pista. Eram então 15,30, portanto muito antes do prazo fixado. Pouco depois de aberta a pista, chegou Fangio. E como não podia deixar de ser, estranhou que, sendo o prazo até às 16 horas, antes de terminado o mesmo fôsse dado trânsito livre.

Naturalmente o volante argentino estranhou a precipitação e queixou-se, com absoluta razão. Espera-se naturalmente que tais falhas, para o bom nome do automobilismo brasileiro, sejam sanadas. E' naturalmente um compromisso sério que a entidade assume ao fixar um horário e ainda que Fangio lá chegasse faltando dez minutos para o termino, estava em seu absoluto direito de utilizá-lo, ainda que fôsse para uma volta apenas.

BOA PISTA

O estado da pista, sem ser cem por cento perfeito, é razoavel e, se não chover, poderão os concorrentes conseguir bons tempos. Apenas em um ou dois trechos, a pista está algo prejudicada.

PRESENTE O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, esteve presente ao treino dos volantes, e foi cumprimentar Chico Landi, seu amigo particular e o sr. Ruggiero, dono da Escuderie da qual faz parte o nosso destacado corredor. O sr. Segadas Viana, depois de um longo bate papo com os jornalistas presentes, atendeu a todas as "importunações" do Schermman e retirou-se, convidando antes o redator de ULTIMA HORA para uma volta pela pista em sua "Masserati" de esporte. Nesta ocasião passou pelo carro dirigido pelo próprio ministro, Fangio pilotando o seu "bolido", procurando familiarizar-se com as curvas e os acidentes do terreno. Naturalmente o volante argentino teve seu treinamento prejudicado porque não pôde saber quanto poderia exigir nas curvas, ja que com a pista aberta, carros passando, seu treinamento foi quase que inutil.

O interêsse do sr. Segadas Viana pelo grande evento esportivo é perfeitamente explicavel. O Ministro do Trabalho (Conclui na 7.ª página)

"Fangio, Com Carro Igual ao Nosso, — Vencerá"

(Conclusão da 8.ª página)

A reportagem de ULTIMA HORA, que tem acompanhado par e passo todos os preparativos para o sensacional circuito da Gávea, a fim de fazer uma cobertura completa da famosa corrida, ouviu ontem, na sede do Automovel Clube do Brasil, diversos corredores nacionais.

SONHO DOURADO DOS BRASILEIROS: MAQUINAS POSSANTES

Esta é uma autêntica verdade. Infelizmente os nacionais, geralmente competentes e arrojados, não possuem fundos monetários suficientes para adquirir bons carros e competir de igual para igual com os estrangeiros. Amadores, cada competição, via de regra, equivale a despesas grandes. Prejuizos. Resta um consôlo, porém. Êles são denodados e sempre se portam como verdadeiros desportistas. Só se entregam quando nada mais há para fazer...

Felizmente, futuro melhor se anuncia. Capitalistas paulistas organizaram poderosa Escuderie e compraram modernos carros. E parece que os cariocas vão imitar o exemplo, organizando outra Escuderie à semelhança da Bandeirante.

O ELOGIO DO CORREDOR NACIONAL

Anuar teve ocasião de "chorar suas mágoas" para o reporter. Não conseguiu o carro com o qual tinha competido em Interlagos e vai correr com o de sua propriedade, que é de maquina bem inferior. De pouco "pique", isto é, pouco arranco, fato fundamentalmente decisivo numa corrida como a Gávea. Vai correr na sua "Maserati" de 4 cilindros e 24 válvulas. Fêz elogiosas referências a Fangio, considerando-o como um verdadeiro campeão do mundo, não só pela técnica, como pela tarimba. Anuar acha mais que sòmente o valoroso Francisco Landi tem possibilidades de derrotá-lo pelo grande conhecimento de pista que possui.

ESTREARA' ROSALVO MANSUR

Correndo na "Maserati 1.500" que Anuar pilotou em Interlagos, estreará o paulista Rosalvo Mansur, volante com condições de figurar bem na Gávea de domingo.

JOAO SCAFIDI PRESENTE

O conhecido volante João Scafidi informou à Comissão Técnica do Automóvel Clube do Brasil que aceitou o convite e que comparecerá no circuito do Trampolim do Diabo, pilotando uma "Alfa-Romeo" de 3.200.

OLDEMAR RAMOS DE FORA

O valoroso Oldemar Ramos das pistas cariocas ficará de fora. Ele iria competir com o carro de Anuar, caso êsse conseguisse para a Gávea o mesmo que competiu em Interlagos. Como isto não foi possivel, Oldemar se viu forçado a ficar de fora. Acha que Fangio não tem condição de perder, embora acredite muito nas possibilidades de Francisco Landi que conhece a Gávea nos seus minimos detalhes.

PINHEIRO PIRES E ABRUNHOSA

Está definitivamente assentada a presença dêstes dois corredores já que o primeiro desistiu da exigência do premio de partida que pretendera junto à Comissão Desportiva do A.C.B. para alinhar suas duas possantes máquinas.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

PROBLEMAS...

Até o momento a direção técnica do Bangu não sabe ao certo, qual será a equipe para a peleja de domingo. Devido ao grande numero de "feridos" na ultima "batalha", permanecem as duvidas quanto à formação do onze que deverá enfrentar o Fluminense nesta segunda partida. Com o afastamento de MENDONÇA e possivelmente não podendo contar com a participação de RAFAGNELLI, surgirá um "SALVADOR" formando a zaga com o suplente ELOY. Na linha media existem graves problemas: o estado fisico de RUI é ainda bem "rui...nzinho". MIRIM está ameaçado de ser suspenso pelo Tribunal. Bastante precarias as condições de ALAINE. No ataque, MOACYR "BUENO" se encontra contundido e está passando "malo". Tambem VERMELHO atingido no tornozelo se apresenta um tanto "descorado". Eis, o Bangu reduzido a uma expressão mais simples: "RETALHOS".

SANSÃO

OSVALDO, arqueiro do Bangu é o Sansão de nossas canchas. Se o rapaz possui uma força extraordinaria não sabemos, mas que a sua cabeleira é de Sansão não há duvidas. CARLYLE, durante toda peleja resolveu implicar com o goleiro banguense chegando até a desmanchar-lhe o estimado e famoso topete que apesar de caprichosamente garantido pela gomalina não conseguiu se equilibrar. Em revide OSVALDO aplicou um violento pontapé no abusado centro-avante tricolor. Após o encontro o guardião alvi-rubro explicava: "Agora comigo é assim: "olho por olho, dente por dente". Não é de se admirar a atitude de OSVALDO pois, como todos sabem, êle é dentista.

DEFININDO

Folego de gato. Na ponta. Na meia. No centro. De half. De zagueiro. Sempre um craque. DJALMA.

Quero tanto! Quanto custa meu "passe"? Renova. Não renova. Confusão geral. VASCO DA GAMA.

Quatrocentos mil cruzeiros! 66 mil 750 mil cruzeiros! Caramba, quanta "gaita"! 2 milhões! Assim não é possivel! A que ponto chegará isto? — SITUAÇAO ATUAL DO FUTEBOL BRASILEIRO.

SINAL DOS TEMPOS

Aquela Senhora que nada entendia de futebol ouvia admirada uma emissora anunciar com sensação: "DIDI afirma que está com a consciência tranquila. Jura que é inocente! Jamais poderia supôr que tudo isto fosse acontecer". Abrindo repentinamente a janela, a Senhora gritou para a vizinha: "Maria, pelo que eu estou ouvindo, outra mulher matou o marido!"...

VAI POR MIM...

"VAI POR MIM" caminhava sem destino pela cidade quando avistou o GIMENEZ MOLINA. Apressou o passo e aproximou-se do arbitro. Depois de cordialmente cumprimentá-lo, passou a comentar os acontecimentos verificados domingo ultimo no Maracanã. MOLINA argumentava, de que talvez fosse o verão tão abrazador que tornava nossos craques tão "calientes". Quando se despediam, "VAI POR MIM" aconselhou "amigavelmente" ao MOLINA:

— MOLINA, vai por mim... se fosse você procuraria o Silveirinha e o Fabio e pediria para apitar esta proxima partida.

HOJE A ÚLTIMA PALAVRA SÔBRE OS CONTRATOS

Trata-se de autentica "sinfonia inacabada", a questão da renovação dos contratos dos craques cruzmaltinos. Conforme já tivemos oportunidade de antecipar, o vice-presidente do Vasco, Sr. Eurico Lisboa tem mantido constante contato com os jogadores sem compromisso, uma vez que há urgencia na legalização daqueles compromissos a fim de que o preparo do quadro para o Rio-São Paulo não sofra solução de continuidade. Anteontem, por exemplo, conversando com Alfredo, Barbosa, Maneca e Eli, o dirigente cruzmaltino elevou as bases do clube para quinze mil cruzeiros. E' claro que a resposta não foi imediata. Os jogadores ficaram de estudar a proposta a fim de responderem dentro de alguns dias. E, hoje, voltará o Sr. Diogo Rangel a avistar-se com os aludidos elementos esperando desta feita ser melhor sucedido. Há otimismo oficial acreditando-se que tudo seja resolvido logo mais da forma mais satisfatoria possivel.

CONVITE AO CHEFE DO GOVERNO

Para Assistir o "Grande Prêmio Rio de Janeiro"

Hoje os volantes inscritos no "Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro" irão ao Palácio do Catete, acompanhados dos dirigentes do Automovel Clube do Brasil, a fim de convidar o Chefe da Nação para assistir a grande disputa. Aliás, segundo afirmou o Ministro do Trabalho, ontem quando do treino dos corredores, já é pensamento do Presidente Vargas comparecer à sensacional porfia.

Outra Prova Internacional

Para aproveitar a presença dos famosos volantes argentinos e italianos entre nós, está sendo estudada a possibilidade de ser realizada outra prova internacional em nossa capital.

O local escolhido foi a Quinta da Boa Vista, e esta competição, que se denominaria "Premio Prefeitura Municipal" está na dependencia de permitir o governador da Cidade que a "Quinta da Boa Vista" seja utilizada para tal. Caso se concretize tal iniciativa, a corrida terá lugar no dia 27 do corrente, pois havendo sofrido um adiamento essa inauguração do autodromo "Presidente Peron", poderão os portenhos Fangio, Gonzalez e Bouomi permanecer no Rio, algum tempo há mais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Peña), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracaju, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitoria de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Camoce, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caiacó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO
TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 mêses .... 5 %
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, n.º Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira	— Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo	— Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande	— Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana	— Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria	— Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira	— Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier	— Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos	— Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão	— Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude	— Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca	— Rua General Roca n.º 851;
Tiradentes	— Avenida Gomes Freire n.º 196.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL

apresentará domingo, às 10 horas, diretamente do
"Cinema Monte Castelo" em Cascadura
o "show-milionário"

"CIRANDA DOS BAIRROS"

Um sensacional desfile de astros da P.R.A. 3
sob o comando de *Aerton Perlingeiro*

☆ Pedro Raimundo
☆ Odete Amaral
☆ Vocalistas Tropicais
☆ Mary Gonçalves
☆ Edgard Lafourcade
☆ Barreto e Barroso
☆ Flora Mattos
☆ Orquestra de Napoleão Tavares
☆ Os Ritmistas com Dulcinéia e suas pastoras
☆ Osvaldo Robin
☆ Geber Moreira

CONVIDADOS:

Virginia Lane — do Teatro Recreio
Jorge Veiga, Chocolate e Jacira Gomes - da Radio Nacional

Comparecimento das candidatas ao Concurso "Rainha do Verão" de ULTIMA HORA

Bicicletas, radios, bolas de volley e outros valiosos prêmios para os espectadores

O CORUJA

DEDILHANDO...

Não se falou mais nos permanentes aos cronistas com o tal limite, nem transpirou nada sôbre o encontro do presidente da Associação com João Borges. O silêncio nessas horas é mau sinal. E embora não seja dos mais pessimistas, já começo a ver o "caso" mal parado... E', meu caro Bello, não podemos, de maneira alguma, ceder! Seria uma situação vexatória para todos nós! Vergonhosa, mesmo!... Não vou ficar batendo nessa tecla, véspera de corrida, quando o pessoal quer "barbadas"... Portanto, vale a pena sair de ZAZÁ e firmar o MARACAJU nas acumuladas. Fujam do terceiro páreo e "embarquem" depois na ESTÔNIA, para dobrar o capital na FELICIA e arriscar umas pulecas na MARILINA... Não se esqueçam da MITENE, outra vez e tenham sorte com o TOPAZIO... Depois, "mastiguem" a HOME FLEET, que a turma está camarada e parece que chegou a vez da "bodocada"! Por falar em corridas e "barbadas", o Mário de ALMEIDA escondeu, ontem, a MAGANA... Os vagalumes podem dar melhores informes sôbre a alazã... Mas, a MAGANA não paga mais de vinte e cinco. Não pode pagar, de modo algum!... E ainda é capaz de perder para MARILINA! No mais, o ULLÔA anuncia aos seus "fans" que contrato, só depois do Carnaval e esboça um sorriso "japonês" para todos aqueles que torceram pela "virada", que custou, mas chegou... em tempo!

"BARBADA"!

FEIJÓ leva de "barbada" o PAÓ. Não diz isso a ninguem, mas pelo jeito é fácil prevêr...

O "Humphrey Boggart" (o apelido é meu, lançado, há anos, em Diretrizes...) quando fecha a cara e não quer saber de conversa e só fica de "ôlho" num "bicho" é porque carrega o "atleta" no dedo!

PAÓ, convém recordar, trabalhou na outra segunda-feira, 1.400 metros em 87" 3/5 derrotando o ÓSCULO, que venceu fácil, domingo. Esta semana, PAÓ reagiu e ganhou do PROSPER em "trabalho"!

Eis aí um "passeio", se quiser correr!...

MUITA FÉ

Geraldo MORGADO não esconde suas esperanças no GRUMETE e o "Vivi" também não faz por menos...

O zaino pegou uma turma "doce de côco" e seu maior adversário é o "araqueado" MY LORD, de quem se espera mais um segundo lugar...

GRUMETE gosta dos 1.800 metros e o CASTILLO já começou a gastar por conta...

"RUIVA"...

Se vocês não sabem, fiquem sabendo que a JURUJUBA passou 1.300 metros em 84"... Essa égua tem fama de "gramática". E' um caso semelhante ao de RUIVO.

JURUJUBA pode "rebocar" a turma e a poule será acima de "200 pratas"... Cuidado com essa "RUIVA"!

SASSARICANDO...

Sa...Sa...Sa...ricando
D. Mesquita bate mais do que martelo
Sa...Sa...Sa...ricando
Procurando lá na Sede o Agnelo
TOPAZIO! Formiga e BATAILLEUR
Para o "cabeça", são de colher!

SALVE...

... o ARROZ AMARGO, que venceu domingo "disparado" e vai enfrentar a mesma distância, de 50 quilos... Se ARROZ AMARGO confirmar aqueles 94" e "não me aborreças" é "barbadona"! O Mário só precisa escolher qual dos dois vai pra frente: se CABO FRIO ou o ARROZ... O ex-Idilio, pelo visto, andou comendo muita cenoura no Natal!

ATÉ EM NITERÓI FALAM DE HOME FLEET!

O reporter de ULTIMA HORA teve conhecimento de "fortissimas" paradas nos clandestinos da terra de Araribóia, determinadas por informações originadas diretamente da Vila Hipica. E não podia deixar passar em "branca nuvem" o acontecimento, procurando apurar "in loco" o que de verdadeiro existia. Ontem à noite, pusemo-nos em campo, atravessando a baía, numa das velozes lanchas da "Frota", que aliás aumentaram de preço, e em menos de 20 minutos estávamos em plena Praça Martim Afonso, acompanhados de nosso informante. Acercamo-nos do grupo de turfistas que fazem ponto num dos cafés mais centrais e desinteressados, graças ao conhecimento de nosso amigo, participamos do assunto de corridas. Entre as "paradas" mais fortes já recebidas pelos "book-makers" de Niterói, chegamos à conclusão que a mais potente foi a feita na égua HOME FLEET! Soubemos que a égua "trabalhou" de madrugada e que o PINHEIRINHO leva "no dedo" aquela montaria. A turma anda metendo "ficha" com fé e disposição e não deixam de ter um fundo de verdade as "ondas" em tôrno de seu nome. A égua gosta da pista, onde já ganhou de Elanut, com o Marcel L'Ollierou E como o Stud de Home Fleet gosta de se atirar na certa, com uma turma "doce de côco" como essa, consideramos bem viavel que tudo dê certo, no frigir dos ovos. Caso se efetive a vitória da conduzida de ILTON PINHEIRO, os clandestinos da vizinha capital vão levar um rombo grande. Nesse caso, não será de todo perdida a viagem que fizemos ao outro lado da Guanabara.

ESTONIA "REBOCA" OUTRA VEZ!

Jorge Morgado Confia Muito Na Atuação da Eguinha — Um Estribo Com o Lóro Desprendido Lhe Valeu Perder as Estatísticas — Esse Ano Vou Começar Com o "Pé Na Tábua", Embóra Só Ande de Bicicleta

A Gávea, com seu setor hipódromo, anda vasqueira de noticia. O profissional naquele recinto vive sempre preocupado em atender aos parelheiros nos exercicios matinais e com a presença de muita gente, na maioria das vezes êle se esquiva de informar à Imprensa. Nessa temporada de verão, quem quiser movimentar o assunto tem que se "virar". Foi por isso que fomos à Vila Hipica, lá pela zona da "Coréia", justamente nas cocheiras do Stud Rocha Faria. Atendeu-nos o Jorge MORGADO, pois o João Vieira, supervisor, estava tomando café e não desejavamos perturbar sua primeira refeição.

LA VESTAL MUITO BREVE

Como não conhecemos a última importação do Stud Rocha Faria, pedimos ao JORGE para vêr de perto a LA VESTAL. O tratador do PONTET CANET agarrou um bridão, dirigiu-se ao box e trouxe a alazã para uma chapa e aproveitou o ensejo para comentar:

— A égua ainda não está muito bonita, porém estamos caprichando. Na primeira prova de éguas ou [illegible] handicap de estrangeiras, vamos inscrevê-la.

— Ela já tem galopes, Jorge? perguntamos-lhe.

E a resposta veio, em seguida.

— Então você não soube, que segunda-feira ela já correu ao lado da IANA?

— E que tal gostamos.

— A primeira impressão foi bôa. Agora, a [illegible] é de [illegible]. Vamos [illegible] dentro de vinte dias [illegible] do [illegible], colocando-a em condições de [illegible].

ESTONIA MUITO BEM

Desviando [illegible] o companheiro de JOÃO VIEIRA [illegible] LA VESTAL [illegible] aproveitamos a [illegible] para perguntar:

— E a ESTONIA, que você me diz dela?

Houve uma ligeira pausa para a meditação e a resposta [illegible] demorou:

— A égua está muito bem. Segunda-feira trabalhou 1.400 metros ao lado de GOOD SPORT e cravou 92" ganhando com facilidade de seu companheiro.

— E o apronto de hoje Jorge?

— Excelente. Desceu a reta, sem apurar, em 36" e [illegible].

— Dá para ganhar?

— Vamos vêr. Ela está saindo de forma [illegible] para continuar a [illegible] pelo acidente [illegible] o Diaz. Até hoje não me conformo com o que [illegible] porque uma vez [illegible] a mesma [illegible] Não queria saber a derrota. Um estribo com o lóro desprendido me valeu a perda das estatísticas. E quando me lembro que uma vez o Diaz com [illegible] a FAIR LADY [illegible] ganhou com a FAIR LADY [illegible] desapontado com a ocorrência.

— Mas não há de ser nada JOÃO. Esse ano a coisa mudará de figura [illegible].

— Bem. Isso eu espero. E foi pra me [illegible] das surpresas que já comecei [illegible] [illegible] bicicleta [illegible] enquanto é tempo.

— E voltando à ESTONIA.

— Pode "rebocar" [illegible] já que o "Bira" está [illegible] de R. BERTINHO [illegible] a resposta, já [illegible] ao [illegible].

OS "VAGALUMES" INFORMAM:

Gatillo, Campeão no Escuro!

Ninguem Viu o Uruguaio "Trabalhar"... — Os Boatos Sôbre o Último Exercicio: 96" Suave Para 1.500 Metros, Pela Cêrca Externa! — Mário de Almeida Muito Calado... — Spinelli Não Sai do Prado

Há uma serie de boatos sôbre o estreante GATILLO. Na verdade, ninguém o viu "trabalhar", porque o uruguaio só entra na raia quando os boêmios vão descansar, depois de uma noite de farra... Aí pelas cinco horas, cinco e cinco, no máximo, GATILLO está na cancha. Do pensionista de Mario de ALMEIDA só se ouve mesmo aquele "ploc-ploc" característico do bucéfalo em ação. Bem que alguns "corujas" já pretenderam iluminar a pista, surpreendendo o pupilo de Spinelli, mas a ordem é economizar, apesar de Ribeirão das Lajes continuar enchendo e ter subido, mesmo, há três dias, nada menos de trinta e nove centimetros.

CONVERSAS

O reporter na Gavea sabe de muita coisa. Num "bate-papo", ontem, por exemplo, a nossa reportagem foi informada de que o GATILLO havia floreado, a ultima vez, 1.500 metros em 96", voando pela "Avenida Armando Rosa".

Não nos foi possível obter uma confirmação do referido exercicio, pois Mario de ALMEIDA anda [illegible] calado e [illegible] sôbre [illegible] corrida. [illegible] resposta.

— Ainda não sei se vou passar o CARNAVAL aqui ou se [illegible] para descansar [illegible] nos meus terrenos lá em Coréias.

Mas GATILLO, ao que apuramos, é mesmo um campeão no escuro... Resta saber se o "atleta" vai confirmar numa tarde de sol.

MADRUGANDO

Falando de GATILLO devemos acrescentar que o dono do cavalo, o Adam SPINELLI tem comparecido [illegible] ao prado — o que [illegible] bom sinal! [illegible] confiante no cavalo e [illegible] fazer furor na temporada internacional, [illegible] informadas [illegible] do turfe...

"MOITA, "SEU" NELSON !..."

NELSON GOMES — Que é que você tem, [illegible]? — diz o "Russinho" apresentando o programa do "mignon" aprendiz.

ROBERTINHO — "Moita", "seu" Nelson! Muita "moita". Tenho duas "respondidas".

NELSON GOMES — Então [illegible].

ROBERTINHO — [illegible] e Estonia [illegible]. Se [illegible] ganho tambem com Felicia. E o [illegible].

NELSON GOMES — [illegible]

ROBERTINHO — [illegible]

NELSON GOMES — [illegible]. Para [illegible].

GIRANDOLAS

Cavaleiro e Cavalheiro...

[illegible]

CAIO DE NASSAU

Foi Estabelecido o

[illegible] O CHEFE DO GOVERNO ASSISTIRÁ A CORRIDA

[illegible] pelo Presidente da Republica [illegible] Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro [illegible] torcida de nossos representantes.

[illegible]

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Pilheria, J. Portilho	55	50
1— Nora, W. Andrade	55	50
1—3 Hellafs, L. Mezaros	55	10
1—4 Zazá, O. Ullôa	55	40
5 Haribiba, A. Ribas	55	50

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Maracajú, R. Latorre	58	22
2 Alvino, XX	56	35
3 A. Campo, I. Pinheiro	54	60
3—4 Erin, P. Tavares	56	50
5 D. Fradique, D. Silva	54	40
4—6 Stamina, O. Reichel	56	60
7 Barcena, XX	54	70

3.º PAREO — AS 15,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,000 — Destinado a prendizes de terceira categoria

	Ks.	Cts.
1—1 Bisturi, R. Martins	52	22
2—2 Dalmata, C. Callert	54	50
3 F. Feio, J. Ramos	56	10
3—4 F. Belo, A. Dorneles	56	30
5 Yapol, O. Tomaz	56	30
4—6 Brejo, N. corre	56	35
" Cherife, D. Silva	56	35

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Jeffy, O. Macedo	56	27
2—2 Estonia, R. Martins	50	20
3—3 Javanés, O. Ullôa	52	27
4 Lucifer, D. Moreira	58	33
4—5 Assomeul, E. Castillo	56	35
" Incognita, J. Portilho	50	35

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Giselle, L. Diaz	58	58
2—2 Marinheira, XX	54	40
3 Catira, C. Callert	54	80
3—4 D. Sinhá, O. Ullôa	58	30
5 Changa, S. Ferreira	54	50
4—6 Felicia, R. Martins	50	25
" Gorgona, XX	62	25

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — Gustavo de Senna e Silva — Primeira prova especial de éguas

	Ks.	Cts.
1—1 Magana, O. Ullôa	58	20
2—2 H. Haven, E. Castillo	58	75
3—3 La Guaza, L. Diaz	61	18
4 Marilina, D. Moreira	58	80
4—5 Miss France, D. Silva	58	60
6 Fogata, C. Callert	57	30

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Luisiana, XX	56	25
2 Bizarria, A. Dornelles	52	80
3 Satalaia, R. Martins	54	60
2—4 Normalista, I. Pinh.	56	40
5 Maraty, XX	50	80
6 Mitene, R. Latorre	52	50
3—7 Formiga, J. Portilho	56	50
8 Hoiege, A. Ribas	54	60
9 Lujan, P. Tavares	54	80
4-10 Galathea, L. Mezaros	56	40
11 Damarena, Andrade	52	80
12 Mursa, D. Moreira	52	70

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Alvitre, D. Moreira	56	20
2 Miló, R. Latorre	52	70
3 Maná, C. Callert	52	40
2—4 Aplauso, W. Meirelles	58	40
5 Come On! A. Dornel.	58	50
6 Jurujuba, D. Silva	56	60
3—7 Lamego, P. Tavares	56	40
8 Topasio, J. Portilho	54	60
9 Montenegro, Mezaros	54	70
4-10 Tahla, XX	50	60
11 Waldorf, M. Henrique	52	50
12 Contrabanda, I. Pinh.	56	50
" Cracovia, XX	52	50

9.º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Oleta, R. Martins	56	22
2 Olena, O. Macedo	56	60
2—3 Oracia, A. Vieira	56	40
4 Kali, R. Latorre	56	60
3—5 Mahdi, O. Ullôa	56	35
6 H. Fleet, I. Pinheiro	56	50
4—7 Marattimba, D. Mor.	56	40
8 Olinda, O Reichel	56	60

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Ibirubá, E. Castillo	55	15
2—2 Espinheiro, D. Mor.	55	20
3—3 Kaolin, J. Tinoco	55	60
4—4 Zero, O. Reichel	55	40

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Gentil, E. Castillo	56	30
2—2 Madrieal, U. Cunha	56	50
3—3 Soberano, D. Moreira	56	27
4 Zanzibar, R. Martins	52	40
4—5 Helio, XX	56	50
6 Graci, O. Ullôa	56	40

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Egregious, D. Moreira	54	40
2—2 Grumete, E. Castillo	58	30
3—3 Junior, J. Portilho	54	50
4—4 Descamisado, Tinoco	50	60
4—5 Pesadelo, D. Silva	58	17
" My Lord, XX	56	17

4.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Panchito, L. Diaz	55	18
2—2 N. Boy, O. Ullôa	55	50
3 Janti, D. correr	51	50
3—4 Corregio, E. Castillo	55	60
5 Fair Baby, S. Ferreira	53	80
4—6 Palmer, D. Moreira	55	25
"Greandos, R. Latorre	55	25

5.º PAREO — AS 16,15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 H. Boy, R. Latorre	56	35
2—2 Zanzibar, XX	56	35
3 Hiléia, J. Portilho	54	60
3—4 Dingo, O. Ullôa	56	30
5 Galo, A. Ribas	56	80
4—6 Greatea, E. Castillo	56	50
7 Macabú, C. Callert	52	60

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 D. Carelli, O. Ullôa	54	20
" Shahpur, XX	54	20
2—2 Gatillo, E. Castillo	54	20
3 Fogata, XX	52	60
3—4 Batailleur, J. Port.	54	35
5 Faroleira, L. Coelho	52	60
4—6 Deslerto, R. Latorre	54	50
7 Senorona, E. Silva	52	60

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — (BETTING) — "20 de Janeiro"

	Ks.	Cts.
1—1 Pao, E. Castillo	55	35
2 Ianti, R. Latorre	55	60
3 Coromy XX	55	80
2—4 Lalus, D. Moreira	55	27
5 Egli, XX	55	60
6 Aldebaran, O. Ullôa	55	60
2—7 Oxford, L. Diaz	55	30
8 Sorriso, D. correr	55	60
9 F. [illegible], I. Pinheiro	55	10
4-10 Coronel, XX	55	60
11 Fair Bird, XX	55	50
" Sarilho, U. Cunha	55	50

8.º PAREO — AS 17,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Osculo, E. Castillo	57	20
" Orfe, O. Ullôa	57	20
2—2 Pracinha, S. Ferreira	56	40
3 Acirani, A. Rosa	58	60
3—4 Marshall, R. Latorre	56	35
5 Holocalls, R. Martins	51	50
6 Ecuiero, M. Henrique	50	60
4—7 Cojuba, XX	55	60
8 C. Frio, U. Cunha	50	60
" A. Amargo, J. Martins	50	40

9.º PAREO — AS 18,10 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — (BETTING)

	Ks.	Cts.
1—1 Rivon, A. Rosa	58	20
2 Haramun, U. Cunha	50	20
2—3 Caore, S. Ferreira	50	25
4 Azur, J. Tinoco	56	60
3—5 Lipe, XX	54	40
6 Tue, R. Martins	50	50
4—7 Looses, E. Castillo	54	50
8 Patacão, A. Ribas	56	50

Mais de 200 Inscrições Na Exposição de Flores e Frutos de Petrópolis

Inaugura-se no próximo dia 19 [illegible] a IV Exposição de Flores e Frutos [illegible] pela Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado do Rio [illegible].

A Exposição de Flores e Frutos tem por objetivo [illegible] das diferentes regiões do Estado do Rio [illegible].

[illegible]

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 — 8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, As 15 horas — Tel 42-1514

DURANTE AS FÉRIAS
CURSO DE REVISÃO, para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos primarios. Curso de Admissão gratuito para exame de Admissão em fevereiro. Matriculas abertas, para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Classico e Cientifico
TURMA DA TARDE: Jardim de Infancia, Primario, Admissão e Cientifico
TURMA DA NOITE: Classico e Cientifico e 3.º e 4.º ano ginasial.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL 26-0595 — RIO DE JANEIRO
EXTERNATO MIXTO

A PRA-3
DIRÉTAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITORIO, APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
AS SEXTAS FEIRAS ÁS 21 HRS.
GRANDES ARRANJOS DE
CLAUDIO SANTORO
ALCEU BOCCHINO E
JOSÉ MARIA DE ABREU
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

Incrivel! Prejudicado o Treinamento de Fangio Por Precipitação de um Comissário do Automóvel Clube do Brasil

"JURAMOS SOBRE A BIBLIA":

Esperam os Cracks do Fluminense Que a Paz de Deus Desça Sôbre o Maracanã — Nenhuma Iniciativa de Agressão Ou de Atitudes Anti-Esportivas — Tudo Para Que o Futebol Continue a Ser o Ar, a Vida e a Gloria de Todos os Cracks

Texto de PAULO RODRIGUES — Fotos de JANKIEL

Voltará o Demônio ao Maracanã? Voltarão a se desentender "cracks" do Fluminense e do Bangu? Alimentarão os jogadores ressentimentos e ruminam vingança? Não. Os "cracks" querem sinceramente é mostrar que colocam acima de tudo a cordialidade, o espirito esportivo e fazem votos para que vença a equipe que atuar melhor dentro da cancha.

Vimos, um a um, enquanto os "players" tricolores juravam sôbre a Biblia, a transfiguração por que passavam. Vieram lágrimas aos olhos de Didi (que protestou inocência diante de Deus); tremeram os músculos das faces de Edson, Castilho e Pinheiro quase sufocam de comoção, porque era para Deus que se voltavam, pedindo que a paz descesse domingo sôbre o Maracanã; e juraram, pelo bem do esporte e paz de consciência, não desrespeitar o adversário, o árbitro e o público. E Telê, olhos iluminados, cheios de fé, balbuciava a sua prece, rogando serenidade para os companheiros e adversários e para que se abrandassem as paixões e assim os jogadores do Fluminense e do Bangu não se atirassem uns contra os outros como inimigos, mas apenas como leais adversários esportivos.

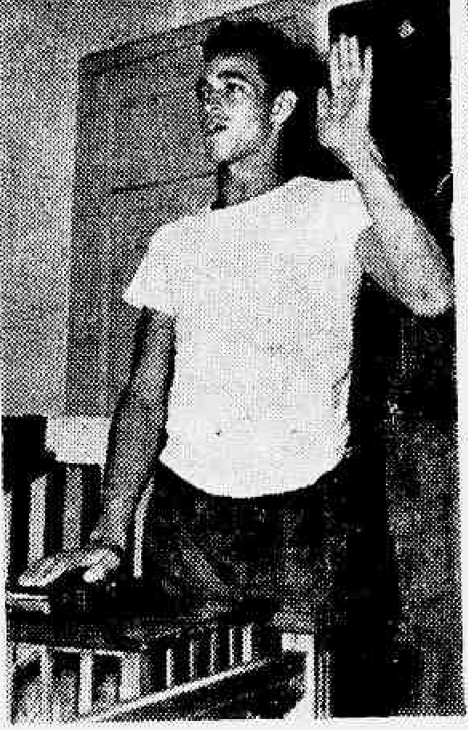
Outros, como Victor, Orlando e Robson, também juraram sôbre a Biblia, que levavam para a cancha pureza de intenções, pois tanto para êles, tricolores, como para os outros, os banguenses, o futebol era o seu ar, a sua vida e a sua glória.



"Juro que não atingi Mendonça propositadamente e que seria incapaz, sob qualquer pretexto, de agir em campo deslealmente, a trôco de um triunfo".



"Juro pelas minhas boas intenções, pelo grande desejo de deixar o campo abraçado com os banguenses, já que não somos inimigos, mas apenas adversários esportivos".



"Juro que não serei hostil não encontrando hostilidade por parte do adversário e faço votos para que o clima de cordialidade impere no match".



"Juro ser disciplinado em todo o calor do match, que deve ser limpo em todos os sentidos: um match essencialmente esportivo, que glorifique o vencedor".



"Juro não tomar qualquer iniciativa anti-esportiva e peço a Deus que desça a paz sôbre o Maracanã. Ganhará o futebol, ganhará o público, ganharemos todos nós



"Juro que, apesar do indizivel desejo de vitória, levarei para a cancha o firme propósito de respeitar o adversário para merecer o seu respeito".



"Juro que todo o meu esfôrço será no sentido de ajudar meus companheiros, com o devido respeito à integridade física do adversário".



"Juro lealdade em campo, pelo bem do esporte, pela paz de consciência e benefício do público, que quer futebol, apenas futebol".

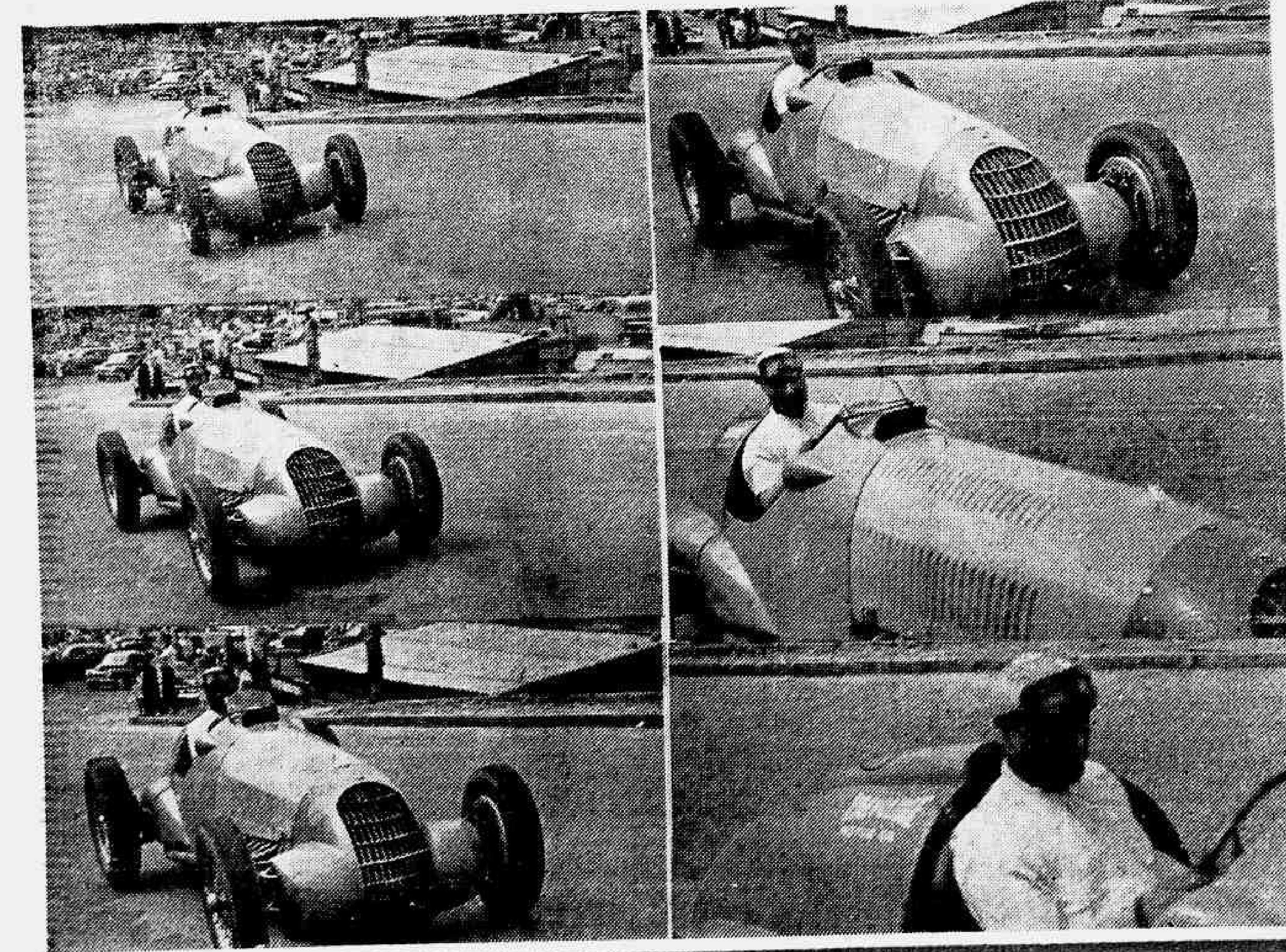
Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 18 DE JANEIRO DE 1952 — N. 185

"Fangio Mesmo Com Carro Igual ao Nosso, Venceria"

Declara o Nacional Anuar — "Landi, Pelo Conhecimento de Pista, o Unico Com Condições de Derrotá-lo" — Oldemar Ramos de Fora — Últimas Informações Sôbre a Gávea

(LEIA TEXTO NA 5.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

No Trampolim do Diabo o Campeão do Mundo



Nesta sequencia de Casal, vemos Fangio, o campeão mundial de velocidade, experimentando o famoso circuito da Gávea. Embora não encontrando pista livre, o corredor argentino demonstrou suas possibilidades, [illegible] de classe, técnica e coração.

ESCREVE: AUGUSTO RODRIGUES



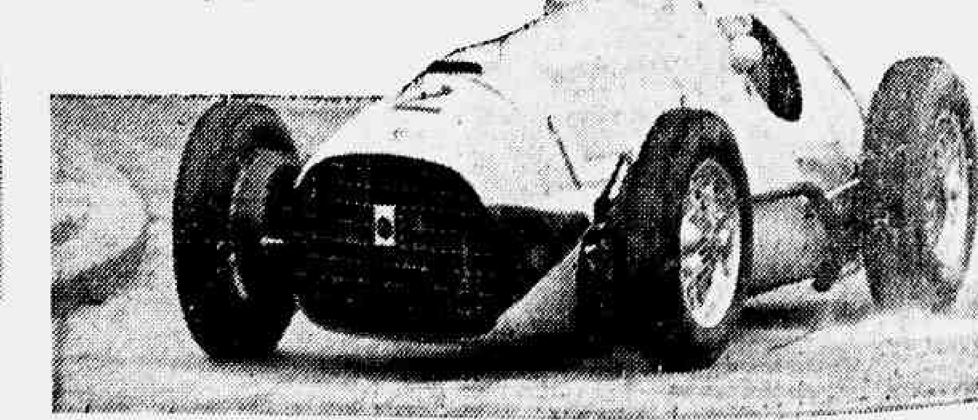
UM GRANDE GESTO

A reação provocada pela nota oficial do Fluminense negando a existência de um "pacto de não agressão" com o Bangu (para reproduzir a "manchette" de um diário) traduz bem a infelicidade daquela atitude. O principal mérito do compromisso assumido pelos dois clubes no encontro Benicio-Silveirinha residia na espontaneidade do gesto. Os dois esportistas viram no encontro casual o pretexto para atingir o mesmo fim, ou seja, dar ao campeonato da cidade o seu desfecho normal, estritamente dentro dos principios esportivos. Nada mais. Um acôrdo tácito, baseado principalmente na boa fé e num principio de ética. Pois bem, vem o presidente Fábio Carneiro de Mendonça a público para resolver águas passadas e trazer apenas perturbação e confusão a um ambiente bafejado pelas brisas calmas do bom senso e do "fair play". Comunicado do grêmio das três côres, em seu período final, abre "generosamente" os braços a um entendimento com o patrono do clube suburbano. Exige assim o sr. Fabio Carneiro de Mendonça um pacto solene, o preto no branco, com firma reconhecida e tudo. Para que, se o acôrdo já existe, sem que fosse necessária tanta pompa nem o apelo à retórica? Temos vistos acordos de muito maior relevancia (o Tratado de Versalhes e o Pacto de Munich) serem transformados em meros farrapos de papel. Quando êsses entendimentos parciais não se apoiam em bases de absoluta sinceridade, de nada valem os compromissos estampilhados. Quando sofremos a perda de um ente querido não dependemos da tinturaria para vestir a alma de luto. Nesta mesma pagina podemos observar os jogadores do Fluminense jurando sôbre a Biblia não tomar qualquer iniciativa de violencia no jogo de domingo. A dignidade do juramento prestado por êsses jogadores de futebol significa a solidariedade de um dos finalistas ao titulo máximo do futebol carioca ao gesto espontaneo e tão bem intencionado de Benicio-Silveirinha. Vale também como uma garantia de que o público esportivo da cidade poderá comparecer ao Maracanã na certeza de assistir a uma real demonstração de disciplina, tecnica e esportividade. E é só o que interessa.

Foi Estabelecido o Primeiro Contato Com a Pista

(LEIA TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Chico Landi, que no treino de ontem assinalou bons tempos, aparece aqui quando galgava a subida da Avenida Niemayer, logo depois do Hotel Leblon



Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NÚM. 152

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diária



Rio, 18 de Janeiro de 1952 (Sexta-Feira)



Profeta... ou Embusteiro?



"TUDO COMEÇOU DE BRINCADEIRA! ANA, MINHA COLEGA DE QUARTO, PEQUENA TRAVÊSSA E DIVERTIDA, OUVIRA FALAR DE CERTA SEITA MISTERIOSA, CHAMADA FILHAS DE RHANO! ASSIM, UMA TARDE EM QUE NADA DE IMPORTANTE TÍNHAMOS A FAZER, ELA ME CONVIDOU A IR ATÉ LÁ!"

É AQUI, ANA? SERÁ... SERÁ QUE DEVEMOS ENTRAR?

BEM-VINDAS, FILHAS DE RHANO

DE CERTO! NÃO TEMOS O QUE FAZER! "FILHAS DE RHANO"... QUE NOME! VENHA, VAMOS DIVERTIR-NOS UM POUCO!

QUE LUGAR ENGRAÇADO E LÚGUBRE! VEJA ESTAS ESTÁTUAS! PARECEM EGÍPCIAS... QUE SIGNIFICARÃO?

NÃO SEI, MAS... SÃO MARAVILHOSAS!

PROFETA ou EMBUSTEIRO?















PROFETA ou EMBUSTEIRO?

"E ASSIM FIZ. NAS SEMANAS SEGUINTES, MINHA VIDA COMEÇOU A TER NOVO SIGNIFICADO. EU PASSAVA TÔDAS AS TARDES NO TEMPLO... EM MEDITAÇÃO COM O "SHAHN" CUJO NOME ERA MARCOS – OU EM MEDITAÇÃO SILENCIOSA COM AS OUTRAS FILHAS. PORÉM, CERTA NOITE..."





"ANA APRESENTOU-ME A UM RAPAZ SIMPÁTICO, CUJOS OLHOS VIVOS BRILHARAM COM ADMIRAÇÃO E INTERÊSSE QUANDO ÊLE ME FITOU..."



"E FOI, MESMO, COMO SE O DESTINO NOS TIVESSE REUNIDO, POIS O JAIR NÃO ME DEIXOU NEM POR UM SEGUNDO EM TÔDA AQUELA NOITE... NEM EU QUERIA QUE ÊLE O FIZESSE. ESTÁVAMOS ENCANTADOS UM COM O OUTRO. E ENTÃO CHEGOU A ÚLTIMA DANÇA."



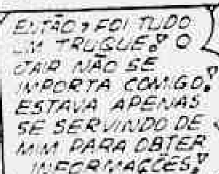
"E QUANDO ÊLE SE DESPEDIU..."

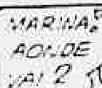






PROFETA ou EMBUSTEIRO?





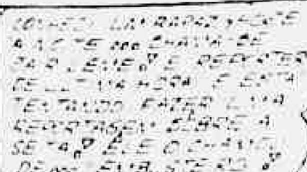
MARINA! AONDE VAI?

VOU CONTAR TUDO AO SHAHN! ELE É UMA PESSOA DECENTE E BOA... NÃO VOU DEIXAR O CAIR LEVE FAZER ISSO COM ELE!



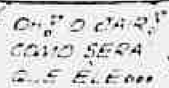
SHAHN! É MARINA! OH, PRECISO FALAR-LHE!

QUE É, MINHA PEQUENA? ENTRA EM MINHA CÂMARA PARTICULAR!





TOC TOC





PROFETA OU EMBUSTEIRO?

ELA NÃO ESTÁ AQUI! AGORA, VÁ-SE EMBORA, ANTES QUE EU CHAME A POLÍCIA!

POR QUE TERÁ ÊLE VINDO AQUI? GOSTARÁ REALMENTE DE MIM... OU TEREI SIDO EU UM MERO **PRETEXTO** PARA ÊLE ENTRAR AQUI E FAZER A REPORTAGEM?

BLAM!

ÊLE NÃO NOS INCOMODARÁ! FECHEI A PORTA! MAS... AQUÊLE DEVE SER O SENHOR LEME, CONTRA O QUAL ME PREVENISTE! COMO PODEREI EXPRIMIR-TE MINHA GRATIDÃO, MINHA QUERIDA?

ORA, ISSO NÃO FOI NADA, SHAUN, QUALQUER UMA DE NÓS FARIA O MESMO. VOCÊ É TÃO BOM, E TÃO... AMÁVEL!

MAS... TAMBÉM SOU HOMEM, MARINA. UM HOMEM QUE TEM DENTRO DE SI A CHAMA DE UMA PAIXÃO ARDENTE E TEMPESTUOSA! TEM SIDO UMA TORTURA, PARA MIM, ESTAR TÃO PERTO DE TI E, AO MESMO TEMPO... TÃO LONGE!

EU...

"DURANTE UM BREVE INSTANTE, SENTI-ME PARALISADA PELO CHOQUE DE DESCOBRIR QUE AQUÊLE HOMEM, QUE EU REVERENCIAVA ERA, AFINAL... UM HOMEM COMO OUTRO QUALQUER. MAS, QUASE IMEDIATAMENTE, SEUS BRAÇOS FORTES ME ENVOLVERAM E EU, COMO QUE HIPNOTIZADA, CONSENTI QUE ÊLE ME BEIJASSE!"

E, AGORA, TENS QUE IR-TE, QUERIDA. PRECISO PENSAR... HÁ MUITA COISA A FAZER! ATÉ AMANHÃ, ADORADA!

ATÉ AMANHÃ!

COMO PODERIA ALGUÉM DUVIDAR DE TAL HOMEM? ÊLE É BOM, E ME AMA!

"PORÉM, QUANDO SAÍ DA CASA..."

MARINA! GRAÇAS A DEUS, VOCÊ ESTÁ BEM! A ANA ME TELEFONOU! ESTAVA RECEOSO POR SUA CAUSA!

PERDEU SEU TEMPO, SENHOR LEME! NADA TENHO A TEMER!

PROFETA ou EMBUSTEIRO?















PROFETA ou EMBUSTEIRO?













